

HOTEL CONEXÕES URBANAS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

AUTORA: RHAYSSA FRAUZINO



UNIVERSIDADE UNI-ANHANGUERA
GOIÂNIA - GO
2019

RHAYSSA FRAUZINO

Trabalho de conclusão de curso II, apresentado a Universidade Uni-Anhanguera, como parte das exigências para a obtenção do título de graduanda.

Goiânia 14 de maio de 2019

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Me. Lorena Cristina Faria de Sousa

Convidado interno: Esp. Igor de Araújo e Silva

Convidada externa: Arq. Urb. Larissa Rodrigues Araújo

Goiânia-GO
Maio/2019

RESUMO

O objetivo deste trabalho é desenvolver o projeto de um hotel na cidade planejada pelo arquiteto Atílio Corrêa Lima, Goiânia, Goiás. A região estudada é o centro da cidade, que está localizada perto da região da rua 44, onde há um grande movimento comercial. Serão utilizadas como metodologia pesquisas bibliográficas de artigos e livros sobre o surgimento do turismo, a história da hotelaria e aspectos gerais sobre o estudo de viabilidade de hotéis econômicos. Para poder ser feito o estudo de intervenção urbana sobre a região central de Goiânia-GO analisando um melhor ponto de vista para a implantação de um hotel econômico. Busca-se trazer os problemas da região e propor para aos turistas uma melhor interpretação e exibição de Goiânia-GO.

PALAVRA CHAVE: Hotéis, Econômicos, Turismo, Hospedagem,

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA	7
1.2. Problema	7
1.3. Justificativa	8
1.4. Objetivos Gerais	8
1.5. Objetivos Específicos	9
2. ABORDAGEM TEMÁTICA	9
2.1. A História da Hotelaria	9
2.2. Aspectos Gerais Sobre Hotelaria	10
3.3. Hotéis Econômicos	12
3.4. Goiânia Como Um Polo Comercial	14
3.5. Uma Visão Turística da Cidade de Goiânia	18
3.6. Conclusão	22
3. REFERÊNCIAS PROJETUAIS	23
3.1. Iguana Hotel, Costa Rica	23
3.2. Hotel Vila Amazônia, Brasil	25
3.3. Hotel Atlas Hoian, Vietnã	28
4. ASPECTOS RELATIVOS À ÁREA DE INTERVENÇÃO	31
4.1. Contexto da cidade	31
4.2. Local de intervenção	32
4.2.1 Histórico do bairro	32
4.2.3 Mapa de marcos do entorno e de uso do solo	35
4.2.4. Pontos de interesse da cidade	36
4.2.5. Mapa do sistema viário	37
4.2.6. Mapa de gabarito	38
4.2.7. Mapa de mobiliário urbano	39
4.2.8. Mapa de infra estrutura e mobilidade urbana	39
4.2.9. Mapa de adensamento	40
4.2.10. Mapa de cheios e vazios	40
4.2.11. Mapa de aspectos físicos e naturais	41

4.2.12. Mapa de localização da área de intervenção	42
4.2.13. Problemas e potencialidades	43
4.2.14. Condicionantes legais	44
5. ASPECTOS RELATIVOS À PROPOSTA	48
5.1. Caracterização do público alvo	48
5.2. Definição do programa	48
5.3. Conceituação e partido arquitetônico	49
5.3.1. Interpretações e apropriações iniciais na área de intervenção:	49
5.3.1.1. Implantação	49
5.2.1.2. Plantas de hospedagem propostas	50
5.3.1.3. Acessos	50
5.3.1.4. Fluxos	50
5.3.2. Aspectos formais	51
5.3.3. Fluxograma	53
5.3.4. Plano de massas	55
5.4. Sistemas construtivos	56
5.4. Proposta projetual	57
5.4.1. Planta de Implantação (com setorização)	57
5.4.2. Planta do 1º pavimento (com setorização)	58
5.4.3. Planta do 2º pavimento (com setorização)	59
5.4.4. Planta do 3º pavimento (com setorização)	60
5.4.5. Planta do 4º pavimento (com setorização)	61
5.4.6. Planta do 5º pavimento (com setorização)	62
5.4.7. Planta do 6º pavimento (com setorização)	63
5.4.8. Planta técnica da casa de máquinas (com setorização)	64
5.4.9. Planta técnica da caixa d'água (com setorização)	65
5.4.10. Planta do subsolo (com setorização)	66
5.4.11. Planta de cobertura	67

5.4.12.Cortes AA (com setorização).....	68
5.4.13.Corte BB (com setorização).....	68
5.4.14.Corte CC (com setorização).....	68
5.4.15.Corte DD (com setorização).....	69
5.4.16.Corte EE (com setorização).....	69
5.4.17.Corte FF (com setorização).....	69
5.4.18.Corte GG (com setorização).....	69
5.4.19.Corte HH com setorização).....	70
5.4.20.Corte II (com setorização).....	70
5.4.21.Fachada sul.....	70
5.4.22.Fachada leste com perspectiva.....	71
5.4.23.Fachada oeste com perspectiva.....	71
5.4.24.Fachada norte com perspectiva	72
5.4.23.Detalhes.....	72
5.4.24.Perspectivas.....	73
CONCLUSÃO	74
REFERENCIAS	75

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

1.1. APRESENTAÇÃO

O turismo é um entretenimento que ocorre nas cidades quando as pessoas viajam, é uma atração, e é muito importante para que as pessoas possam se divertir. Goiânia-GO possui diversas atrações turísticas, e uma delas é o comércio varejista na região da rua 44. Além disso, o município também possui uma cultura muito rica e uma gastronomia fascinante. Muitos também conhecem Goiânia por a cidade possuir muitos parques, e também a conhecem pela arquitetura histórica art deco.

Segundo Queiroz (2011), o turismo é resultante de várias atividades econômicas e os hotéis são um meio pelo qual os turistas podem descansar. Esses estabelecimentos são muito importantes, pois se não os viajantes não teriam onde ficar. Uma das grandes atrações de Goiânia é que a cidade foi planejada em cima de um estilo arquitetônico art deco. As pessoas que veem de longe, poderiam conhecer essa arquitetura. A cidade também possui teatros, parques e museus. A escolha do local onde será implantado o hotel proposto, foi na região central da cidade, pois a extensão territorial é rica em comércio, cultura e lazer.

O cenário econômico de Goiânia-GO é muito famoso, pois a cidade é um grande polo comercial. De acordo com Silva (2002), Goiânia é muito famosa por estar em uma região agropecuária do estado de Goiás.

E por possuir vários setores industriais de algodão, cerâmica, madeira, mobiliários e muito mais. O fluxo do comércio da cidade é voltado para confecção de roupas, restaurantes, bares, feiras, churrascarias, shoppings, entre outros. O que fez com que a cidade crescesse cada vez mais, se tornando uma metrópole. Além disso, Goiânia também possui muitos festivais de cultura, como o Villa Mix, que acontece todo ano e que atrai muitos turistas (SILVA, 2002).

A região do setor central da cidade é o lugar onde há grande concentração de comércio, cultura e lazer. Existe um pólo comercial de modas na região na rua 44, local que é muito conhecido, também há na avenida Bernardo Sayão, e em galerias comerciais que estão espalhadas na região. Fora isso, há muitas feiras, em que as pessoas podem comprar o que desejarem por um preço mais em conta.

O motivo de algumas pessoas irem a Goiânia, é a demanda turística da cidade, pois o mercado turístico de Goiânia está sempre em movimento comercial. Muitos viajantes comerciantes vão na cidade para comercializarem seus produtos. Muitos desses comércios estão localizados na região central da cidade, como a feira hippie, o araguaia shopping ou galerias comerciais que estão localizadas na região da rua 44.

E além do comércio que é um grande atrativo para as pessoas que moram em outras cidades, a região central de Goiânia também possui grande quantidade de atividades culturais. Como os teatros, museus, centros culturais, e muitas histórias que são vistas na arquitetura das edificações. Muitas das vezes ocorrem convenções nas proximidades, como também nas feiras. também se encontra a estação rodoviária de Goiânia, local onde a maioria dos turistas chega de viagem.

O comércio e a cultura passaram a influenciar o crescimento de Goiânia e com isso mais visitantes a cidade teve. Turistas e turistas comerciantes, passaram a querer conhecer mais a cidade. E uma das maneiras de fazer com que isto aconteça, é ofertar hotéis. Dessa forma o objetivo desse trabalho será elaborar um projeto de um hotel econômico na região central de Goiânia. A proposta do hotel econômico tem por finalidade ajudar a procura de turistas, que estejam com os seus familiares ou que estejam fazendo negócios. Para que assim, essa região central possa ser conhecida pelos viajantes, já que esta extensão territorial é rica em comércio, cultura, lazer e história.

JUSTIFICATIVA

A importância do estudo de um hotel econômico, vem devido o crescimento econômico de Goiânia estar cada vez mais desenvolvido. E com isso há uma necessidade de haver um estabelecimento que possa atender a demanda turística de negócios.

Um dos motivos os quais se pode visitar Goiânia, é porque o centro da cidade é rico em cultura, lazer e comércio. Além disso, a cidade possui artefatos históricos, e uma arquitetura que possui características em estilo art deco. Com isso, os visitantes de outras cidades que se hospedarem no hotel, poderão ter o prazer de conhecer o que há de melhor em Goiânia.

Segundo Almeida (2016), um dos fatores que são muito importantes em um hotel, é a possibilidade de permitir o turismo em uma cidade. O hotel deve atender turistas comerciantes que vem de todas as regiões, e além disso, também deve atender viajantes de todas faixas etárias, sexo, e classe social.

A proposta deste trabalho é trazer informações sobre a história do surgimento do turismo, de hotéis, e também buscar dados de estudo sobre Goiânia, para a implantação de um hotel econômico. Com o destino de poder propor os objetivos.

OBJETIVOS GERAIS

O objetivo deste trabalho é estudar a história da hotelaria, o planejamento de hotéis, e os tipos de hospedagem, enfatizando principalmente os hotéis econômicos. Dá-se início ao estudo da cidade de Goiânia-GO, descobrindo uma forma para melhor entendê-la, estudando atrações turísticas, a cultura e a gastronomia da cidade. E assim será possível encontrar um meio de agradar os turistas que vem de fora da cidade, e será implantando o hotel em um ponto estratégico. Será desenvolvido um hotel econômico que será um diferencial na cidade de Goiânia-GO. Os viajantes que se hospedarem no hotel, desejaram conhecer a cidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver um projeto de um hotel econômico na cidade de Goiânia, Goiás, que seja atrativo para turistas comerciantes e turistas em geral se interessem.

- Atender turistas comerciantes que vem de outras cidades
- Criar um hotel econômico que seja acessível economicamente para os turistas
- Criar um hotel econômico que promova eventos
- Entender a dinâmica de um hotel econômico

2. ABORDAGEM TEMÁTICA

Apresenta-se nesta parte do trabalho, o surgimento do turismo, a história da hotelaria, aspectos gerais sobre hotelaria, aspectos turísticos em Goiânia -GO e a arquitetura hoteleira.

2.1. A HISTÓRIA DA HOTELARIA

Examina-se neste trabalho, a história da hotelaria que cresceu graças ao turismo e a construção de estradas. Quando o homem resolveu viajar para explorar e conhecer o mundo, e os comerciantes para comercializar (QUEIROZ, 2011). De acordo com Almeida (2016), a história da hotelaria surgiu por influência dos gregos e dos romanos que construíram estradas para que viagens pudessem ser realizadas.

Desde 1970 no turismo foi considerado um privilégio da alta sociedade, que por muitas vezes também não se sentia à vontade para sair para fora. Com o tempo, o privilégio do turismo foi crescendo, e isto graças a revolução industrial, e se tornando uma possibilidade para todos. O crescimento da hotelaria ocorreu graças as grandes invenções dos meios de transporte e de comunicação, que surgiram ao longo do século XVIII e XIX (PEREIRA, 2015).

Segundo Queiroz (2011), o turismo é muito importante para a sociedade, pois impulsiona a economia e faz com que as pessoas possam conhecer as cidades e as atrações da mesma. Um dos meios que mais impulsionaram o turismo, foram as promoções de eventos internacionais nas cidades. Festas, concursos, peças teatrais, entre outros, que eram coisas que chamavam muito a atenção das pessoas para viajar para outros lugares.

De acordo com Almeida (2016), os gregos e os romanos tinham o costume de realizar jogos olímpicos, e para que as pessoas que moravam longe pudessem assistir estes jogos, eles construíram estradas. Graças a construção das estradas, as viagens se tornaram possíveis e mais fáceis de se fazer. Com o surgimento das estradas, o comércio foi crescendo, e a hospedagem foi sendo necessária para que os viajantes pudessem abrigar-se para descansar, e cuidar dos seus animais. Houve então a evolução dos meios de transporte, e a criação da malha ferroviária, assim as viagens se tornaram mais fáceis e precisas de se fazer.

Antes do surgimento dos hotéis, quando as pessoas viajavam, elas tinham que se hospedar nas casas de outras pessoas, que as acomodavam quando elas chegavam nos lugares. O que por muitas vezes poderia ser desconfortável, e também não eram todos que podiam se hospedar nas casas de outras pessoas (SANTOS, 2006). De acordo com Pereira (2015), no Brasil os turistas brasileiros se hospedavam nas casas de engenho, nas fazendas, e nos casarões coloniais das cidades. Desde então, sempre houve a necessidade de se criar um estabelecimento para que as pessoas pudessem se hospedar e descansar. Um local onde as pessoas poderiam ir, guardar as suas coisas e conhecer a cidade.

2.2. ASPECTOS GERAIS SOBRE HOTELARIA

Hotéis podem ser estabelecimentos comerciais ou institucionais, e podem possuir diversas atividades para entreter as pessoas e lhes trazer melhor conforto, de forma lucrativa (BORELLA, 2009). Segundo Almeida (2016), a hotelaria é importante para o crescimento do comércio, para que as pessoas possam ter a oportunidade de conhecer novas culturas, atrações e até mesmo fazer negócios. O hotel tem como função permitir que uma pessoa descanse de sua viagem, abrigando o hóspede, e estabelecimento também agrada e traz recreação e lazer ao cliente.

Os hotéis abrigam seus hóspedes trazendo entretenimento e lazer, de acordo com as suas particularidades. Ao planejar um hotel deve-se analisar: a localização, o tipo de hotel, o tamanho da empresa, a relação das áreas, o programa de necessidades, e a viabilidade econômica (BORELLA, 2009).

Segundo Borella (2009), a localização de um hotel é de extrema importância, além disso, antes de escolher a localização do hotel, deve-se verificar a infraestrutura urbana e paisagística. E também é necessário que haja um caminho de uma rodovia até o hotel. Deve-se verificar os terminais de ônibus, estações de trem, e de metro, para que haja um fácil acesso os hóspedes se locomoverem e conhecerem a cidade.

Ao marcar uma hospedagem, os viajantes podem escolher os hotéis que irão se hospedar, ao fazer a sua viagem, através de plataformas online. Existem diversos tipos de hotéis que podem ser escolhidos para se fazer uma hospedagem. Podendo ser de: residência, lazer, executivo, SPA e motel, sendo eles (BORELLA, 2009):

- Residência: o hóspede permanece por um longo período no hotel
- Lazer: o hotel oferece atrações, como por exemplo, esportes, repouso, jogos e atividades culturais
- Executivo: o hóspede se hospeda para fazer negócios dentro do próprio hotel
- SPA: O hotel oferece um tratamento médico, como por exemplo, fisioterapia e ginástica.
- Motel: o hospede permanece por pouco tempo, pode ser uma noite ou por algumas horas.
- Hostel: Compartilha-se um estabelecimento por um preço mais barato.
- Airbnb: O hospede aluga uma acomodação por uma temporada.
- Couchsurfing: As pessoas se hospedam gratuitamente durante uma viagem, na casa das pessoas vivem no lugar.

De acordo com Leal (2011), classifica-se um hotel em várias classificações, que podem ser definidas de 1 à 5 estrelas, que variam de acordo com o seu conceito de luxo. Onde avalia-se as instalações do hotel, a localização, a decoração, o mobiliário e o design.

Segundo o Ministério do Turismo, gabinete do ministro, portaria n° 100 de junho de 2011, explica-se os tipos e os meios de hospedagem (Sbclass). Pode-se dizer que:

Hotéis são classificados de 1 à 5 estrelas, pois possuem o serviço de atendimento, dormitório, podendo haver alimentação, paga ou não. E a cobrança é diária.

Resorts são classificados de 4 à 5 estrelas, por possuírem serviços de beleza, ginástica e divertimento. E também por possuir o contato com o meio ambiente.

Hotéis Fazenda, são classificados de 1 à 5 estrelas, pois estão localizados em áreas rurais, onde pode haver

Cama e Café, são classificados de 1 à 4 estrelas, eles são hospedagens residenciais que possuem no máximo três unidades habitacionais, mas também possui café da manhã.

Hotéis históricos, estão classificados de 3 à 5 estrelas, por manterem sua forma original ou restaurada.

Pousada, são classificadas de 1 à 5 estrelas, possuem no máximo 30 alojamento, e 90 camas. Havendo recepção e alimentação.

Flat / Apart-Hotel, são classificados de 3 à 5 estrelas, que possui alojamentos, banheiros, sala e cozinha equipada, em um lugar onde há comercialização, administração, recepção, limpeza e arrumação.

Conforme Braga (2008), deve-se lembrar que o estabelecimento tem que possuir instalações que agradem os hóspedes na sua hospedagem. Existem vários meios de hospedagem para o agrado do cliente de um hotel. Com isso, pode-se dizer que existem os meios de: segmentação geográfica, demográfica, psicográfica, econômica e social.

- O de segmentação geográfica, é feita por meio de muitos atrativos naturais ou artificiais de uma determinada região turística.
- O de segmentação demográfica, é feito de acordo o tipo de hóspede, que pode ser diversificado em: sexo, tamanho, idade, etnia e religião.
- O de segmentação psicográfica pretende investigar as razões das viagens dos hóspedes.
- O de segmentação econômica, analisa os recursos financeiros do hóspede, e procura trazer um custo de serviço turístico acessível para os seus clientes.
- O de segmentação social está conectado ao de segmentação econômica, mas vê a educação, o estilo de vida e a ocupação do cliente.

O meio de hospedagem que será estudado e projetado, é o econômico residencial, que terá como finalidade trazer um custo de serviço mais baixo para os hóspedes. Este tipo de hospedagem geralmente qualifica o hotel com 2 ou 3 estrelas (BRAGA, 2018).

2.3. OS HOTÉIS ECONÔMICOS

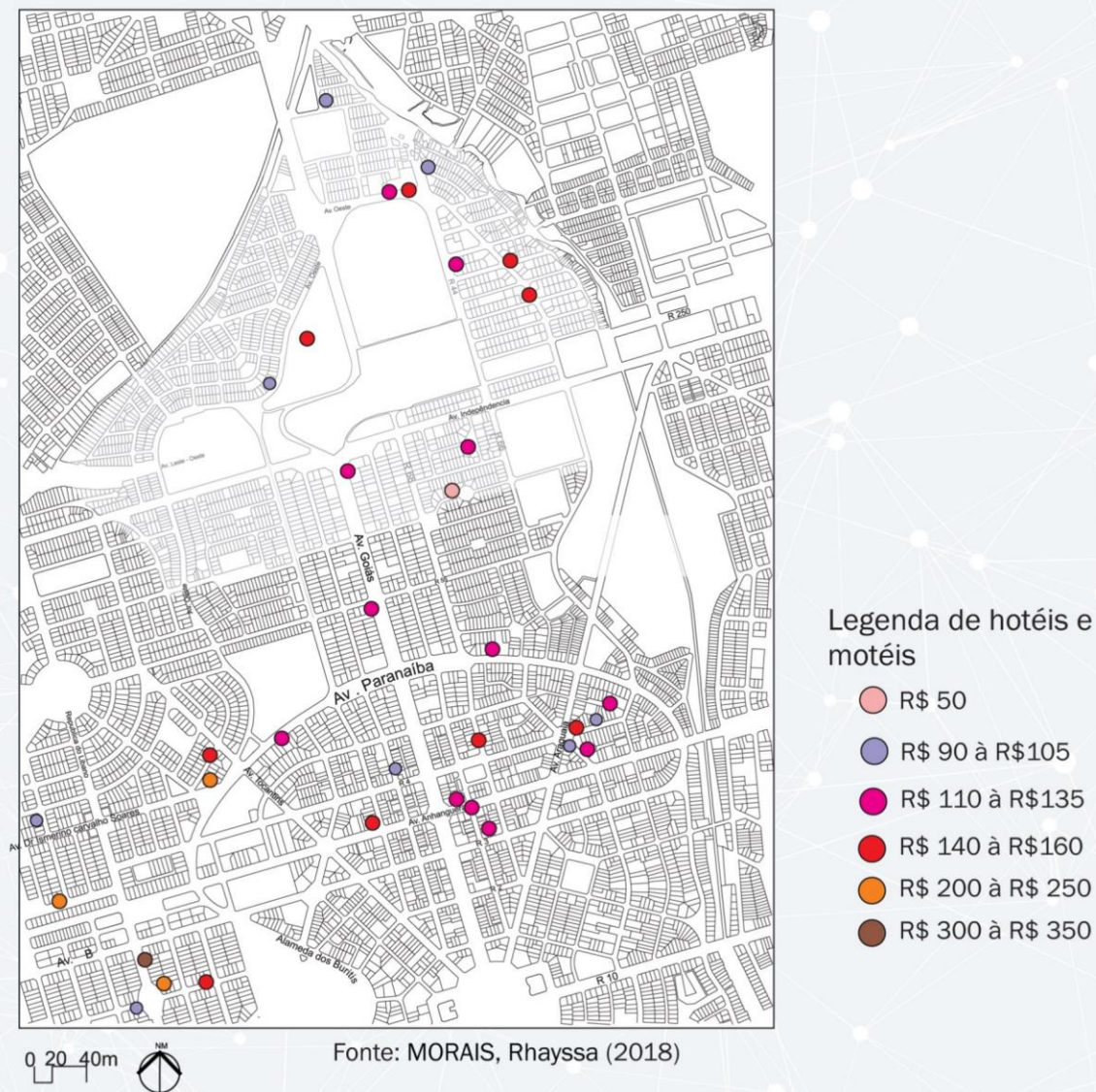
De acordo com Andrade (2013), O que faz com que um turista escolha um hotel para se hospedar é o preço e o serviço do hotel. Portanto é de suma importância que as instalações do hotel atendam o hóspede e que o custo de hospedagem seja reduzido.

Segundo Andrade (2013), os hotéis econômicos são hotéis que possuem tarifas de hospedagem reduzida, e que não precisa ser um estabelecimento ruim. Esse tipo de hotel, está em falta atualmente, devido a falta de investidores dispostos a assumir os custos da obra.

A demanda do setor hoteleiro na cidade de Goiânia é grande, mas poucos hotéis oferecem um custo baixo, como é possível ver na figura 1. A maioria dos hotéis possuem um custo muito alto e poucos são os hotéis que possuem um custo de R\$50,00 à R\$ 100,00.

Fez-se uma comparação dos preços dos hotéis de Goiânia (figura 1). É possível ver que apenas um hotel possui tarifa mais baixa, que é acessível.

Figura 1 : Mapa de hotéis e motéis próximos e na região central de Goiânia



O hotel econômico possui características que são essenciais para o hóspede, com serviços limitados, recepção, troca de roupa de cama, café da manhã, lanchonete, e manutenção do hotel. Em termos de dimensões, o hotel não precisa ter circulação, banheiros e armários muito grandes, possui dimensões conforme as de hotéis de custo mais elevado (ANDRADE, BRITO e JORGE, 2013).

De acordo com Andrade (2013), na implantação do hotel econômico em uma cidade, é muito importante que o estabelecimento seja implantado ser próximo a um eixo rodoviário. Um dos pontos estratégicos é implantar um hotel em uma rota longa. Esse eixo também deve facilitar acessos, para que haja mais acesso de pessoas que veem de outras cidades. Além disso, um hotel deve ser próximo a linhas de transporte público, como estações de trem, de metro, e terminais de ônibus e rodoviárias.

Quanto ao tamanho do hotel econômico, o número de apartamentos pode variar de sessenta a aproximadamente cem unidades de quartos de hospedagem. Quanto os outros ambientes, existem alguns que não são necessários de se fazer exageradamente, como a lavanderia e a recepção, estas não precisam ser ambientes muito grandes. O programa de necessidades de um hotel econômico conta com espaços que possam trazer diversão e descanso (ANDRADE, BRITO e JORGE, 2013).

Ao planejar um hotel, deve-se saber que há uma divisão no estabelecimento, em setores e áreas, para a melhoria do negócio. Os setores que um hotel deve possuir são: (BORELLA, 2009).

- Setor de hospedagem: onde se hospedará os hóspedes,
- Setor de alimentos e bebidas: onde os hóspedes se alimentarão
- Setor de lazer e eventos: lugar onde ocorrerão eventos
- Setor de infra-estrutura e serviços gerais: o que faz o hotel ter êxito e funcionar.

Depois das informações dadas sobre os setores de um hotel, deve-se transforma-las em áreas: (ANDRADE, BRITO e JORGE, 2013)

- Áreas de hospedagem: que são os apartamentos onde se alojam os hóspedes
- Áreas públicas e sociais: que são as salas de tv, de leitura, os restaurantes, entre outros.
- Áreas administrativas: a recepção, e o gerenciamento do hotel.
- Áreas de alimentos e bebidas: cozinha, câmara frigorífica, recebimento, pré-preparo, almoxarifado etc.
- Áreas de equipamentos: lavanderias, vestiários, manutenção, depósitos, etc.
- Áreas recreativas: quadras de esportes, campo de golfe, piscinas etc.

Segundo Andrade (2013) uma das particularidades dos hotéis em geral, é que eles possuem áreas como bares, áreas de lazer, áreas de banho de piscina, quadras de esportes, entre outras, o que faz com que eles se tornem únicos. Essas áreas são essenciais para a diversão, recreação e fazem com que os hóspedes queiram ficar mais no hotel.

Para saber a viabilidade econômica de um hotel econômico, deve-se investigar a economia da região onde será implantado o estabelecimento. Visto que o estabelecimento deverá ser implantado em uma região que faz parte das principais fontes comerciais e atrações da cidade. Neste caso, o local deve ser muito movimentado por consumidores, para fazer valer a pena o investimento aplicado. É necessário saber que o projeto de um hotel econômico pode ser um sucesso, mas também pode ser uma ruína, a concorrência entre hotéis atualmente é grande. (BELLI, HEINECK e FILHO 1996).

O preço da construção de um hotel pode ser definido entre R\$ 300.000,00 à R\$ 500.000,00. A estimativa de custo do estabelecimento, depois construído para um hóspede, varia de acordo com o cálculo da diária. Normalmente o preço da diária de um hotel econômico é de R\$ 30,00 à R\$ 80,00 por dia (BELLI, HEINECK e FILHO 1996).

De acordo com Belli (1996), é obrigatório que haja uma preocupação com os materiais a serem usados na construção, e com a forma correta em que estes serão utilizadas no hotel econômico. Em quesitos de conforto, é necessário analisar :o clima do lugar e a temperatura, a iluminação do lugar, as alternativas de energia e a forma de reaproveitamento de água. Além disso, deve-se respeitar a legislação vigente de um hotel.

Existem várias legislações que devem ser analisadas nos empreendimentos de um hotel econômico. Conforme a legislação do artigo 69.o da Lei federal n.o 100/84, deve-se atender os seguintes requisitos.

Nas instalações:

- As infra- estruturas não devem produzir ruídos, vibrações ou cheiros.
- Os hotéis devem possuir um rede interna de esgotos.
- O sistema de abastecimento de água deve ser privativo.
- As escadas devem conectar todos os andares.

No geral, de acordo com a lei federal do artigo 69,o do Decreto n. 100/84:

Todos os estabelecimentos devem ser mobiliados e também devem possuir equipamentos apropriados.

Todas as portas e janelas devem possuir sistema de segurança.

Todos os estabelecimentos devem possuir proteção acústica. De acordo com a norma NBR 15575 de projeto de isolamento acústico.

Os quartos e as suítes:

- Devem possuir uma ou mais camas
- Devem possuir tomadas
- Devem possuir sala de entrada
- As suítes devem possuir cozinhas pequenas.

Instalações sanitárias:

- As instalações sanitárias devem atender e ser de fácil acesso a todos no estabelecimento. As piscinas devem ter chuveiros que separem as pessoas por sexo.

Recepção e portaria:

- Registrar a entrada e a saída dos hóspedes do estabelecimento.

Segundo a lei federal do artigo 69,o do Decreto n. 100/84, os hotéis econômicos também devem oferecer café da manhã e almoço aos hóspedes. Acima de tudo, devem oferecer o máximo de conforto possível para as famílias que se hospedam, e principalmente, para os turistas.

2.4. GOIÂNIA COMO UM POLO COMERCIAL

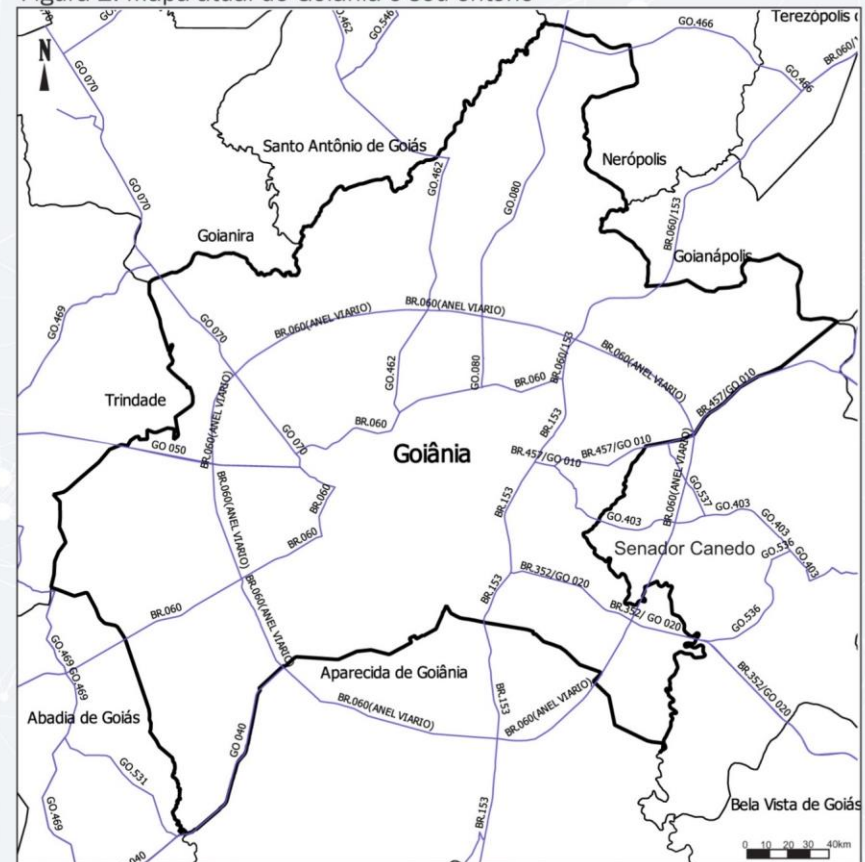
Projetada pelo arquiteto e urbanista Atílio Côrrea Lima, Goiânia é uma metrópole que está localizada no estado de Goiás. O interventor Pedro Ludovico assinou um decreto que fez com que Atílio Côrrea Lima fosse convidado para planejar Goiânia. O arquiteto e urbanista era muito conhecido por sua patente em Paris, sendo chamado para planejar o plano piloto da nova capital do estado de Goiás (CINTRA, 2010).

De acordo com Cintra (2010), em 1950, Goiânia se tornou uma cidade cultural que possui várias edificações públicas que são inspiradas em art déco. Desde então a cidade passava a possuir vários eventos, como festas e bailes. E em 1960 a cidade passou a aumentar o seu número populacional, possuindo mais de 150 mil habitantes, passando a se tornar uma metrópole.

A mídia fez com que Goiânia se tornasse muito conhecida em 1970, fazendo com que as pessoas quisessem conhece-la. Quando Goiânia se tornou uma metrópole, na década de 90, a cidade ficou muito conhecida pelos habitantes de outras cidades, como Tocantins, Minas Gerais e o Maranhão. Muitas pessoas quiseram abrir um negócio na cidade, como o agronegócio, tornando a cidade um lugar cheio de oportunidades de emprego. Hoje Goiânia é uma cidade com grande expansão urbana e com mais de um milhão de habitantes, rica em comércio e cultura (CINTRA.2010).

De acordo com o Sistema de Informação Estadual de Goiás (SIEG), é possível ver na figura 2, o mapa da cidade de Goiânia e seu entorno atualmente. Muitas pessoas vem de cidades do entorno de Goiânia para trabalhar e muitas não moram nela.

Figura 2: Mapa atual de Goiânia e seu entorno



De acordo com Xavier (2018), o setor central é o setor mais antigo de Goiânia-GO, e é muito conhecido por sua característica com edificações de art déco. Em 1991, o setor central era o bairro mais populoso da cidade, e o bairro possuía uma alta movimentação comercial que foi se expandindo com o passar dos anos.

O setor central possui o parque mutirama, que é repleto de árvores, equipamentos de lazer e entretenimento. Neste setor também há a praça cívica, o coração de Goiânia-GO, esta praça é famosa por possuir edificações de art déco ao seu redor. E também é muito usada para ser um ponto de encontro. Nela são comemoradas várias festas culturais, religiosas, e de todos os tipos. Goiânia-GO é cheia de atrações turísticas que ocorrem em museus, bares, centros culturais, praças e inúmeros outros lugares. E a cidade também possui festivais de vinícolas e de rock. Também há lojas comerciais, onde se há a oportunidade de comprar e conhecer. A cultura é rica em conhecimento e a gastronomia é única, a qual vale a pena conhecer (XAVIER, 2018).

Inicialmente, o item mais importante no projeto de Goiânia-GO, de acordo com Attilio Côrrea Lima, era a praça cívica, esta praça é de suma importância para a identidade de Goiânia-GO. Após a construção de Goiânia-GO, a cidade passou por várias modificações urbanísticas por arquitetos e engenheiros. O que fez com que aparecessem novas oportunidades de cultura e principalmente, de comércio (BORGES, 2013).

Segundo Silva (2002), com o crescimento da população, e mais pessoas se mudando para a cidade, a comercialização foi crescendo cada vez mais, mobilizando a economia da cidade.

De acordo com Borges (2013), a confecção de roupas foi ganhando espaço no comércio com o aparecimento das feiras e lojas, que surgiram por determinação do poder público. As pessoas eram convidadas para trabalhar como feirantes, o que fez com que surgissem feiras em vários lugares da cidade. Na (figura 3), está a feira hippie, que hoje faz parte da cultura de Goiânia. Antigamente a feira era localizada na avenida Goiás, onde ocorriam feiras no calçadão da avenida. Mas os feirantes foram obrigados a se locomover e procurar outro lugar para fazer o seu comércio. E hoje a feira se localiza na praça do trabalhador (figura 4).



Figura 3: A feira hippie em 1984
Fonte: Prefeitura de Goiânia, 2018
Edição: MORAIS, Rhayssa, (2018)



Figura 4: A feira hippie em 2018
Fonte: www.dm.com.br
Edição: MORAIS, Rhayssa, (2018)

As feiras são lugares que conservam memórias, são reconhecidas como patrimônio cultural, como uma cultura das cidades e do Brasil. A feira hippie (figura 5) e a feira da lua, são umas das muitas feiras que Goiânia possui e que movimentam a cidade economicamente. Outro lugar que evoluiu muito, foi a região da rua 44 no setor central de Goiânia, próximo a praça do trabalhador, local onde se localiza a feira hippie (BORGES, 2013).

Figura 5: Mapa da localização da feira hippie

Legenda do mapa

Localização da feira hippie

Região da rua 44



Fonte: MORAIS, Rhayssa (2018)

Segundo Borges (2013), a feira hippie (figura 5), surgiu em 1970, e se transformou em uma das maiores feiras da América Latina, é também uma identidade da cultura de Goiânia. De início a feira vendia produtos artesanais, mas com as mudanças do mercado, a feira passou a modificar o seu comércio. Com essa evolução, os comerciantes passaram a fazer comércio de roupas, obras de arte, sapatos entre outros.

A Feira Hippie modificou não só um fragmento do comércio, mas também as lojas da região, pois as feiras foram crescendo nas ruas. As lojas se esparramaram nas ruas perto da feira, e uma das ruas foi a Rua 44 (figura 6). Com tantas mudanças, a feira hippie fez com que outras feiras com o estilo de comércio parecido com o seu surgisse. Como a feira da lua, feira do sol, feira das nuvens, a feira do jacaré, a feira da madrugada, entre outras. A região da rua 44 é conhecida por ser um pólo de comércios de confecção de roupas, onde há grande variedade de comércio de roupas, de várias formas e tamanhos. Além disso, também há o comércio de objetos da cultura goiana e também de outros que veem de várias cidades (BORGES, 2013).

2.5. UMA VISÃO TURÍSTICA DA CIDADE DE GOIÂNIA

Goiânia-GO tem potencial para ser conhecida por seus vários edifícios históricos que podem se tornar pontos turísticos (figura 6 e 7). Muitas das atrações que devem ser conhecidas são: o Centro Municipal de Cultura Goiânia Ouro, o Parque Mutirama, o Planetário UFG, entre outros. Essas atrações fazem parte da cidade como uma identidade.

Figura 6: Mapa de atrações de Goiânia-GO

Legenda

- 1-Palacio das esmeraldas
- 2-Palacio Pedro Ludovico
- 3-Monumento ao Bandeirantes
- 4-Torre do relógio
- 5-Monumento às três raças
- 6-Estação ferroviária de Goiânia
- 7-Museu Zoroastro Artiaga
- 8-Museu Pedro Ludovico Teixeira
- 9-Grande Hotel
- 10-Teatro Goiânia
- 11-Coreto da praça civica
- 12-Tribunal Regional Eleitoral
- 13-Colegio Liceu de Goiânia
- 14-Centro cultural Marieta Teles
- 15-Antiga delegacia fiscal
- 16-Lago das rosas
- 17-Praça do cruzeiro
- 18- IFG
- 19- Mutirama
- 20-Plantário UFG
- 21- Campinas
- 22- Vila Cultural Cora Coralina
- 23- Catedral Metropolitana de Goiânia
- 24- Jardim Zoológico de Goiânia
- 25- Museu de Zoologia



Fonte: MORAIS, Rhayssa (2018)

Além dessas atrações, Goiânia tem vários pontos comerciais, além de feiras, como é possível ver no mapa da (figura 7).

Legenda

- 25- Museu de Zoologia
- 26- Praça Tamandaré
- 27- Praça do Sol
- 28- Tribunal de justiça de Goiás
- 29- Museu PUC
- 30- Museu Antropológico UFG
- 31- Museu Aberto de esculturas
- 32- Museu Ornitológico
- 33- Mercado Central
- 34- Mercado Aberto
- 35- Ginásio Rio vermelho
- 36- Estádio Olímpico Pedro Ludovico Teixeira
- 37- Teatro Rio vermelho
- 38- Praça Santos Dumont
- 39- Porto Belo Centro de Convenções
- 40- Centro de convenções de Goiânia
- 41- Mercado Central da Rua 3
- 42- Jockey Clube Hipodromo da Lagoinha
- 43- Feira Campinas
- 44- Feira Cultural de Campinas
- 45- Feira do pijama Goiânia
- 46- Feira de Orgânicos
- 47- Feira da Xepa
- 48- Feira Vila Jaragua
- 49- Feira da marreta
- 50- Araguaia Shopping

Figura 7: Mapa de atrações de Goiânia-GO



Fonte: MORAIS, Rhayssa (2018)

Segundo Rocha (2013), boa parte da arquitetura da cidade é em estilo Art Déco, algumas das obras que compõem a identidade da cidade são de patrimônio cultural, e a maioria, está localizada no centro da cidade. Um das obras que são muito conhecidas na cidade, é o Palácio das Esmeraldas (figura 8), o Grande Hotel (figura 9), o Teatro Goiânia (figura 10), a Estação ferroviária (figura 11), o Goiânia Palace Hotel (figura 12), entre outros. Estas são edificações que todo turista devia conhecer.



Figura 8: Palácio das Esmeraldas
Fonte: MUNDIN, Naldo, (2012)
Edição: MORAIS, Rhayssa, (2018)



Figura 9: O Grande Hotel
Fonte: RODRIGUES, Michell, (2017)
Edição: MORAIS, Rhayssa, (2019)



Figura 10: Teatro Goiânia
Fonte: MUNDIN, Naldo, (2012)
Edição: MORAIS, Rhayssa, (2018)



Figura 11: Estação Ferroviária
Fonte: BAILÃO, Alan (2010)
Edição: MORAIS, Rhayssa, (2018)



Figura 12: Goiânia Palace Hotel
Fonte: COIMBRA, Custódio, (2018)
Edição: MORAIS, Rhayssa, (2018)

Algumas edificações que foram projetadas na época em que Goiânia foi criada (1932), aceitavam shows e eventos em seus estabelecimentos, como o Grande Hotel. Uns dos shows muito conhecidos que aconteciam na cidade eram sobre, músicas, danças e eventos que representavam a cultura de Goiânia. Até hoje, ainda ocorrem muitos eventos que são famosos e que chamam a atenção de vários turistas, como por exemplo o VillaMix. Além desse, também há as eleições da OAB, bailes de formaturas, congressos, feiras de artesanato, de artes, apresentações de escolas, entre outros (ROCHA, 2013).

De acordo com Rocha (2013), o Grande Hotel é um edifício que fez parte da história de Goiânia-GO. Esta obra é um monumento que possui altíssima relevância arquitetônica para a identidade da cidade. O hotel foi projetado por Attílio Côrrea Lima, que teve por objetivo fazer com que o estabelecimento fosse ser um ponto de encontro para a comunidade goiana. Além de haver muitos eventos nele, o estabelecimento também aceitava hóspedes como, políticos, empresários, engenheiros e convidados.

Nos diversos museus que estão espalhados em várias partes da cidade, há mostras da cultura e da história de Goiânia-GO. Nos centros culturais há mostras de arte que sempre mudam com frequência, além de haver cinemas nos estabelecimentos, que passam filmes antigos. Um dos teatros muito conhecidos na cidade, é o Teatro Rio Vermelho, onde se passam peças teatrais, com histórias que agradam a população, shows de música e stand up, e vários outros tipos de espetáculos.

Na culinária a cidade é um polo gastronômico, e a comida de Goiânia-GO faz parte da sua identidade, sendo única. Os alimentos da cidade são de influência da cultura indígena, africana, e portuguesa, até se tornar o que são hoje (SIGNORELI, 2010).

Hoje existem lugares onde a comida Goiânia é muito conhecida por seus sabores que são de dar água na boca. O setor marista é uns dos setores da cidade onde há vários bares, pizzarias, sorveterias, restaurantes, entre outras coisas. Este é um setor muito conhecido pela população para sair e para se conhecer. Assim como também há o setor Pedro Ludovico, o setor Bueno e inúmeros outros setores em vários lugares da cidade. Existem diversos lugares onde há a existência de vários estabelecimentos gastronômicos na cidade, e há a necessidade de conhecê-los.

A cultura de Goiânia-GO também é rica em artes, a cidade possui alguns museus, como o museu do zoroastro, centros culturais, como o centro de convenções de Goiânia. Na maioria das vezes a arte de Goiânia-Go é expressada em obras de arte que são expostas para que as pessoas possam contemplar. A cidade também recebe exposições de vários artistas plásticos

Segundo Vieira (2011), Goiânia-GO foi projetada para ser repleta de áreas verdes, com praças e parques, além disso a cidade também é muito arborizada. E como consequência da sua arborização, a cidade promove um clima mais agradável e traz mais áreas de lazer para os cidadãos com seus parques. Uns dos parques que simbolizam a cidade são: O bosque dos buritis, o parque botafogo, o parque vaca brava, o parque macambira, e inúmeros outros.

Segundo o jornal o popular, a medicina da cidade cresce cada vez mais. A cidade hoje é referencial nacional em medicina em quase todo o país. Muitas pessoas vem de longe para fazer algum tratamento medico na cidade. Pois há muitos médicos competentes .

3.6. Conclusão

Os hotéis surgiram devido a necessidade que o homem tem de fazer viagens, seja para negócios ou turismo. Desde então o homem passou a se hospedar em casas de pessoas até o surgimento dos hotéis que trazem conforto e lazer (SANTOS, 2006).

Existem vários tipos de hotéis, residenciais, os de lazer, os motéis, os hostels, os spas, como também inúmeros outros. Ambos são para vários tipos de pessoas e serviços, os estabelecimentos possuem vários tipos de hospedagem (BORELLA, 2009).

Cada hotel possui um valor de tarifa de hospedagem e algumas dessas tarifas são muito altas. Um hotel econômico possui uma uma tarifa de hospedagem mais barata. Onde o hospede pode se hospedar e conhecer a cidade por mais tempo.

Goiânia é uma cidade que possui potencial turístico. Existem muitos museus, centros de convenções e teatros na cidade, onde também ocorrem diversos eventos, como congressos e peças teatrais. Fora isto, também há parques e praças para a diversão das pessoas que gostam de fazer algo ao ar livre. Além do mais, a cidade possui uma culinária diferente e uma medicina avançada.

Goiânia possui um plano turístico que vale a pena conhecer e desfrutar, e possui uma demanda de hotéis muito grande, mas com o custo alto e poucos elementos econômicos. A construção de um hotel econômico fara muita diferença quanto a estes aspectos.



3. REFERENCIAS PROJETOAIS

3.1 IGUANA HOTEL, COSTA RICA

O Iguana Hotel, foi escolhido por possuir uma área de lazer no centro do estabelecimento e por possuir um estilo arquitetônico mais tropical.



Figura 13: Iguana Hotel
Fonte: LACHNER, Andrés (2018)

O Iguana hotel, (Figura 13), é conhecido internacionalmente, é visto como um paraíso. O hotel foi projetado pelo escritório de arquitetura out Studio Saxe em 2018 (SINGHAL, 2018, traduzido pela autora).

Localizado na Costa Rica (figura 14), e possuindo 5840 m², o hotel se encontra na cidade de Guanacaste, na rua Calle Los Mangos (SAXE, 2018, traduzido pela autora).



Figura 14: Localização do hotel
Fonte: www.google.com/maps
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)



Figura 15: Planta de localização
Fonte: studiosaxe.com
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)

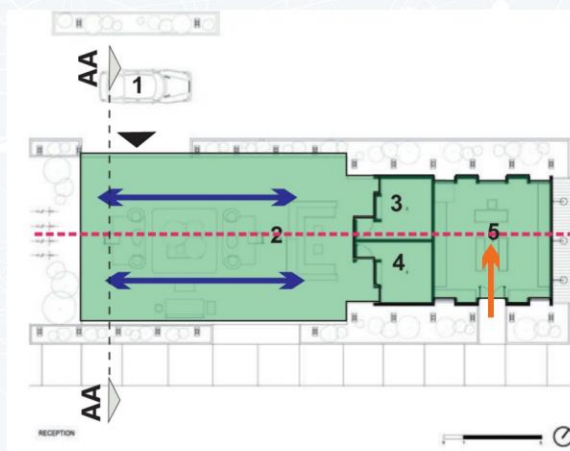


Figura 16: Planta térreo recepção
Fonte: studiosaxe.com
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)

A ideia era restaurar a casa de praia histórica que estava destruída, e transformá-la em um ponto nodal. Tornando o estabelecimento uma homenagem aos moradores da cidade e aos viajantes (SAXE, 2018, traduzido pela autora).

A figura 15, representa a planta de localização do hotel, onde é possível ver que o hotel possui vários blocos de hospedagem, um para o restaurante e um para a recepção.

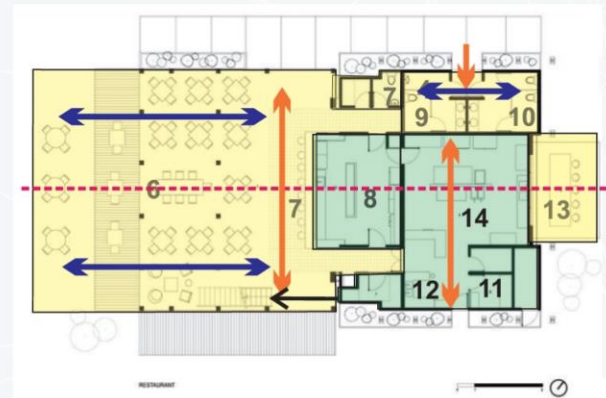


Figura 17: Planta térreo do restaurante
Fonte: studiosaxe.com
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)

A planta(figura 16 e 17) do hotel possui simetria e ritmo, além disso, é possível observar que a planta é linear.

Legenda

- | | |
|---|------------------------|
| Setor social | 7- Hall de entrada |
| Setor de serviço | 8- Bar |
| Circulação vertical | 9- Banheiro feminino |
| Circulação horizontal | 10- Banheiro masculino |
| Eixo | 11- Depósito |
| 1- Entrada principal | 12- Dispensa |
| 2- Recepção | 13- Bar da piscina |
| 3- Bagagem | 14- Cozinha |
| 4- Serviços | |
| 5- Apresentação | |
| 6-Terraço | |

A planta (figura 18) mostra que os quartos foram espelhados, e há uma simetria na forma da planta. Da mesma forma como as outras plantas do hotel é, esta também mantém uma harmonia retangular.

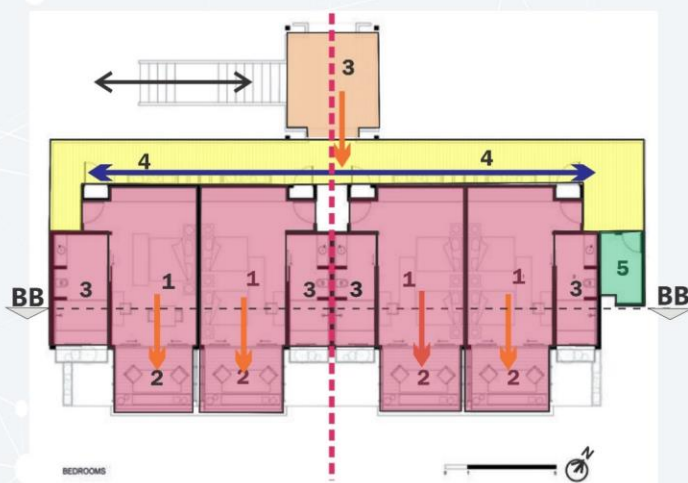


Figura 18: Planta do 1º pavimento (Hospedagem)
Fonte: studiosaxe.com
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)

Legenda

- 1- Quarto
- 2- Banheiro
- 3- Varanda
- 4- Terraço

Há jardins privados integrados nos chuveiros dos banheiros, o que cria um espaço natural na edificação (SAXE, 2018, traduzido pela autora).

As figuras 19 e 20 representam o estudo dos cortes do hotel Iguana.

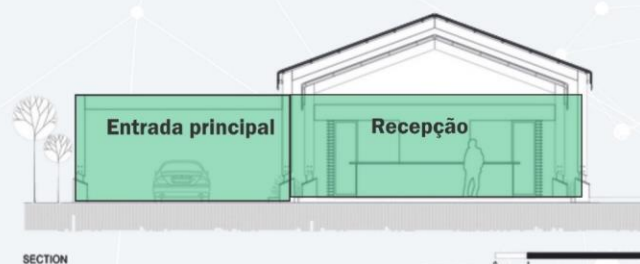


Figura 19: Corte AA setorizado
Fonte: studiosaxe.com
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)

Legenda

- ↔ Acesso ao lazer
- Eixo
- ← Circulação horizontal
- ↓ Circulação vertical
- Setor de hospedagem
- Setor de serviço
- Setor de lazer
- Setor social

As figuras 20 representa o estudo da estrutura do hotel Iguana.



Figura 20: Corte AA, estrutura
Fonte: studiosaxe.com
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)

Legenda

- Vigas
- Pilares
- Telha de palha
- Sem laje
- Estrutura de madeira

Abaixo nas figuras 21 e 22, está o estudo da setorização e da estrutura no corte bb da edificação.

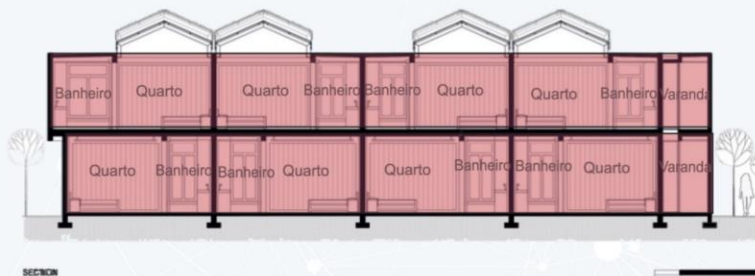


Figura 21: Corte BB setorizado
Fonte: studiosaxe.com
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)

Legenda

- Setor de hospedagem
- Setor de serviço



Figura 22: Corte BB, estrutura
Fonte: studiosaxe.com
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)

Os materiais da edificação, são combinados com madeira simples, e estacas de palha fabricadas a mão, para poder sombrear a varanda. Além disso, possui alguns pilares de concreto também (SAXE, 2018, traduzido pela autora)

A edificação possui muitas árvores e plantas, fator que deve ser levado em consideração no planejamento de um projeto.

O estúdio harmonizou materiais despojados e grosseiros, como a telha de concreto com palha, o tecido de juta e a mobília abrasadora (SAXE, 2018, traduzido pela autora).

A figura 23 e 24, mostram o estudo da volumetria da edificação. Com múltiplos blocos no entorno, a edificação cria uma forma radial, onde todas as edificações se convergem para a área de lazer.

As figuras 23 e 24, mostram um pouco o fotos ao redor da edificação.

Legenda

- Vigas
- Telha de palha
- Sem laje
- Estrutura de madeira

Construção da forma

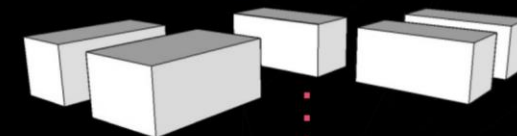


Figura 23: Forma inicial
Fonte: MORAIS, Rhayssa (2018)

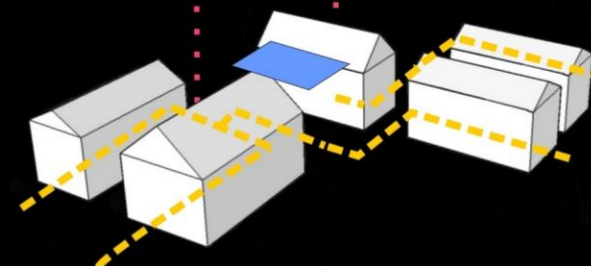


Figura 24: Forma final
Fonte: MORAIS, Rhayssa (2018)

A tabela 1 mostra as características da edificação que serão aproveitadas para o projeto.

Tabela 1: Quadro de aproveitamento

- Área de lazer central
- Restaurante
- Uso do concreto
- Transformar em um ponto nodal
- Jardins
- Coqueiros

Fonte: studiosaxe.com
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)

3.2 HOTEL VILA AMAZÔNIA, BRASIL

O Hotel Vila Amazônia, foi escolhido para ser estudado, por ser um hotel brasileiro e por possuir dois estilos arquitetônicos.



Figura 25: Hotel Vila Amazônia.
Fonte: ACAYABA, Maira (2016)

Na figura 25, acima está o Hotel Vila Amazônia, a ideia inicial do projeto era restaurar uma casa antiga que foi construída no final do século XIX, e então seria construído uma nova edificação no interior da quadra. Localizado em Manaus, na Rua 10 de julho, como é possível ver na figura 26. O estabelecimento está implantado no centro histórico da cidade. O escritório de arquitetura que fez o projeto foi o AMZ Arquitetos (ALVARENGA, MAIA, ZAMPIERI, 2016).



Figura 26: Localização do hotel.
Fonte: Google Maps (2018)
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)

A forma das plantas do hotel (figura 27 e 28), é retangular e pode-se dizer que ela possui espaços que se organizam de forma linear, aglomerado. Apesar de possuir simetria, a planta do hotel possui uma forma em «L».

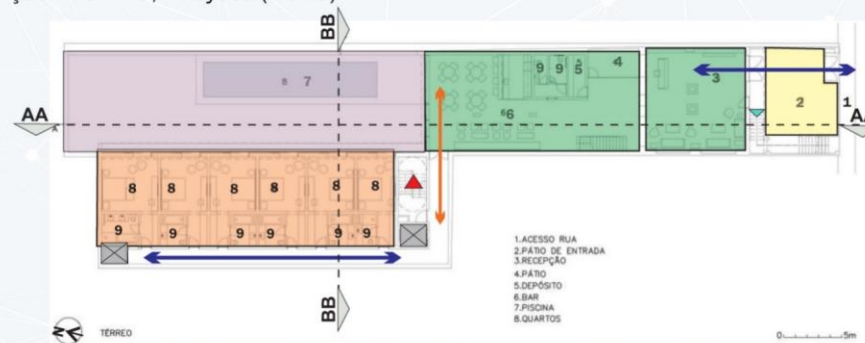


Figura 27: Planta térreo setorizada
Fonte: (ALVARENGA, MAIA e ZAMPIERI (2016)
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)

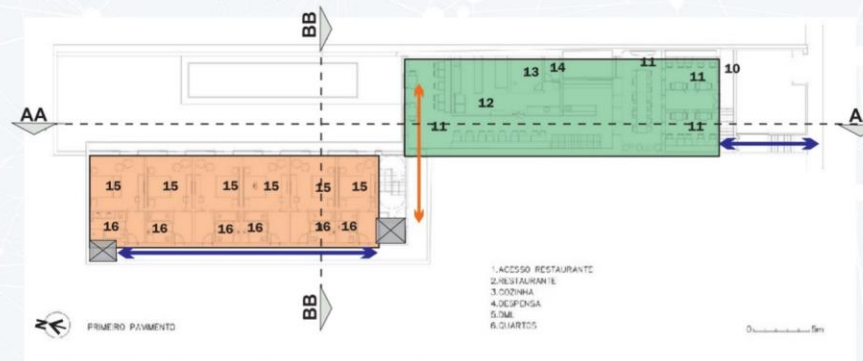


Figura 28: Planta primeiro pavimento setorizada.
Fonte: ALVARENGA, MAIA e ZAMPIERI (2016).
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018).

Legenda

Hotel Vila Amazônia

- 1 - Acesso rua
- 2 - Pátio de entrada
- 3 - Recepção
- 4 - Pátio
- 5 - Depósito
- 6 - Bar
- 7 - Piscina
- 8 - Quartos
- 9 - Banheiros
- 10 - Acesso restaurante
- 11 - Restaurante
- 12 - Cozinha
- 13 - Dispensa
- 14 - DML
- 15 - Quartos
- 16 - Banheiros

- Setor social
- Setor de lazer
- Setor de serviço
- Setor de hospedagem
- Circulação horizontal
- Circulação vertical
- Acesso hospedagem
- Elevador
- Acesso lazer

O terceiro e o quarto pavimento são compostos apenas pelo setor de hospedagem (figura 29 e 30). A organização é composta por apenas um retângulo.

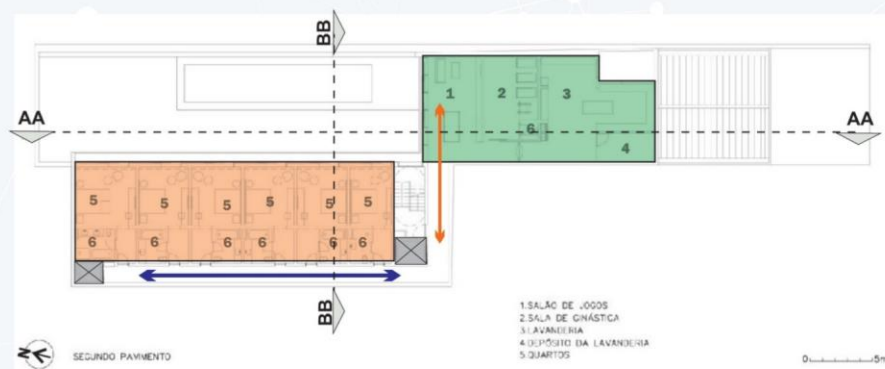


Figura 29: Planta segundo pavimento setorizada
Fonte: (ALVARENGA, MAIA e ZAMPIERI (2016)
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)

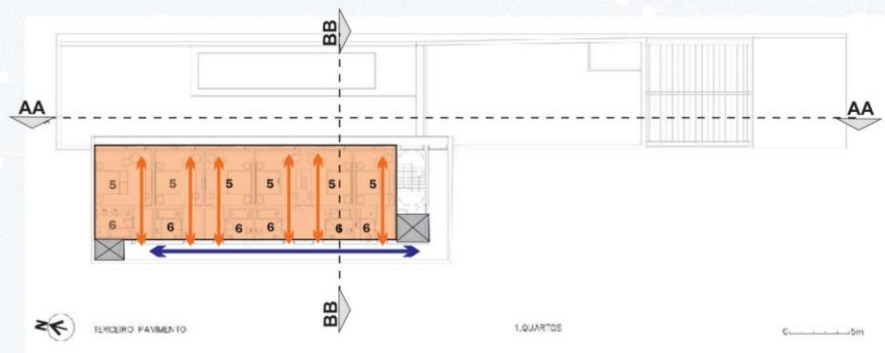


Figura 30: Planta terceiro e quarto pavimento setorizada
Fonte: (ALVARENGA, MAIA e ZAMPIERI (2016)
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)

Legenda

- 1 - Salão de jogos
- 2 - Sala de ginástica
- 3 - Lavanderia
- 4 - Depósito da lavanderia
- 5 - Quartos
- 6 - Banheiros

Legenda

- Setor de serviço
- Setor de hospedagem
- Circulação horizontal
- Circulação vertical
- Acesso hospedagem
- Elevador
- Acesso lazer

Nas figuras 31 e 32, pode-se observar o estudo dos cortes do Hotel Villa Amazônia que há uma divisão. De uma lado há o setor de hospedagem e do outro o setor de serviço.

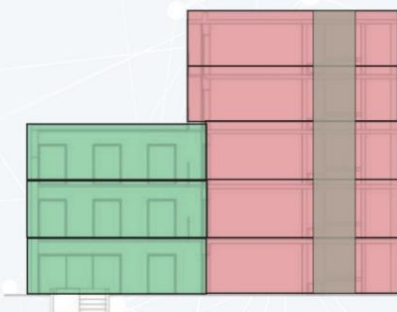


Figura 31: Corte AA setorizado
Fonte: ALVARENGA, MAIA e ZAMPIERI(2016)
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)

Legenda

- Elevador
- Setor de serviço
- Setor de hospedagem

A edificação possui duas fachadas extremamente diferentes, a frontal (figura 31) e a interna, (figura 32).

Na área interna (figura 32), a edificação possui um estilo arquitetônico mais contemporâneo (ALVARENGA, MAIA, ZAMPIERI, 2016).

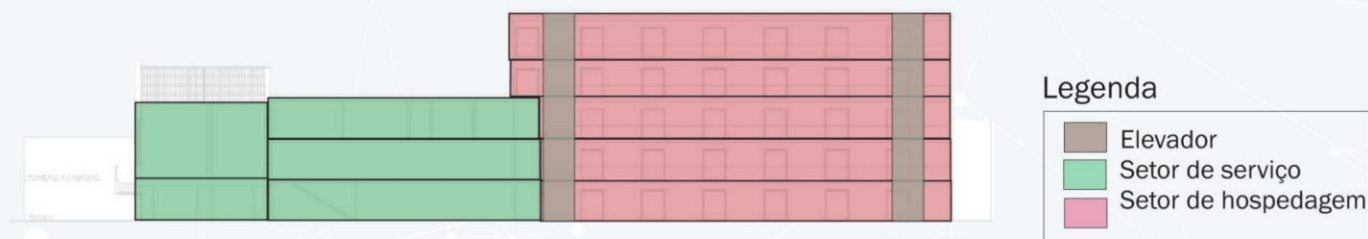


Figura 32: Corte BB setorizado
Fonte: ALVARENGA, MAIA e ZAMPIERI (2016)
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)



Figura 33: Fachada
Fonte: ALVARENGA, MAIA e ZAMPIERI (2016)

A figura 33 representa como é a fachada externa. As paredes da obra foram descascadas, para que fosse mostrado seus ornamentos, como os arcos de pedra, e os tijolos da sua fundação (ALVARENGA, MAIA e ZAMPIERI, 2018).

De acordo com Alvarenga (2016), a fachada interna da edificação (figura 34 e 35), possui um estilo arquitetônico mais contemporâneo e seu revestimento é feito com madeira e concreto. Na figura 35, mostra-se um pouco do revestimento de madeira da edificação e do estilo arquitetônico.



Figura 34: Fachada interna.
Fonte: ALVARENGA, MAIA e ZAMPIERI (2016)
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)



Figura 35: A parte interna da edificação.
Fonte: ACAYABA, Maira (2018)
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)

No estudo da construção da forma é possível observar nas figuras 36 e 37, que a edificação possui 2 blocos que se juntaram e formaram um aglomerado em L.

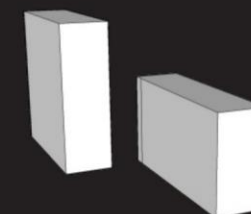


Figura 36: Forma inicial.
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018).

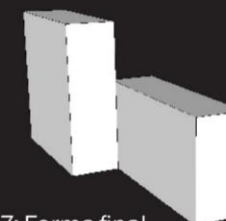


Figura 37: Forma final.
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018).

A tabela 2 mostra as características da edificação que serão aproveitadas no projeto.

Tabela 2: Quadro de aproveitamento

Materiais Construtivos:
Uso do concreto
Materiais ecológicos
Vegetação nas Sacadas

Fonte: ALVARENGA, MAIA e ZAMPIERI (2016)
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018).

3.3 HOTEL ATLAS HOIAN, VIETNÃ

O hotel Atlas foi escolhido para ser analisado porque o hotel faz o uso de materiais ecológicos, e também por possuir vegetação na volumetria do estabelecimento.



Figura 38: Atlas Hotel Hoian
Fonte: OKI, Hiroyuki (2016)

A figura 38 representa O hotel Atlas Hoian, que foi projetado pela empresa VTN Architects (Vo Trong Nghia Architects) em 2016. a edificação está localizada na cidade de Hoi An, como é possível ver na figura 39, na província de Quang Nam, no Vietnã. Ao redor do hotel há casas antigas que foram convertidas em lojas e restaurantes, que servem para servir os turistas diários. (KWOK, Natasha, 2016, traduzido por Gabriel Pedrotti).



Figura 39: Localização do hotel
Fonte: www.google.com.br/maps
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)

Legenda

Hotel Atlas Hoian

A edificação possui 48 dormitórios, que dão acesso as áreas verdes do hotel.

Legenda

- 1- Entrada principal
- 2- Recepção
- 3- Área de administração
- 4- Restaurante
- 5- Piscina ao ar livre
- 6- Bar
- 7- Cozinha
- 8- Academia e Spa
- 9- Banheiros

A distribuição espacial do estabelecimento foi dividida em vários pátios internos. O hotel possui 5 pavimentos, o térreo foi projetado para criar uma rede de pátios que se comunicam (KWOK NATASHA, 2016, traduzido por Gabriel Pedrotti). Abaixo na figura 40 esta a planta térreo do hotel.



Figura 40: Planta de implantação Atlas Hotel Hoian
Fonte: <http://votrongnghia.com/>
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)

Legenda

- ← Acesso ao hotel
- ⊠ Acesso elevador
- ▶ Acesso hospedagem
- ↔ Acesso horizontal
- ↕ Acesso vertical
- Setor de serviço
- Setor social
- Setor lazer

Os espaços do hotel se organizam com base em espaços lineares, que se estendem de forma radial. As plantas do setor de hospedagem são do 1º ao 4º andar, e elas foram estudadas como mostra na figura 41.



Figura 41: Planta 1º ao 4º andar
Fonte: <http://votrongnghia.com/>
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)

Legenda

- 1- Quarto
- 2- Banheiro
- 3- Sacada
- 4- Restaurante

Legenda

- ▶ Acesso ao lazer
- ▶ Acesso serviço
- ▣ Acesso elevador
- ▶ Acesso ao setor de hospedagem

A planta do terraço foi estudada, e é uma planta onde está localizado um bar terraço, como mostra o na figura 42.

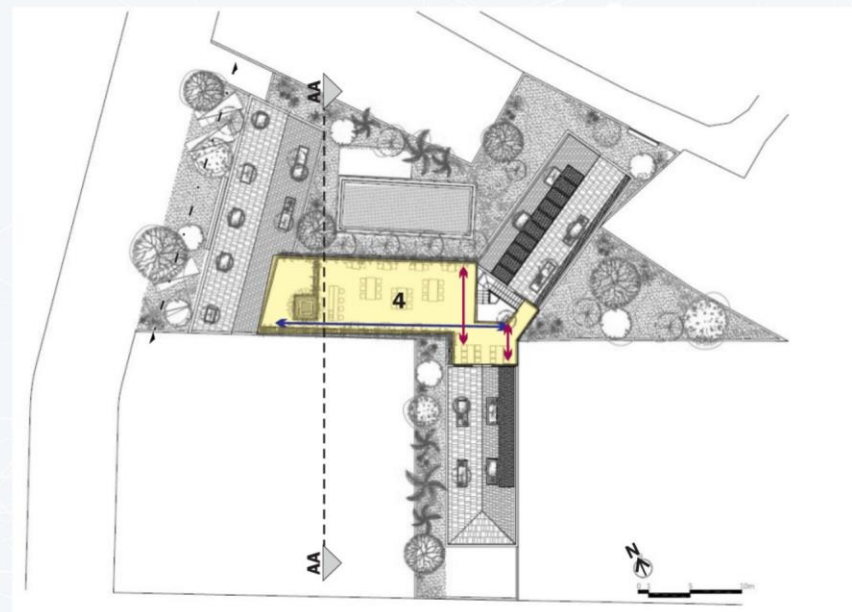


Figura 42 : Planta do terraço
Fonte: <http://votrongnghia.com/>
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)

Legenda

- ▶ Circulação horizontal
- ▶ Circulação vertical
- Setor de hospedagem
- Setor social

Abaixo na figura 43, é possível observar o estudo do corte da edificação.



Figura 43: Corte AA- Atlas Hotel Hoian
Fonte: <http://votrongnghia.com/>
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)

No quesito estudo da estrutura, figura 44, o hotel possui vigas e pilares de concreto que são visíveis na parte externa da edificação.



Figura 44: Corte AA- Estudo da estrutura
Fonte: <http://votrongnghia.com/>
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)



Figura 45: Fachada Atlas Hotel Hoian
Fonte: <http://votrongnghia.com/>
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)

No estudo da fachada da edificação, como mostra a figura 45, foram utilizados materiais ecológicos e naturais. Usou-se também, pedras locais cor-de-areia que associou com o concreto aparente das lajes e os vasos do fluxo. Além disso, as paredes de pedra perfurada fazem com que entre luz natural e ar na edificação, ocorrendo ventilação, uma ventilação permanente (KWOK NATASHA, 2016, traduzido por Gabriel Pedrotti).

Com múltiplos blocos (figura 46 e 47), a edificação cria uma forma radial. Um dos principais motivos pela qual a forma é desta maneira, é devido o terreno do projeto ser irregular (KWOK NATASHA, 2016, Gabriel Pedrotti).

Construção da forma

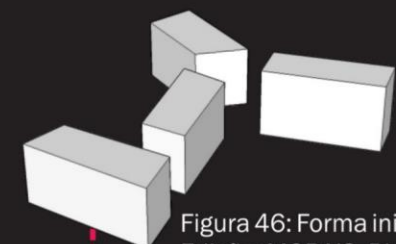


Figura 46: Forma inicial.
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)

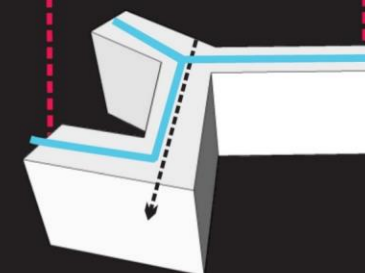


Figura 47: Forma final.
Edição: Rhayssa Frauzino.

A tabela 3 representa o quadro de aproveitamento de algumas características da edificação.

Tabela 3: Quadro de aproveitamento

Vigas e pilares de concreto
Materiais ecológicos
Vegetação nas Sacadas
Restaurante

Fonte: Hiroyuki oki (2016)
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)

4. ASPECTOS RELATIVOS À ÁREA DE INTERVENÇÃO

Figura 48: Mapa do Brasil Figura 49: Mapa do estado de Goiás

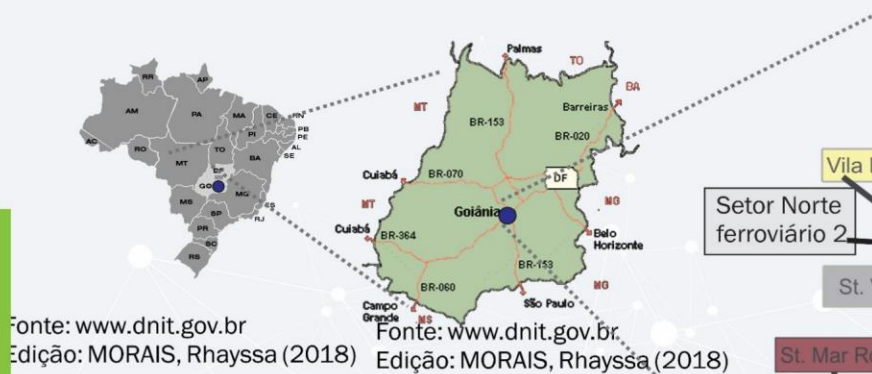
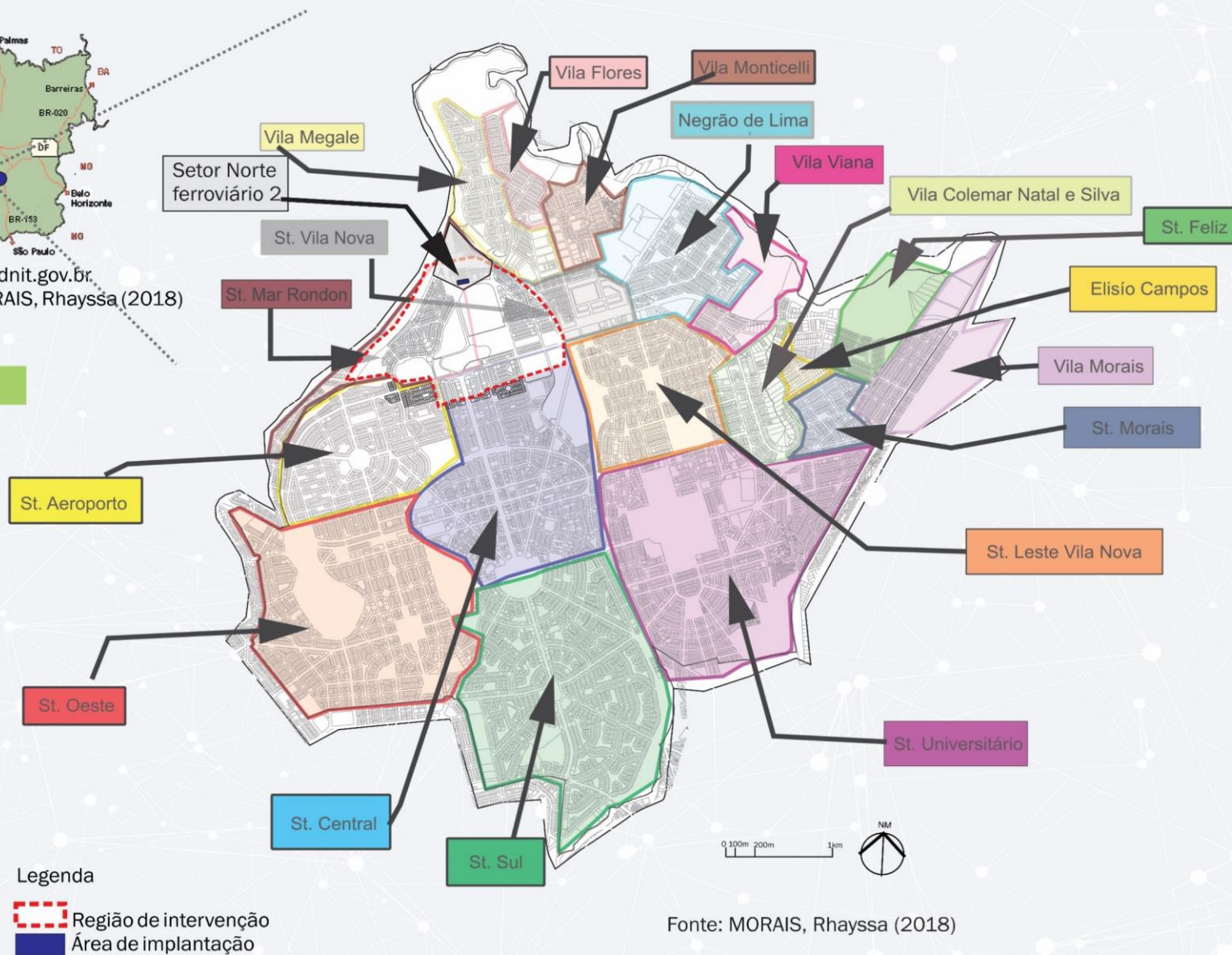


Figura 50: Mapa parcial de Goiânia



4.1 CONTEXTO DA CIDADE

Localizado no Brasil (figura 48), no estado de Goiás (figura 49), no centro de Goiânia-GO, a área de intervenção está no setor Norte ferroviário 2 (figura 50), próximo do setor central. Segundo Nascimento (2017), O plano piloto original de Goiânia limitava-se apenas a Campinas, apenas com o setor central, o setor sul, o setor oeste e o setor norte ferroviário. A cidade cresceu tanto que hoje possui mais de 20 setores distintos, e tudo devido o aumento populacional e de empregos.

De acordo com o Diário Oficial do município n° 881, o setor norte ferroviário 2(figura 54) possui um loteamento com 136 lotes e a área do setor é de 50 329 m². Anos após a estação ferroviária foi desativada, perdendo o sentido do setor norte ferroviário. Depois disso, surgiram intervenções na região e o aparecimento do terminal rodoviário e do shopping Araguaia, localizado dentro do terminal rodoviário. Que surgiu juntamente com uma nova infraestrutura e com hotéis, restaurantes, galerias comerciais, entre outros. O setor se tornou então, um campo econômico muito famoso em Goiânia (NASCIMENTO, 2017).

As figuras 54 e 56, mostram como era o setor Norte Ferroviário em 1953. Ao lado encontra-se a antiga estação ferroviária (figura 55) e a antiga avenida Goiás(figura 57).

Figura 54: Setor Norte Ferroviário, visto do alto do prédio da Estação Ferroviário



Fonte: Jornal o popular (2018)
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)

Figura 56: Setor Norte Ferroviário, visto do alto do prédio da Estação Ferroviário



Fonte: Jornal o popular (2018)
Edição: MORAIS, Rhayssa (2018)

Figura 55: Antiga Estação Ferroviária de Goiânia



Fonte: <http://www.curtamais.com.br>

Figura 57: Antiga Avenida Goiás

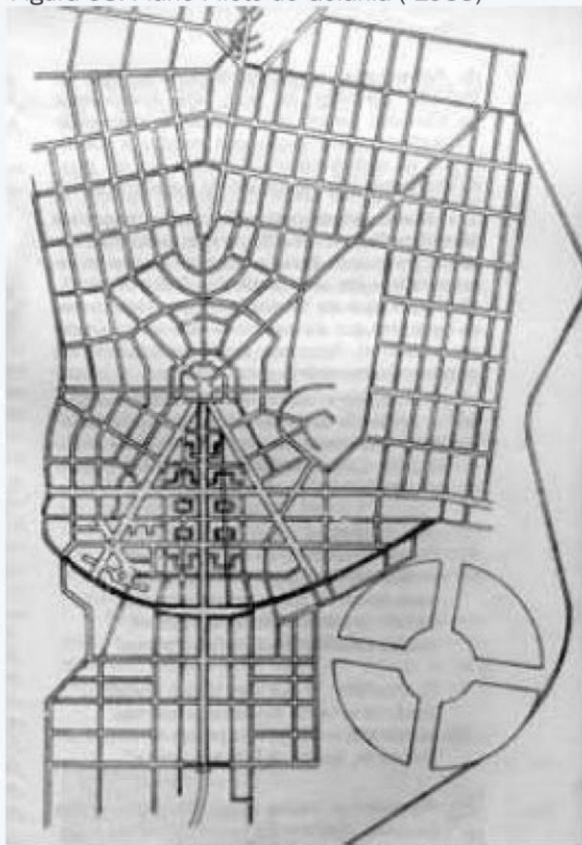


Fonte: <http://www.curtamais.com.br>

4.2.2. A evolução urbana

Desde o plano piloto de Goiânia (figura 58), o a cidade cresceu gradativamente como é possível observar nas figuras. De início, havia a ferrovia, que a medida que com o tempo foi passando, foi deixando de ser necessária. E a cidade foi crescendo como é possível ver na figura 59 e na figura 60 o aumenta de construções de edificações.

Figura 58: Plano Piloto de Goiânia (1933)



Fonte: www.bibliotecadigital.ufmg.com.br

Figura 59: Mapa da região (2004)



Fonte: www.google.com.br/maps/

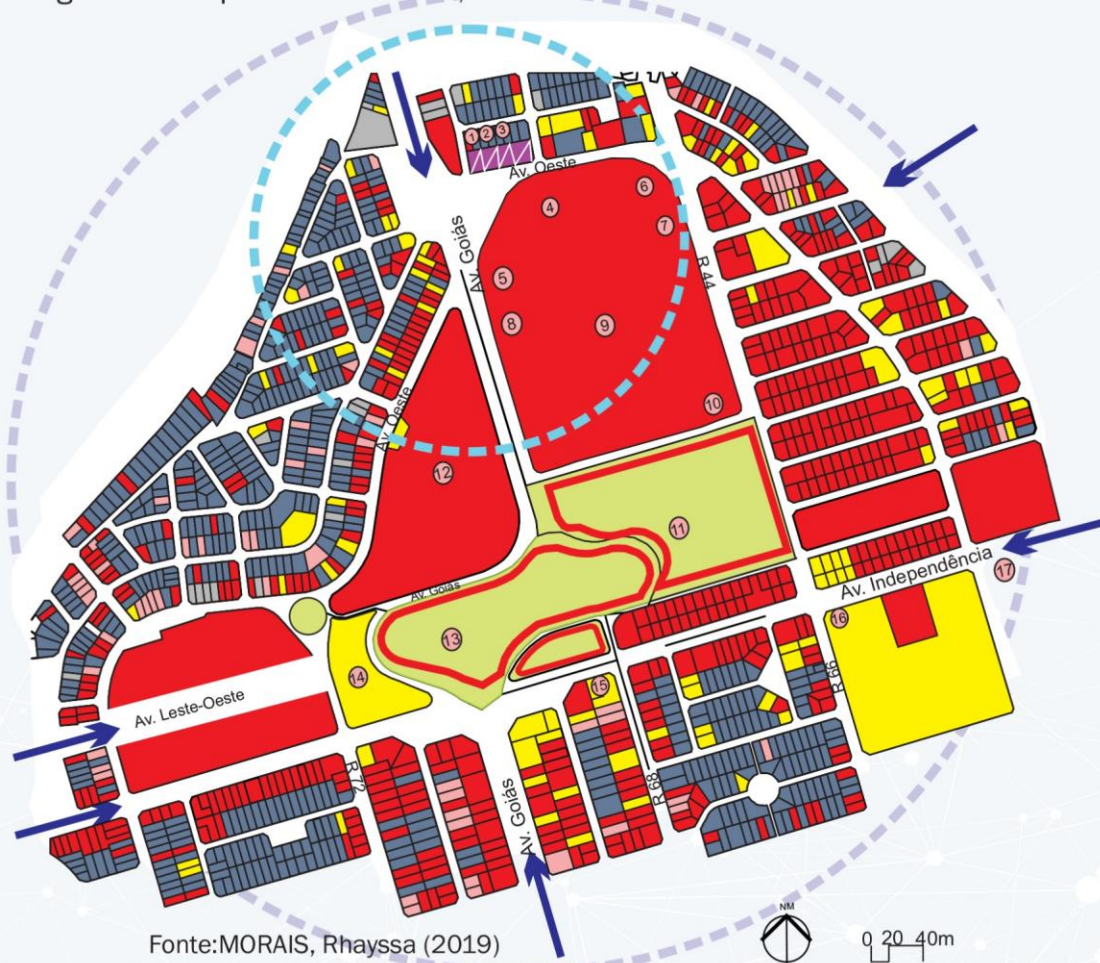
Figura 60: Mapa da região (2009)



Fonte: www.google.com.br/maps/

4.2.3 Mapa de marcos de encontro e usos

Figura 61: Mapa de uso do solo, e marcos de encontro



Fonte: MORAIS, Rhayssa (2019)

Legenda do mapa

- Comercial
- Residencial
- Residencial e comercial
- Institucional
- Lote vago
- Área de verde

- Área de intervenção
- Raio de influência de centros de esportes 2000m
- Raio de influência de parques 600m
- Acessos para entrar na região
- Feiras

- | | |
|---|--|
| ① CMEI Cecília Meireles | ⑩ Posto de polícia militar |
| ② Escola Municipal | ⑪ Praça do trabalhador |
| ③ SEVAM | ⑫ Shopping da estação Goiânia |
| ④ AOFMIL - Bombeiros | ⑬ Estação ferroviária |
| ⑤ Fundação tiradentes PM-Go | ⑭ Câmara municipal |
| ⑥ Biblioteca indústria do xonhecimento SESI/OVG | ⑮ TCM- Tribunal de contas do município |
| ⑦ OVG- Oficina educacional | ⑯ Delegacia da polícia civil |
| ⑧ CEREST | ⑰ Parque mutirama |
| ⑨ Rodoviária de Goiânia e araguaia shopping | |

As pessoas que moram no entorno da região, normalmente trabalham por perto. O hotel estará próximo a residências, lotes comerciais e até mesmo shoppings. Isto é algo muito bom para os turistas, pois eles poderão praticamente ir a pé para o shopping, a feira, para a rodoviária ou qualquer tipo de estabelecimento comercial. Outro fator muito importante é que há um distrito policial nas proximidades, o que faz com que a região (figura 62), seja um pouco mais segura.

No estudo de raios de influência, de acordo com o plano diretor de Goiânia, o terreno está localizado em um raio de dois mil metros de centros esportivos e a seiscentos metros de parques ou praças, o que faz a área ser cultural.

Algo muito ruim é que há também muitos hotéis nas proximidades, o que aumenta a concorrência com a do hotel econômico que será implantado. Como solução, o hotel deverá ser um estabelecimento que possuirá uma fachada na avenida oeste atrativa e elementos diferenciados. Atraindo assim os turistas, para que assim os viajantes possam ter contato com a cultura Goiana. As pessoas que se alojarem no hotel, poderão ter o prazer de conhecer alguns desses lugares que estão enumerados.

4.2.3.1. Pontos de interesse da cidade

Possuindo muitas atrações, Goiânia-GO possui alguns marcos e pontos de interesses que são:

A avenida anhanguera (figura 62) é um marco, a avenida possui uma rua para carros, e também uma rua central para as linhas de ônibus, observa-se uma linha exclusiva.

Segundo Straioto (2015), a locomotiva (figura 63), era chamada de Ritinha, o monumento foi levado para Anápolis e usado para trazer cargas de materiais. Esta também é um marco para a cidade.

O Teatro Goiânia (figura 63) é uma das obras mais conhecidas na cidade e é uma grande atração para turistas, muito conhecida por ser um recinto artístico e cultural. Criado em 12 de junho de 1942, a obra possui o estilo arquitetônico art déco, e foi projetada pelo arquiteto Jorge Félix (FERREIRA, 2017).

A antiga estação ferroviária (figura 65), é um grande marco de Goiânia-Go, a estação funcionou até 1980, e depois foi levada para Senador Canedo, pois a construção da nova rodoviária da cidade estava em andamento (STRAIOTTO, 2015).



Figura 62: Avenida Anhanguera- Eixo Bandeirantes
Fonte: www.skyscrapercity.com



Figura 63: Locomotiva exposta
Fonte: STRAIOTO, Samuel (2015)



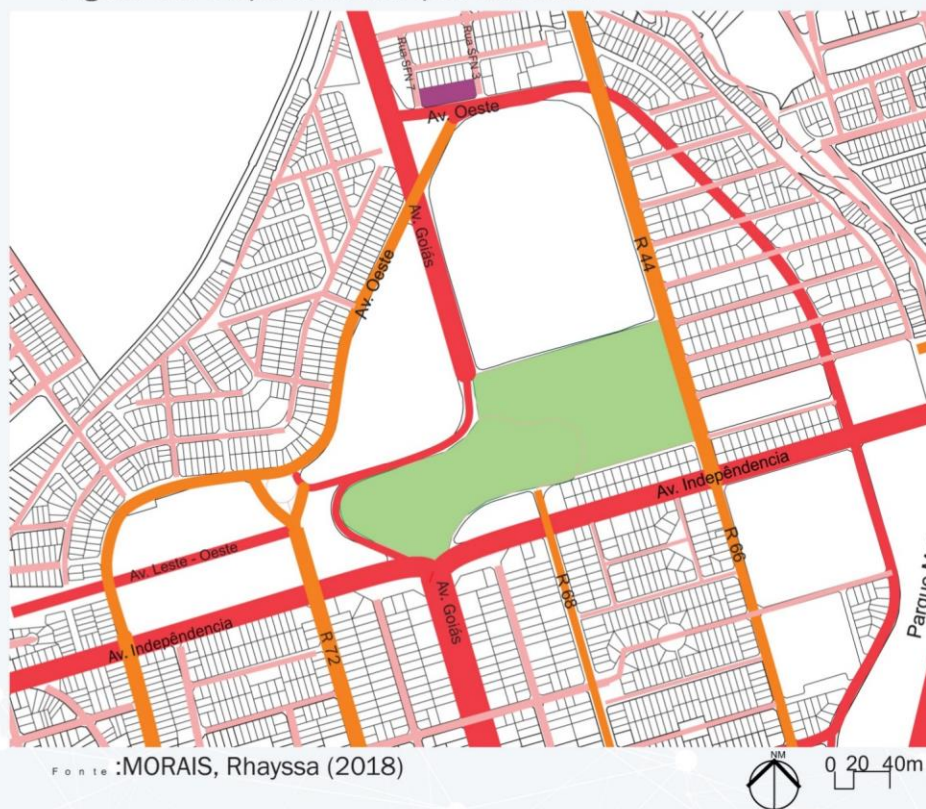
Figura 64: Teatro Goiânia
Fonte: CARELLI, Leon (2018)



Figura 65: Antiga Estação Ferroviária - Praça do Trabalhador
Fonte: STRAIOTTO, Samuel (2015)

4.2.5 Mapas do sistema viário

Figura 66: Mapa da hierarquia das ruas



É possível ver na figura 66, no mapa da hierarquia das vias da região de intervenção. Uma das avenidas mais importantes de Goiânia, estão localizadas na região de intervenção. São elas a Av. Goiás, Av. Araguaia e Tocantins. A rua da área de implantação é a Avenida oeste, com a rua SFN 7 e SFN3. A fachada sul do hotel será vista na avenida oeste, onde haverá um espaço público. Propõe que os acessos ao hotel sejam dado pela avenida oeste.

Existem alguns problemas no trânsito na região, há muito fluxo de carros, ocorrendo um tráfego no trânsito, o que causa muitos problemas de congestionamento, em determinados horários.

Figura 67: Mapa do sentido das ruas



Na figura 67, é possível ver o fluxo das vias, a maioria das ruas possui duplo sentido. Um ponto muito positivo para quem dirige na região. As avenida oeste também possui duplo sentido.

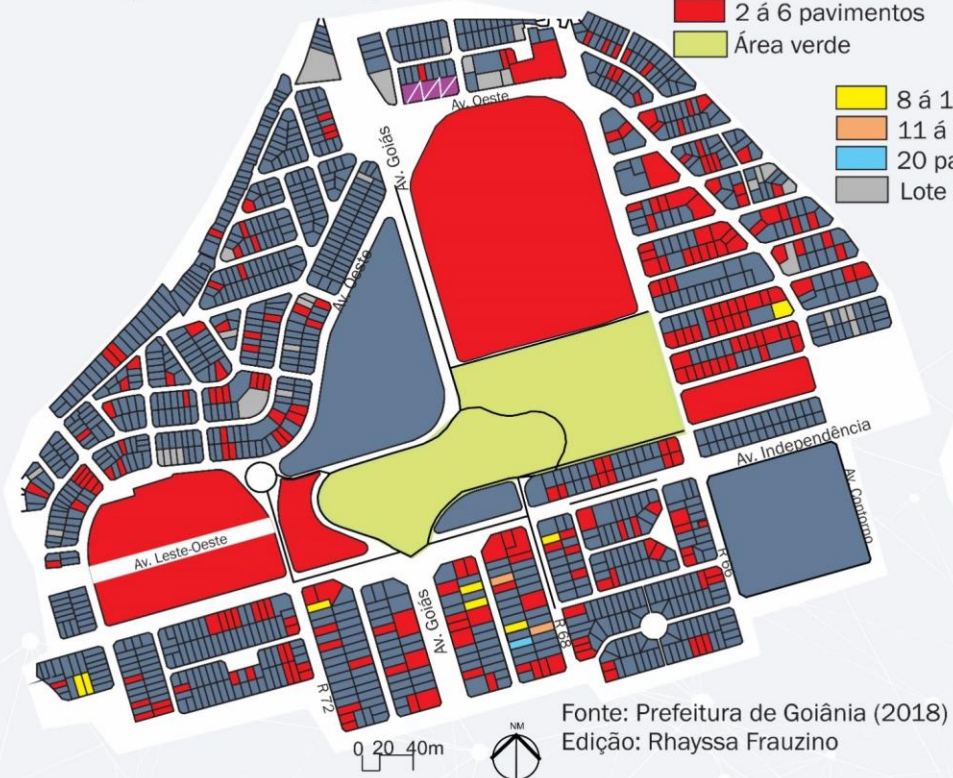
O acesso de transporte públicos se da pela Av. Independência, Av. Oeste e Av. Goiás, e mesmo assim, grande é a quantidade de fluxo de transporte público, o que contribui para que o hotel seja conhecido por quem quem passa por perto, tornando-o em um ponto nodal.

Legenda

■ Ruas Arteriais	■ Ruas Locais	■ Área de implantação
■ Ruas Coletoras	■ Área verde	→ Sentido do tráfego

4.2.6. Mapa de gabarito

Figura 68: Mapa de gabarito



O mapa de gabarito de alturas (figura 68), tem o objetivo de mostrar as alturas das edificações. Na região estudada, existem edificações de 1 à 20 pavimentos de altura. A maioria das edificações da região possui 1 pavimento. Fazendo com que a implantação de um hotel com mais de 8 pavimentos, seja um contraste na região do setor norte ferroviário 2.

4.2.7 Mapa de mobiliário urbano

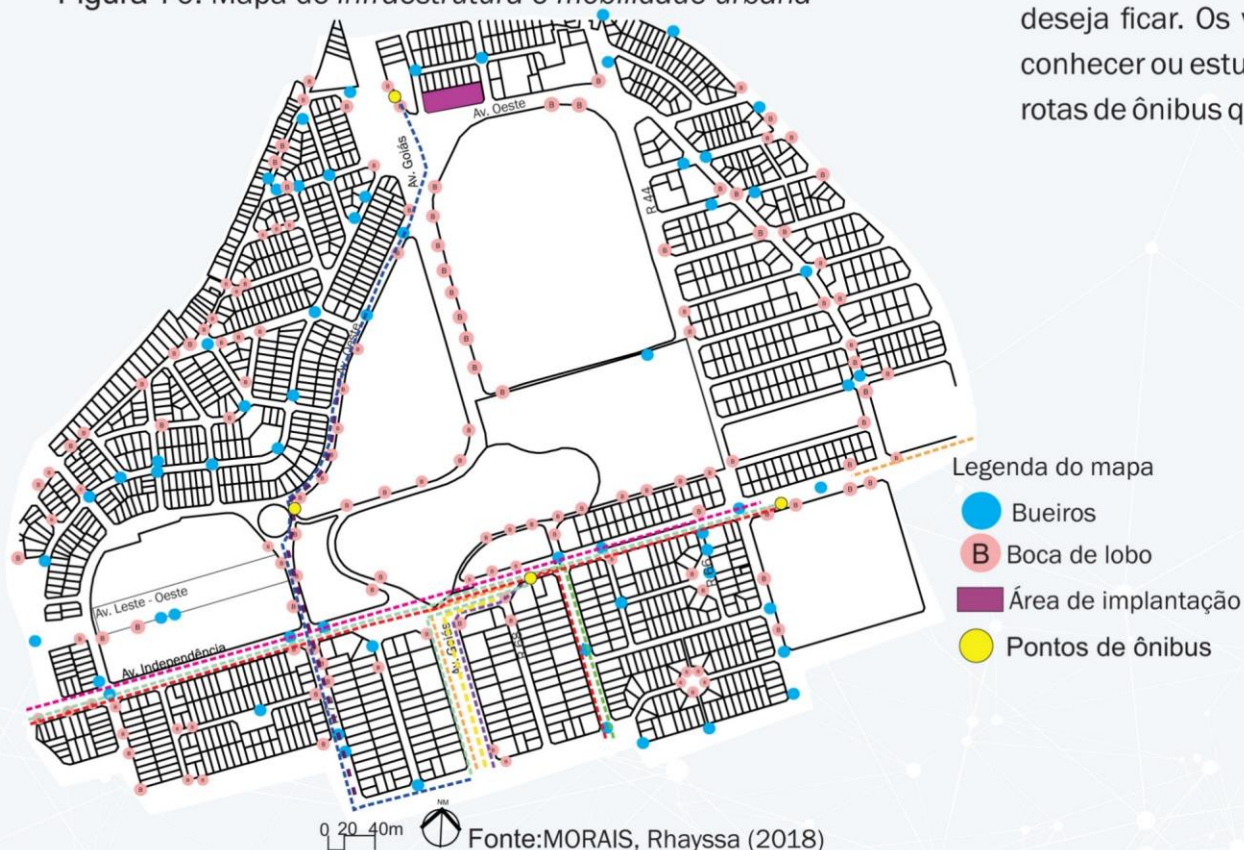
Figura 69: Mapa do Mobiliário urbano



O estudo do mapa de mobiliário urbano (figura 69) mostra que na região onde há grande fluxo de comércio, não há lixeiras o suficiente, o que faz com que as ruas e as calçadas fiquem sujas. Um dos maiores pontos negativos também desta região, é que segundo o circuito de coleta coletiva de Goiânia, os caminhões de lixo só passam uma vez por semana na região. Isto faz com que haja um acúmulo de lixo, causando mal cheiro e poluição visual. Como solução poderiam ser acrescentadas, mais lixeiras, e poderia ser iniciado uma campanha de lixo zero, influenciando as pessoas a cuidarem de seu lixo. E também poderia ser pedido a prefeitura de Goiânia que os caminhões de lixo passassem mais vezes na região. E uns dos pontos positivos, é que o local é bem iluminado.

4.2.8. Mapa de infraestrutura e mobilidade urbana

Figura 70: Mapa de infraestrutura e mobilidade urbana



Na figura 55, vê-se que uns dos pontos positivos da região, é que esta possui muitas bocas de lobo e bueiros, o que faz com que a extensão territorial não alague tanto. Porém, ao redor onde há uma necessidade de mais atenção, pois não há muitas bocas de lobo. O que pode fazer com que haja alagamentos. A região é muito acessível por transportes públicos, nela se podem passar diversas linhas de ônibus. Na rodoviária passa-se vários ônibus que também passam em vários terminais da cidade. Isto é algo que é muito bom para os turistas que vierem se hospedar no estabelecimento e também para os turistas comerciantes.

A rodoviária de Goiânia fica ao lado da área de implantação, este é um ponto que é muito positivo para quando um turista for escolher o hotel que deseja ficar. Os viajantes vêm de várias cidades como intuito de passear, conhecer ou estudar em Goiânia. Abaixo esta a tabela 4, onde é possível ver as rotas de ônibus que passam perto da área de implantação.

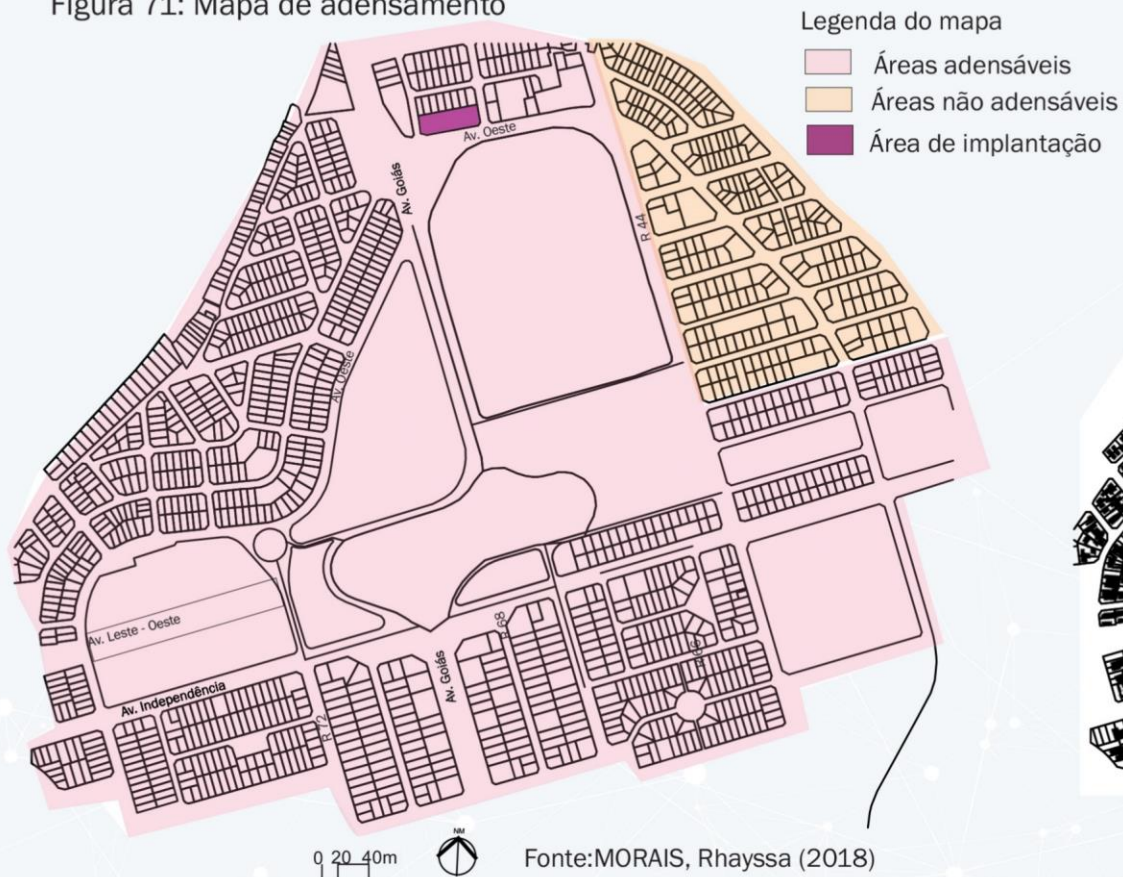
Tabela 4: das rotas de ônibus

Terminal	Número do ponto de partida	Número do ponto de saída	Rota
Terminal Bandeiras	004	042	004 ---
	029	-	
	950	193	
	003	-	
Terminal do Cruzeiro	001	-	001 ---
	400	-	
	407	003	
Terminal Goiânia Viva	034	003, 187	034 ---
	590	400,013	
Terminal Isidoria	006	-	006 ---
	651	008	
	951	193	
	020	401	
Terminal Villa Brasília	951	006	951 ---
	011	017, 008, 400	
Terminal Dergo	001	400,193,169,270	001 ---
Terminal Novo Mundo	011	017	011 ---
Terminal Garavelo	003	006, 008	003 ---
	020	-	
	950	193	
Terminal Maranata	003	013, 029	003 ---
	973	-	

Fonte: MORAIS, Rhayssa (2018)

4.2.9. Mapa de adensamento

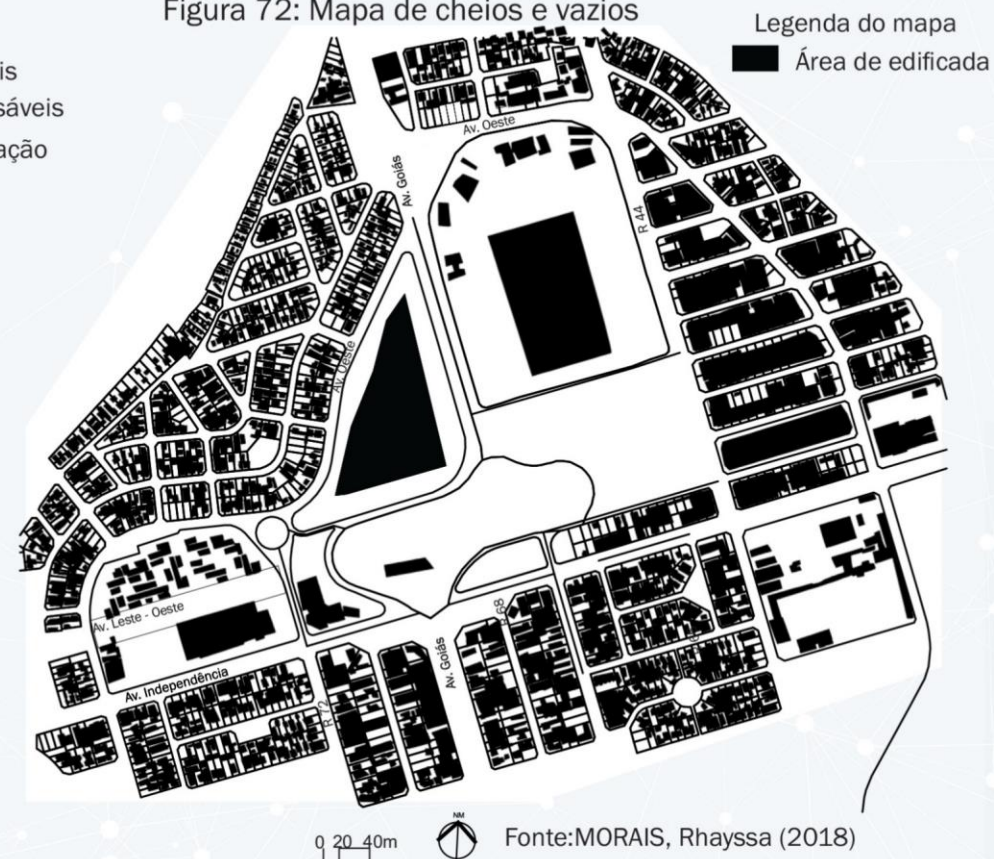
Figura 71: Mapa de adensamento



O objetivo do mapa de adensamento (figura 71), é mostrar as áreas que podem ter a construção de edificações verticais. O mapa representa de rosa, lugares onde é possível ter construções adensáveis, e em laranja, perto da Rua 44, onde não é possível ter verticalização.

4.2.10. Mapa de cheios e vazios

Figura 72: Mapa de cheios e vazios



No estudo do mapa da figura 72, foi possível ver as edificações estão ligadas umas nas outras, possuindo uma tipologia chamada «geminada». A construção do hotel econômico fará com que haja um contraste na região, pois uma das intenções do projeto é fazer com que o hotel seja atrativo para turistas. Na região há muitas construções históricas que são caracterizadas pelo estilo art déco, mas também há uma poluição visual nas fachadas de algumas edificações, causando um impacto visual. Como solução, a prefeitura de Goiânia poderia criar uma lei que fizessem com que arquiteto projetassem uma nova fachada para essas edificações.

4.2.9 Mapa de localização da área de intervenção

Figura 77: Mapa de localização do terreno onde será implantado o hotel econômico



Fonte: MORAIS, Rhayssa (2018)

Legenda

Localização do terreno

Antes de escolher o local onde será implantado o hotel econômico em Goiânia-GO, estudou-se o comércio, as atrações e a cultura da cidade. A escolha surgiu ao estudar os pontos estratégicos para a implantação de um hotel em um determinado terreno. E os principais fatores são: o estabelecimento deve estar perto de uma rodoviária, de um terminal de ônibus, e de uma região comercial.

Possuindo um tamanho retangular com uma área de 3318,53m², o terreno (figura 77) está localizado na região central de Goiânia-GO, no setor Norte Ferroviário 2. E Atualmente o terreno está vazio na área (figura 78).

O motivo pelo qual se escolheu esta área, é porque o lugar está próximo a Rodoviária de Goiânia, a feira hippie, e a região da rua 44, que é um lugar onde há grande movimento comercial. Por sua localização ser perto de uma região onde há alta movimentação comercial, definiu-se que o hotel seria perfeito para turistas comerciantes que vivem viajando, vendendo ou deixando suas mercadorias na cidade.

O acesso de pedestres a edificação será na avenida oeste, pois esta avenida é a principal, a qual possui grande movimentação. O acesso de ônibus será na rua SNF 7, e o de carros na rua SNF 5. Para que a fachada da Av. Oeste, possa ser vista pelo público, assim os carros, não atrapalharão a vista.

Figura 78: O terreno



Quanto a orientação solar, edificação possuirá muitas sacadas para que haja ventilação dentro dos ambientes de hospedagem, que serão localizadas ao leste, oeste e ao sul da edificação.

Fonte: MORAIS, Rhayssa (2018)

4.2.2 Problemas e potencialidades

A região escolhida possui muitas potencialidades, e alguns problemas, que serão analisados nas tabelas 5, 6 e 7.

Tabela 5 : Tabela de potencialidades

Há grande quantidade de hotéis implantados na região

Importante Polo comercial

Atrai turistas e comerciantes

Polo comercial de confecção de roupas

Próximo a Feira Hippie

Próximo a delegacia de policia

Próximo a praça do trabalhador

Fonte: MORAIS, Rhayssa (2018)

Tabela 6: Tabela de problemas

Poderá haver concorrência comercial com os outros hotéis

Faltam de estacionamentos

Poluição visual

Falta mobiliário urbano

Obras arquitetônicas do entorno estão degradadas

Falta coleta de lixo

Ocorrem alagamentos

Fonte: MORAIS, Rhayssa (2018)

Tabela 7: Tabela de soluções

A concorrência comercial pode ser resolvida com a implantação de um diferencial e publicidade.

Avisar a prefeitura sobre as obras degradadas e fazer um inquérito publico para que a prefeitura restaure as fachadas que causam poluição visual na cidade.

Adicionar mais lixeiras e bocas de lobo na região

Fazer com que a ¹COMURG colete mais vezes o lixo na região

Fonte: MORAIS, Rhayssa (2018)

4.2.14 Condicionantes legais

Existem algumas normas e legislações que devem ser analisadas na construção de um hotel.

De acordo com o código de edificações e obras, Lei complementar nº177, 2008 - Essa norma define quais devem ser as responsabilidades técnicas para a elaboração de um projeto. A legislação (tabela 7) também avisa os documentos que são necessários para dar início na elaboração e construção de um projeto.

Tabela 7: Rampa de estacionamento

Rampa de estacionamento reta	
	Sentido duplo: 5,5m
	inclinação máxima: 20%
	Pé direito: 2,40m
	Patamar : 5m

Fonte: <http://www.goiania.go.gov.br>
Edição: MORAIS, Rhayssa (2019)

Quanto os afastamentos, de acordo com a Tabela I e Art. 50 do Código de Obras e Edificações Lei Complementar Nº. 177 de 09/01/2008. A edificação que será construída, deverá possuir 8 pavimentos e o hotel deverá ter os afastamentos que são possíveis ver na tabela 3.

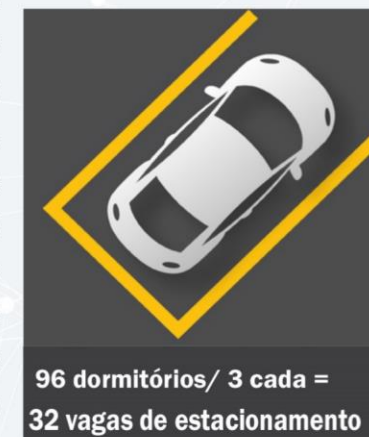
Tabela 8: Os afastamentos do terreno

Altura da edificação	Frente	Fundo	Lateral
24m	5m	3,8m	3,8m

Fonte: <http://www.goiania.go.gov.br>
Edição: MORAIS, Rhayssa

Segundo a Lei Dos Parâmetros Urbanísticos - Diário Oficial N° 4.286 De 17 De Janeiro De 2008, lei municipal. Os estacionamentos de um hotel (figura 77), a cada 3 unidades de dormitórios, deve-se possuir 1 vaga de estacionamento e existem 96 dormitórios. Entretanto, a edificação contará com mais vagas de estacionamento para que outras pessoas com outras finalidades possam estacionar, e para funcionários.

Figura 77: Vagas de estacionamento



Fonte: www.vagabarata.com.br
Edição: MORAIS, Rhayssa (2019)

A norma de proteção contra incêndio (NR23) - define equipamentos, saídas e meios estratégicos para proteger as pessoas de um incêndio. Como os extintores de incêndio (figura 78), que devem estar locados a cada 20 metros.

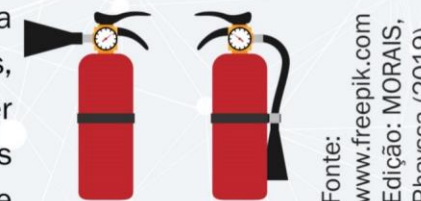
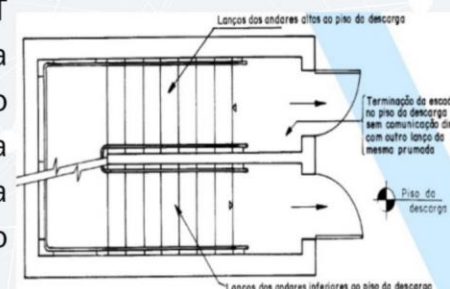


Figura 78: Extintores de incêndio

De acordo com a norma NT 11 de Saídas de emergência, a qualquer tipo de edificação, não importa a altura. A largura mínima da escada de emergência (figura 79) deve ser de 1,20m, e o pé direito mínimo deve ser de 2,5m.

Figura 79: Escada enclausurada



Fonte: Dimensionamento das escadas segundo NBR 9077
Edição: Rhayssa Frauzino

De acordo com os cálculos feitos seguindo a norma NBR 9077 saídas de emergência em edifícios, a escada de emergência deverá ter 1,10 metros de largura, no entanto, foi definido que a escada possuísse 1,20 metros de largura. Onde se usou a formula $N = P/C$ (tabela 9).

Tabela 9: Cálculo da escada de emergência

POPULAÇÃO	ACESSO
$P = 750/15 = 50$ pessoas	$N = 50/60 = 0,83$ OU 1 unidade de passagem
ESCADA	
Largura mínima = $1 \times 0,55$	$N = 50/45 = 1,12 = 2$ unidades de passagem
TOTAL : $0,55 \times 2 = 1,10$ metros de largura	

Fonte: MORAIS, Rhayssa (2019)

De acordo com a secretária municipal de planejamento e habitação, da prefeitura de Goiânia. No estudo do Uso do solo do setor norte ferroviário 2, da quadra nº 1, dos lotes 9/13 e 14/16, é possível construir uma edificação que possua habitação coletiva, em outras palavras, um hotel (figura 80).

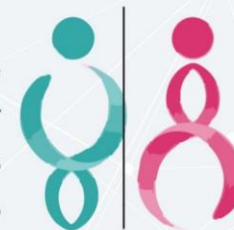
Figura 80 : Habitação coletiva



Fonte: www.freepik.com
Edição: MORAIS, Rhayssa

Segundo a ABNT NBR 15575-6, Edificações Habitacionais, (2008). O hotel deve possuir boa acústica, definição de shafts, e tubulações hidráulicas.

A norma regulamentadora NR 24, diz que Nas instalações sanitárias, será necessário haver um lavatório para cada dez trabalhadores. Os sanitários e os vestiários deverão ser separados por sexo. A área de um vestiário será dimensionada no mínimo de $1,50 \text{ m}^2$.



Fonte: www.freepik.com
Edição: MORAIS, Rhayssa

Segundo a NBR 5626, o consumo de água da edificação incluindo o restaurante, foi feito o cálculo do será reservatório de água reserva de água inferior (RI) e do reserva de água superior (RS), (Tabela 10).

Tabela 10: Cálculo de caixa d'água

CÁLCULO DE CAIXA D'ÁGUA	
$CD = 7 \text{ pavimentos} \times 155 \text{ pessoas} \times 350 \text{ percapita} = 379.750 \text{ L/dia}$ $CR = 379.750/2 = 189.875 \text{ L}$ $RI = 0,6 \times 189.875 = 113.92 \text{ m}^3$ $RS = 0,4 \times 189.875 = 75.950 \text{ m}^3$ $\text{Reserva técnica de incendio (RTI)} = 0,2 \times 113.92 = 22.79 \text{ m}^3$	
Reservatório de água inferior 	Reservatório de água superior

Fonte: www.moradai imobiliaria.com.br
Edição: MORAIS, Rhayssa

De acordo com ABNT NBR 10844, as tubulações hidráulicas devem possuir instalações água quente e fria (figura 81). Também deve haver instalações de águas pluviais.

Figura 81: Água quente e fria

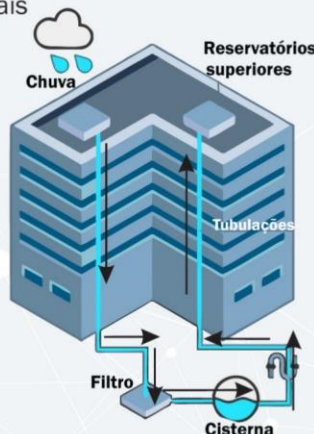


Fonte: www.freepik.com
Edição: MORAIS, Rhayssa

De acordo com Consolidação da legislação ambiental de Goiânia, a edificação deve possuir bem-estar cultural, ambiental, e estético. Deve valorizar a natureza, o ambiente, e preservar a memória cultural da cidade, e por isto, o hotel procurará resgatar a cultura da cidade.

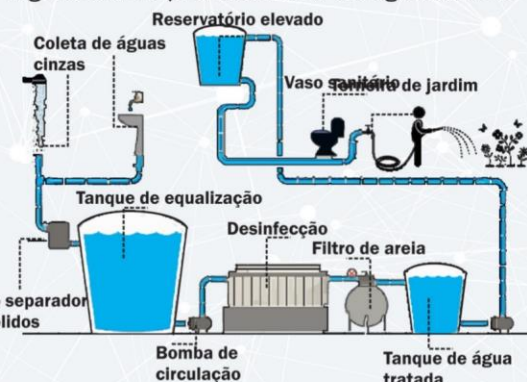
Conforme a NBR 15527, Água de chuva - Aproveitamento de coberturas em áreas urbanas para fins não potáveis, 2007. A edificação irá buscar o aproveitamento de águas pluviais, através da cobertura da edificação. O volume do reservatório será calculado de acordo com a precipitação das águas da chuva.

Figura 82: O aproveitamento de águas pluviais



Fonte: <http://okconstrutora.com.br>
Edição: MORAIS, Rhayssa (2019)

As águas cinzas serão águas que podem ser reaproveitadas e serão no hotel, de acordo com a NBR 13969, Tanques sépticos - Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos - Projeto, construção e operação, (1997). Deve-se instalar um tanque séptico, um filtro anaeróbico e um reservatório separado para estas águas (figura 83).



Fonte: www.universidadetrilul.com.br
Edição: MORAIS, Rhayssa (2019)

Segundo a NBR NM 207, Elevadores elétricos de passageiros, requisitos de segurança para construção e instalação, (1999). Os elevadores deverão possuir ventilação natural cruzada e as portas deverão ter 0,80m, com abertura lateral.

Conforme a NBR 5665 - Cálculo Do Trafego Nos Elevadores, (1987), deverá ser locado dois elevadores no hotel. Cada elevador terá a capacidade de nove pessoas. Além do elevador de carga mais para um melhor controle de serviço (tabela 11).

Segundo o cálculo elaborado, se no hotel há 155 pessoas, e a população de acordo com a norma NBR 5665 é de 11 pessoas. O tempo gasto é de 10%. Onde haverá um tempo percorrido de 2 minutos

NBR 10819 A casa de máquinas deve ter fácil acesso, portas devem ser de no mínimo 0,80m e devem abrir para o exterior. O pé direito deve ter no mínimo 2,30m, deve possuir ventilação permanente, e iluminação artificial.

Tabela 11: Elevadores

Elevadores
Unidades : 5
1 elevador de carga
2 elevadores com fluxo destinado do subsolo ao 6 andar
Capacidade máxima: 9 pessoas


Edição: MORAIS, Rhayssa (2019)

Figura 84: Shaft de pressurização

Segundo a NT - 13, pare que haja um controle de fumaça, a edificação deve possuir uma ante camara, onde será instalado um shaft de pressurização, que irá suprimir o ar mecânicamente (figura 84).



Fonte :bkvent.com.br/escada
Edição:MORAIS, Rhayssa (2019)

De acordo com a NORMA ANVISA - Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004, os ambientes devem:

- Possibilitar um fluxo ordenado e sem cruzamentos em todas as etapas da preparação de alimentos e a facilitar as operações de manutenção e limpeza .
- O fluxo de ar não deve coincidir diretamente sobre os alimentos.
- Os banheiros e os vestiários não devem se comunicar diretamente com o local de armazenamento de alimentos e preparação.

Conforme a Norma NBR 14518 Sistemas de ventilação para cozinhas profissionais, a ventilação da cozinha deverá ser por exaustão, será acrescentado na cozinha uma coifa central e uma para a maquina de lavar louças.

Figura 85: Guarda corpo



Fonte: <http://goldenesquadrias.com.br/>
Edição: MORAIS, Rhayssa

De acordo a NBR 1418 guarda-corpos para edificação, (2008), deverão possuir uma parede de 0,20m, antes do guarda corpo que será locado com altura de 1,10m (figura 85).

Seguiu-se a Norma NBR9050 de acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos,(2005), estabelecendo que as portas devem possuir informação visual, além disso os corredores e portas devem ter uma largura ideal que é possível ver na tabela 12.

Tabela 12 :Corredores e portas acessíveis

Corredores	1,2m á 10,00m	Largura
Corredores públicos	1,5m	
Portas	0,90m	

Fonte: www.pessoacomdeficiencia.gov.br
Edição: MORAIS, Rhayssa (2019)



Fonte: www.freepik.com
Edição: MORAIS, Rhayssa

Seguindo o código de obras e edificações, Lei complementar nº177 , 2008 - O rebaixo de estacionamento de ônibus e caminhões, poderá ter no mínimo 3,50 metros de largura, caso a largura do lote seja maior que quatorze metros.



www.freepik.com.br



www.freepik.com.br

5. ASPECTOS RELATIVOS À PROPOSTA

5.1. CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

O hotel econômico que será implantado, pretende atender as pessoas que veem de outras cidades com a intenção de comercializar. E também turistas que veem para conhecer a cidade de Goiânia, e se hospedar, estando apenas de passagem. A edificação deverá atrair essas pessoas, para que elas possam querer conhecer a cultura de Goiânia, principalmente a região central da cidade.



5.2. DEFINIÇÃO DO PROGRAMA

No programa do hotel foi proposto a edificação e uma praça. A edificação possuirá recepção, ambulatório, lavanderia, sala de bagagem, banheiros, gerência do hotel, sala de organização de eventos, apoio para os funcionários e banheiro para os funcionários com vestiário. O também não deixa de possuir depósito, rouparia para guardar as roupas de cama, DML, e elevador de serviço destinado somente a uso de funcionários. A tabela 13 e 14 mostra o quadro síntese da edificação.

Tabela 13: Quadro síntese

Ambiente	Atividade	Usuário	Equipamentos	Área m²	Permanência
Entrada principal	Entrar no hotel	Público	—	5 m²	Transitório
Recepção	Fazer check-in	Público	2 Computadores, 1 balcão, 2 cadeiras	12 m²	Permanente
Sala de tv/Sala de estar /Área de jogos/Área de leitura	Entretenimento	7 pessoas	Sofás, estantes, tv's, piscina de bolinhas, luminária, mesa de centro	35,2 m²	Transitório
Sala de bagagem	Guardar malas	1 pessoa	Escaninho	10m²	Transitório
Banheiro feminino	Higiene pessoal	4 pessoas cada	lavabo, bancada, 4 bacias sanitárias, 2 secadores de mãos, 5 lixeiras	18,72 m²x 2 37,44 m²	Transitório
Banheiro masculino	Higiene pessoal	4 pessoas cada	lavabo, bancada, 4 bacias sanitárias, 2 secadores de mãos, 5 lixeiras, mictórios	24,57m²x2 49,14m²	Transitório
Banheiro ² PCD - Feminino	Higiene pessoal	1 pessoa	1 lavabo, 1 bacia sanitária, 1 secador de mãos, 1 lixeira	3m²x2 6m²	Transitório
Banheiro PCD - Masculino	Higiene pessoal	1 pessoa	1 lavabo, 1 bacia sanitária, 1 secador de mãos, 1 lixeira	3m²x2 6m²	Transitório
Serviço geral	Gerenciar o hotel	2 pessoas	2 mesas, 2 cadeiras, armário, computador	21 m²	Permanente
Apoio funcionários	Descanso de funcionários	5 pessoas	1 mesa, 5 cadeiras, armário	21 m²	Permanente
Banheiro funcionários	Higiene pessoal	1 pessoa	1 lavabo, 1 bacia sanitária, 1 secador de mãos, 1 lixeira	24 m²x2 48 m²	Transitório
Lavanderia	Lavar roupas	2 pessoas	4 máquinas de lavar roupa, 4 máquinas de secar roupa	18 m²	Transitório
Ambulatório	Atender feridos	2 pessoas	mesas, cadeiras	24 m²	Transitório
Restaurante	Consumo de alimentos e bebidas	Público	mesas, cadeiras, prateleiras	430 m²	Transitório
Varanda	Consumo de alimentos e bebidas	Público	mesas, cadeiras	15 m²	Permanente
Cozinha	Cozinhar comida	7 pessoas	pia, armário, fogão, balcões, coifa	50 m²	Permanente
Despensa	Guardar comida	1 pessoa	Prateleiras	10 m²	Transitório

Setor de serviço

Setor social

Setor administrativo

Setor de lazer

Setor comercial

² PCD Pessoa com deficiência

Foi proposto uma sala de organização de eventos, para que possam haver festas ou atividades eventuais no hotel. As áreas circulação do hotel possuirão áreas de lazer onde poderá haver uma academia, um playground, área de leitura, área de jogos, área de assistir televisão ou área de contemplação.

Nestas áreas de circulação e na praça, também haverá exposições de obras de artistas da região, estas obras serão explicadas em totens que serão implantados nas áreas de contemplação. o hotel contara também com cozinha industrial e um restaurante, este ambiente irá resgatar a culinária da cultura regional de Goiás. E este ambiente possuirá também uma varanda na praça central, além disso, existirão banheiros sociais. O hotel terá também dois estacionamentos distintos. A praça do hotel será contemplativa e procurara trazer a história de Goiânia através de seus caminhos, e também através de totens que serão implantados nas áreas de contemplação.

No setor de hospedagem, haverá banheiros, sacada e logo em seguida um telhado verde que tem como propósito ser um jardim. Um dos elementos importantes do hotel é que o estabelecimento busca trazer elementos naturais. A fachada principal do hotel possuirá jardins verticais e o telhado do hotel será verde, e também possuirá muita vegetação. Elementos que foram trazidos dos estudos de casos realizados.

³ DML - Depósito de materiais de limpeza

⁴ STANDARD - definição dada para modelo padrão de um quarto de hotel

Tabela 14: Quadro síntese

Ambiente	Atividade	Usuário	Equipamentos	Área m²	Permanência
DML	serviços	2 pessoas	Prateleiras, tanque	7,5m²	Transitório
Standard Solteiro	Hospedagem	1 pessoa	Cama, banheiro, ar condicionado, armário, cadeira e mesa	50 m²x10 500m²	Transitório
Standard Casal	Hospedagem	2 pessoas	Cama, banheiro, ar condicionado, armário, cadeira e mesa	50 m²x20 1000m²	Transitório
Standard twin duplo casal	Hospedagem	4 pessoas	2 Camas, 2 banheiros, ar condicionado, armário, cadeira e mesa	100 m²x10 1000m²	Transitório
Standard duplo Solteiro e casal	Hospedagem	3 pessoas	2 Camas, 2 banheiro, ar condicionado, armário, cadeira e mesa	100 m²x12 1200m²	Transitório
Depósito	Guardar objetos e roupas	1 pessoas	armários	7,5m²x 2 15m²	Transitório
2 Estacionamentos	Estacionar veículos	3 pessoas	Carros, ônibus e motos	1400m²	Transitório
Rouparia	Guardar roupas de cama	2 pessoas	armários	7,5m²x 6	Transitório
Sala de organização de eventos	Organizar eventos que ocorrem no hotel	2 pessoas	mesa com computador, cadeira e armário	15m²	Permanente
Praça	Convivência e contemplação	15 pessoas	Bancos, árvores, jardins, equipamentos	1000m²	Transitório
Total				5.923,84m²	

Setor de lazer

Estacionamento

Setor de serviço

Setor de hospedagem

Setor administrativo

5.3. CONCEITUAÇÃO E PARTIDO ARQUITETÔNICO

5.3.1. Interpretações e apropriações iniciais na área de intervenção

5.3.1.1. Implantação

O terreno foi escolhido para o projeto, devido a área ser muito próxima de edificações comerciais. Assim os clientes que viajam trabalhando com comercio, poderão se hospedar no hotel.

Foi proposta a ideia de o hotel possuir quatro tipos de quartos modelo de hospedagem que são:

- ⁴Standard solteiro, quarto que possui apenas uma cama de solteiro;
- Standard casal, quarto que possui apenas uma cama de casal;
- Standard twin , quarto que possui duas camas de casal;
- Standard duplo, quarto que possui uma cama de casal e uma cama de solteiro.

5.2.1.2. Plantas de hospedagem propostas

Foi proposto quatro tipos de quartos modelo de hospedagem, que estão representados nas figuras 86, 87, 88 e 89.

Figura 86: Standard casal



0 1 2m

Fonte: MORAIS, Rhayssa (2019)

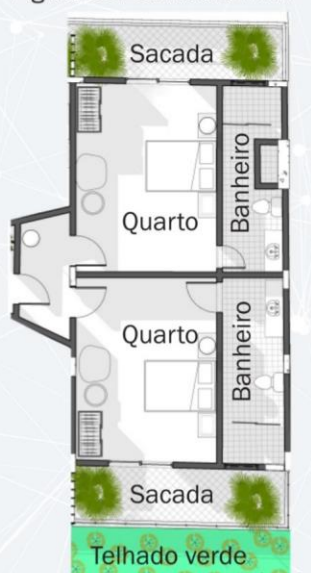
Figura 87: Standard solteiro



0 1 2m

Fonte: MORAIS, Rhayssa (2019)

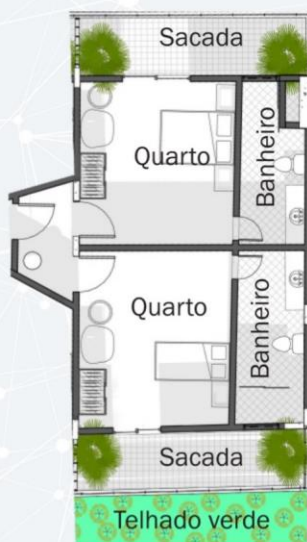
Figura 88: Standard Twin



0 1 2m

Fonte: MORAIS, Rhayssa (2019)

Figura 89: Standard duplo



0 1 2m

Fonte: MORAIS, Rhayssa (2019)

Na análise do local de intervenção, identificou-se como seria feito o direcionamento da implantação. O acesso de pedestres (figura 90) ocorrerá no passeio público da avenida oeste. Onde está previsto para ser a fachada principal do hotel que será implantado. Também acontece o acesso de veículos na avenida oeste e nas Ruas SNF 5 e SNF 7. Onde os veículos de grande porte poderão estacionar pela Rua SNF 7. E na Rua SNF 5, poderão estacionar os veículos de pequeno porte, o estacionamento estará no subsolo. Além do mais, na figura 91, é possível ver os fluxos de pedestres e de veículos no entorno do lote.

A fachada principal da edificação será voltada para o sul, onde não ocorrerá a entrada de muitos raios solares. Na área central, haverá uma praça que será uns dos espaços de lazer do hotel.

5.3.1.3. Mapa de acessos

Figura 90: Mapa de acessos



Fonte: MORAIS, Rhayssa (2018)

5.3.1.4. Mapa de fluxos

Figura 91: Mapa de fluxos



Fonte: MORAIS, Rhayssa (2018)

- Acesso veículos de grande porte
- Acesso de pessoas
- Acesso de pequeno porte
- Fluxo de pedestres
- Áreas vizinhas
- Área de intervenção
- Fluxo de veículos

O conceito é relacionar a história de Goiânia com a edificação. O partido da forma do hotel econômico foi inspirado na forma de vários livros empilhados (figura 92), surgindo assim, a ideia de criar uma edificação interlaçada. Onde cada andar da edificação terá um deslocamento.

A ideia é criar uma edificação que atraia turistas com a forma, e quando os viajantes entrarem na edificação, será como se estivessem abrindo um livro de história o contando a história da cidade de Goiânia. Uma das formas de isto acontecer, é contar estas histórias nos ambientes internos do hotel. A edificação também foi inspirada no fato de Goiânia ser uma cidade urbanística, usou-se isto como conceito. Acrescentando uma praça contemplativa que possui uma parte de várias conexões urbanas de Goiânia, que possuirão o conceito do traçado do plano piloto de Goiânia. Então escolheu-se um nome para edificação que interliga a história da cidade, 'Hotel Conexões Urbanas'.

Figura 92: Partido



Fonte: www.freepik.com
Edição: MORAIS, Rhayssa (2019)

5.3.2. Aspectos formais

O processo formal da volumetria da edificação foi feito em três passos figura 93,94 e figura 95.

Figura 93: Estudo frontal da volumetria

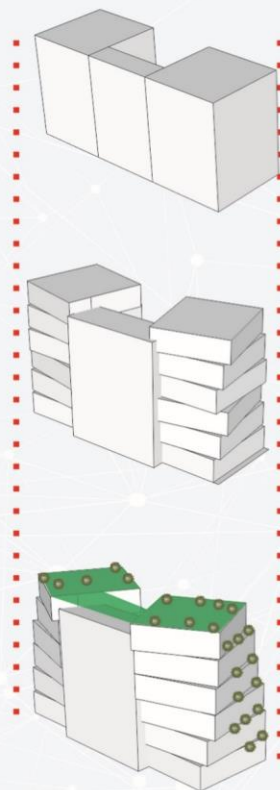
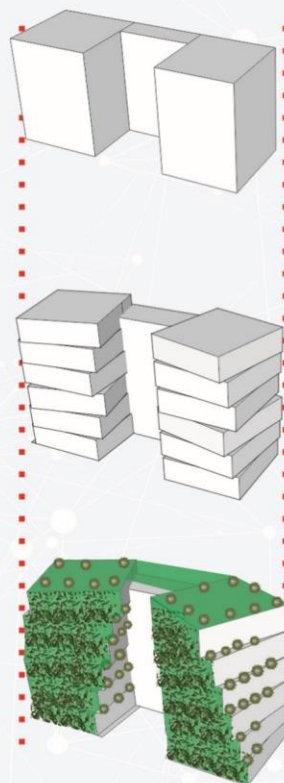


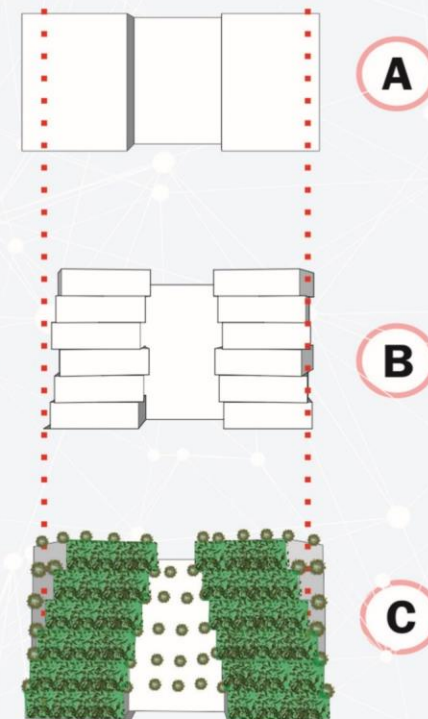
Figura 94: Estudo posterior da volumetria



Fonte: MORAIS, Rhayssa (2018) Fonte: MORAIS, Rhayssa (2018)

Após fazer um estudo volumétrico, fez-se um estudo de como ficaria a fachada principal da edificação. Foi decidido uma fachada aberta, pois um livro aberto conta uma história, e para que a edificação convide as pessoas a se hospedarem no hotel, conhecerem a praça contemplativa e a consumirem no restaurante.

Figura 95: Estudo de fachada da edificação



Fonte: MORAIS, Rhayssa (2018)

A praça

A praça contemplativa que fara parte do hotel, será aberta ao público e tem por objetivo fazer parte da área de lazer do hotel. A praça busca como conceito o traçado do plano piloto de Goiânia (figura 96). Onde busca-se trazer estes traçados nos caminhos da praça, e estes contarão a sua história. Haverá uma praça principal (figura 97), que poderá ser um lugar para eventos como shows e espetáculos.

Quanto ao paisagismo, este foi inspirado na avenida goiás, que trouxe arbustos, árvores para trazer sombra, e coqueiros que além de terem sido trazidos dessa inspiração, também foi devido o estudo de caso do Hotel Iguana, fazendo com que o hotel adote um estilo tropical, a vegetação será de plantas típicas do cerrado.

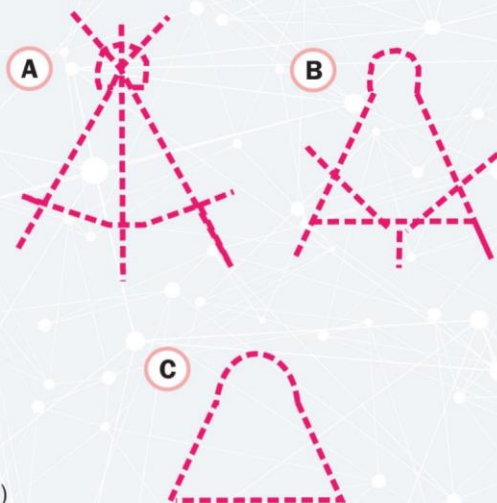
Figura 96: Plano piloto de Goiânia



Fonte: COSTA, Leopoldo (2011)

Traçado estudado para a elaboração dos caminhos da praça principal (figura 97);

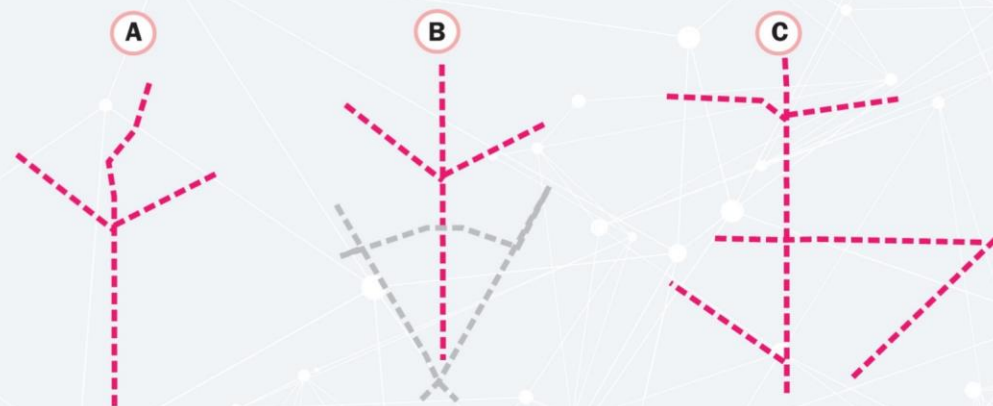
Figura 97: Diagrama de estudo



Fonte: MORAIS, Rhayssa (2019)

Traçado estudado para a elaboração dos caminhos da segunda praça (figura 98).

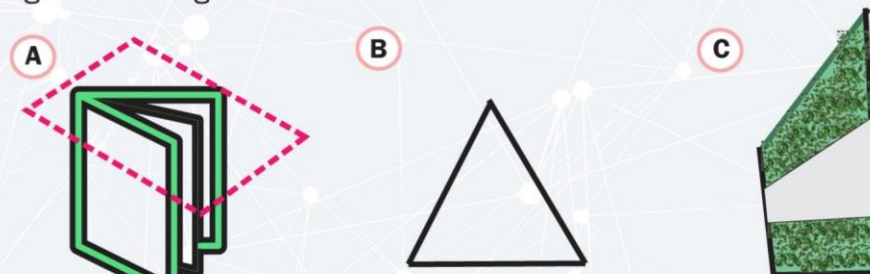
Figura 98: Diagrama dos caminhos da segunda praça



Fonte: MORAIS, Rhayssa (2019)

Criou-se painéis que definirão os setores da praça contando a história dos caminhos. Os painéis ou totens, foram inspirados em um livro, seguindo o mesmo partido do hotel. Pode-se ver o processo formal da construção do diagrama na figura 99.

Figura 99: Diagrama de estudo

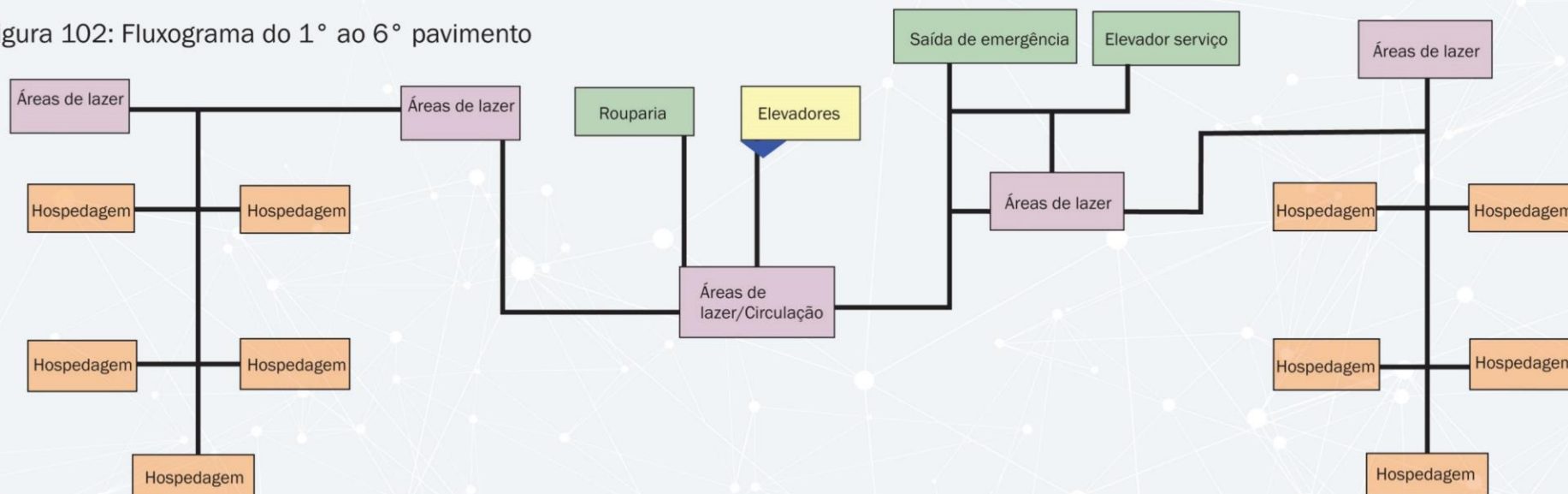


Fonte: MORAIS, Rhayssa (2019)

O toten seguirá também o mesmo processo construtivo do hotel, trazendo o uso do concreto e vegetação.

Quanto ao estudo da circulação dos pavimentos de hospedagem, foi realizado um fluxograma (figura 102) e um funcinograma dos tipos de quartos de hospedagem (figura 103 e figura 104).

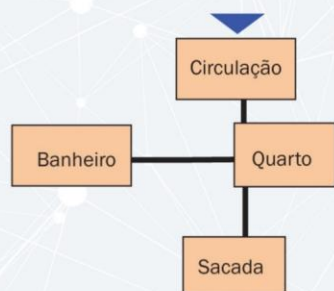
Figura 102: Fluxograma do 1° ao 6° pavimento



Fonte: MORAIS, Rhayssa (2019)

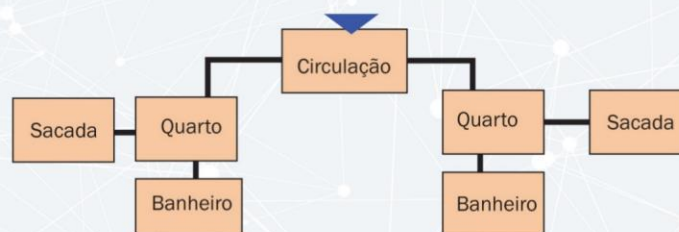
Funcionograma dos quartos de hospedagem

Figura 103 :Funcionogramados quartos
Standard casal e standard solteiro.



Fonte: MORAIS, Rhayssa (2019)

Figura 104: Funcionograma dos quartos
Standard twin e standard duplo.



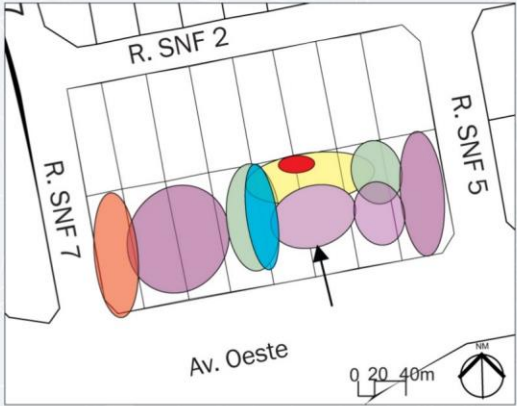
Legenda

- Setor social
- Setor de serviço
- Setor de hospedagem*
- Setor administrativo
- Setor de lazer
- Acessos

Hospedagem: Quarto com banheiro, e sacada

No plano de massas identifica-se as manchas de apropriação do terreno. O terreno do hotel econômico foi ocupado por diversos setores, serviço, social, administrativo, comercial, lazer e hospedagem. Nas figuras 105, 106, 107, 108, estão de apropriação feitas no terreno. Essas manchas definiram como seria feita a implantação do hotel. A tabela 15, indica os ambientes devem ser implantados no hotel.

Figura 105: Plano de massas : pavimento térreo



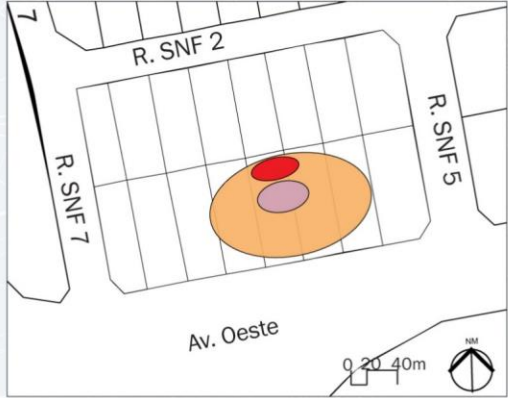
Fonte: MORAIS, Rhayssa (2018)

Figura 106: Plano de massas : subsolo



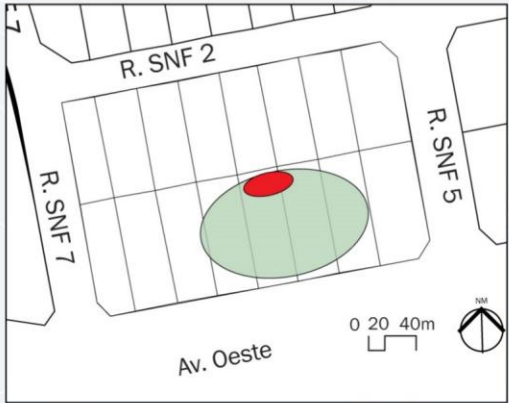
Fonte: MORAIS, Rhayssa (2018)

Figura 107: Plano de massas : 1° ao 6° pavimento



Fonte: MORAIS, Rhayssa (2018)

Figura 108: Plano de massas : plantas técnicas



Fonte: MORAIS, Rhayssa (2018)

Tabela 15: Ambientes que precisam estar no hotel

Setor administrativo: Recepção Gerencia geral Apoio	Setor comercial: Restaurante Varanda
Setor de serviço: Cozinha Ambulatório Lavanderia Depósito e DML Caixa d'água Banheiros	Setor social Banheiros, circulação
Setor de Hospedagem: Quartos com camas de casal ou solteiro, com salas e banheiros Quartos duplos	Setor de lazer: Sala de televisão Área de jogos, Sala de estar Área de leitura Playground Praça
	Estacionamento: Estacionamento para ônibus e carros
	● Elevador ➔ Acesso principal

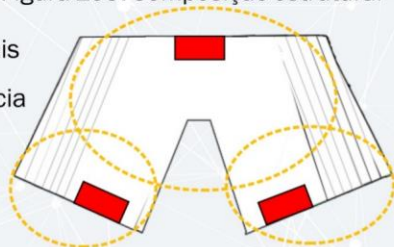
Fonte: MORAIS, Rhayssa (2018)

5.3.4. Sistemas construtivos

O sistema construtivo que será usado será misto. Os pilares e as vigas transversais serão de concreto, o uso deste tipo de estrutura foi baseado nos estudos de casos do Hotel iguana e do hotel Atlas hoian. O hotel possuirá pilares principais devido a edificação se mover a cada 1,5 metros por pavimento. Foi realizado um estudo para o acréscimo destes pilares principais, figura 109.

Figura 109: Composição estrutural

■ Pilares principais
○ Raio de influência



Fonte: MORAIS, Rhayssa (2019)

O hotel será construído em alvenaria estrutural (figura 110), menos nas paredes onde se localizam os shafts, que serão de gesso acartonado. A laje será nervurada, o que permitirá um espaçamento entre os vãos dos pilares maior, para 12 metros de distancia. E os pilares possuirão diferentes posicionamentos, principalmente no subsolo.

Figura 110: Alvenaria estrutural



Fonte: www.mapadaobra.com.br
Edição: MORAIS, Rhayssa (2019)

As paredes externas do hotel serão pintadas de tinta acrílica branco neve. Foi definido acrescentar jardins verticais na fachada principal da edificação, para que houvesse uma integração com a natureza (figura 111). O forro da edificação será de painéis ecoplaça, pois este é um material reciclável. E o piso que será utilizado será um piso cerâmico (figura 112), devido também a cerâmica ser um elemento natural. O hotel também contará com cobogós de cerâmica.

Nas coberturas de cada pavimento do hotel, haverá vegetação em cascata, juntamente com alguns jardins (figura 113).

Figura 113: Vegetação nas lajes e sacadas



Fonte: www.archdaily.com.br/br

Figura 111: Jardim vertical



Fonte: www.aecweb.com.br

Figura 112: Piso cerâmico



Fonte: www.adecora.com.br
Edição: MORAIS, Rhayssa (2019)

Haverá também cobogós nas sacadas do hotel que também possuirá vegetação, os cobogós serão de cerâmica. O telhado será verde, o qual também haverá mais vegetação e placas fotovoltaicas (figura 114) para economizar energia.

Figura 114: Placas fotovoltaicas



Fonte: www.solcentral.com.br

Para trazer a privacidade dos quartos do hotel, propôs a implantação de cortinas de tecido *Green Screen*, pois este evita a entrada de calor e a luminosidade excessiva do sol. E também haverá o acréscimo de películas adesivas jato de areia nas portas dos quartos do hotel, que estão em frente a sacada.

Figura 115: Telhado verde



Fonte: basev.com.br

É possível ver as perspectivas do hotel nas figuras 116,117,118, e 119.

Figura 116: Perspectiva frontal



Fonte: MORAIS, Rhayssa, (2019)

Figura 117: Perspectiva frontal



Fonte: MORAIS, Rhayssa, (2019)

Figura 118: Perspectiva lateral



Fonte: MORAIS, Rhayssa, (2019)

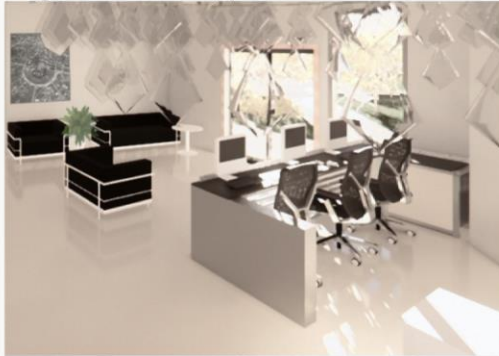
Figura 119: Perspectiva



Fonte: MORAIS, Rhayssa, (2019)

É possível ver o interior do hotel e a praça nas figuras 120, 121, 122, 123, 124 e 125.

Figura 120: Recepção



Fonte: MORAIS, Rhayssa, (2018)

Figura 122: Quarto



Fonte: MORAIS, Rhayssa, (2018)

Figura 124: Playground



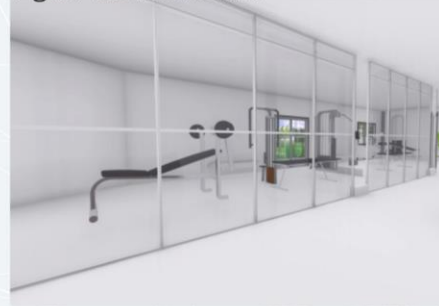
Fonte: MORAIS, Rhayssa, (2018)

Figura 121: Restaurante



Fonte: MORAIS, Rhayssa, (2018)

Figura 123: Academia



Fonte: MORAIS, Rhayssa, (2018)

Figura 125: Praça central



Fonte: MORAIS, Rhayssa, (2018)

CONCLUSÃO

Muitos turistas viajam o país fazendo negócios, e muitas das vezes esses turistas não conseguem descansar direito, e encontrar um estabelecimento que seja acessível economicamente para isto.

Para o melhor entendimento de um hotel, é muito importante entender o seu funcionamento. Os hotéis em geral são estabelecimentos que oferecem aos turistas hospedagem, juntamente com conforto e lazer. Além disso, existem vários tipos de hotéis, cada qual com um tipo de atendimento e particularidade diferente. O tipo de hotel que foi escolhido para o projeto do hotel é o econômico, pois estabelecimentos assim possuem vantagens no custo da diária, que é de baixo custo. O hotel também possui muitos elementos econômicos, como o aproveitamento de águas pluviais e cinzas, possui também muita vegetação e uma praça. Além do mais o estabelecimento possui muitas áreas de lazer que são destinadas a divulgação da história e atrações da cidade,

A proposta desse trabalho é planejar um hotel econômico em Goiânia-GO, na região do setor Norte Ferroviário 2. O objetivo é trazer, e divulgar a cultura da cidade para os turistas que viajam trazendo mercadorias, e também para os turistas em geral. Além de também, atraí-los para conhecerem Goiânia-GO.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. W. G.; BRAMBILLA, A.; VANZELLA, E. A evolução histórica da hotelaria na cidade de João Pessoa: uma revisão bibliográfica. **Revista Mangaio Acadêmico**, João Pessoa, p. 36-44, 2016. Disponível em : <<http://revistaadmmade.estacio.br/index.php/mangaio/article/viewFile/1891/993>>.

ANDRADE, N.; BRITO, P. L. D.; JORGE, W. E. **Hotel planejamento e projeto**. São Paulo: SENAC, 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário**, Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield_generico_imagens-filefield-description%5D_24.pdf>. Acesso em: 18 Setembro 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 155527: Água de chuva - Aproveitamento de coberturas em áreas urbanas para fins não potáveis, 2007**. Disponível em <<http://licenciadorambiental.com.br/wp-content/uploads/2015/01/NBR-15.527-Aproveitamento-%C3%A1gua-da-chuva.pdf>> Acesso em 18 fevereiro 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5665 : Calculo do trafego nos elevadores**,1983. Disponível em <<https://pt.scribd.com/doc/32976654/NBR-5665-NB-596-Calculo-Do-Trafego-Nos-Elevadores>> Acesso em 25 Fevereiro 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR NM 207: Elevadores elétricos e requisitos de segurança para construção e instalação**, 1999. Disponível em <<http://vipelevadores.com.br/arquivos/1385381507.pdf>> Acesso em 20 Fevereiro 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS . **NBR 5626: Instalação água predial de água fria, 1998**. Disponível em : <http://mz.pro.br/hidraulicapredial/08-NBR_5626_Agua_fria.pdf> Acesso em 14 Fevereiro 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Instalações Prediais de Águas Pluviais NBR 10844**,1989. Disponível em <<https://www.ebah.com.br/content/ABAAAAYCUAA/instalacoes-prediais-aguas-pluviais-nbr-10844>> Acesso em 16 Fevereiro 2019

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15575 - 6: Edificações Habitacionais - Desempenho, Parte 6: Sistemas Hidrossanitários**,2013. Disponível em : <<http://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/17413/material/NBR%2015575-6%20-%202013.pdf>> Acesso em 15 fevereiro 2019

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14518: Sistemas de ventilação para cozinhas profissionais**, maio, 2000. Disponível em : <https://arwek.com.br/site1/wp-content/uploads/2017/03/nbr-14518-sistema-de-ventilacao-para-cozinhas-industriais.pdf>. Acesso em 14 fevereiro 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13969: Tanques sépticos - Acquasana Tratamento de Efluentes Líquidos - projeto , construção e operação**, 1997. Disponível em : < http://acquasana.com.br/legislacao/nbr_13969.pdf> Acesso em : 18 Fevereiro 219.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NR 23 : PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS**. Disponível em: <www.pncq.org.br/uploads/2012/09/NR-23.pdf>. Acesso em: 18 Setembro 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9077 : Saídas de emergência em edifícios**, 2001, Rio de Janeiro. Disponível em < http://www.cnmp.mp.br/portal/images/Comissoes/DireitosFundamentais/Acessibilidade/NBR_9077_Sa%C3%ADdas_de_emerg%C3%Aancia_em_edif%C3%ADcios-2001.pdf> Acesso em 15 Fevereiro 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NT 11: Saídas de emergência**, 2014, Goiás. Disponível em : < https://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2014/10/nt-11_2014-saidas-de-emergencia.pdf> Acesso em 15 Fevereiro 2019.

BELLI, A; HEINECK; FILHO, N. **Análise e avaliações de hotéis**. In: CONGRESSO TÉCNICO-CIENTÍFICO DE ENGENHARIA CIVIL, 1996, Florianópolis. Anais. Florianópolis: UFSC, 1996.

BORELLA, T. M. **Estudo de viabilidade para projeto motelero**. Porto Alegre, 2009. Disponível em : <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/19204/000735731.pdf?sequence=1>>.

BORGES, L. B. **Entre sons, aromas e sabores As feiras em Goiânia: história, referência cultural e hibridação entre o moderno**, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em : <<http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Disserta%2B%C2%BAo%2B%C3%BAo%20Larissy%20Barbosa%20Borges.pdf>>. Acesso em: 08 Setembro 2018.

BRAGA, V. C. B. **A Rede hoteleira em São Joaquim da Barra, São Joaquim da Barra**, 2008. Disponível em : <<http://legacy.unifacef.com.br/novo/publicacoes/IIforum/Textos%20IC/Viviane%20Cristina%20Barra%20Braga.pdf>>.

BRAGHIROLI, C.; RODRIGUES, R. S.; FILHO, V. D. L. Construções teroricas no campo do turismo. **Classificação Dos Meios De Hospedagem: Estratégia De Marketing Utilizando Os Canais De Distribuição**, 2004. Disponível em: <<https://www.uces.br/site/midia/arquivos/71-classificacao-dos-meios-de-hospedagem.pdf>>. Acesso em: 7 Agosto 2018.

BRASIL. **Lei complementar nº177**, Goiânia, 2008. Disponível em: <<http://www.goiania.go.gov.br/download/legislacao/codigodeobras.pdf>>. Acesso em: 18 Setembro 2018.

BRASIL. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Aprova o «**Regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação**» Órgão emissor : ANVISA - Agência nacional de segurança sanitária . Disponível em <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33916/388704/RESOLU%20C3%20%2587%20C3%20%2583O-RDC%20BN%20216%20BDE%2015%20BDE%20SETEMBRO%20BDE%202004.pdf/23701496-925d-4d4d-99aa-9d479b316c4b>> Acesso em 25 Fevereiro 2019

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR. **NT-13: Pressurização de escada de segurança**, 2013. Disponível em <<http://sistemas.bombeiros.ms.gov.br/arquivos/dat/NT/NT%2013%20-%20PRESSURIZA%C3%87%C3%83O%20DE%20ESCADAS.pdf>> Acesso em 3 Maio 2019.

FALCÃO, A. **História da hotelaria no Brasil**, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em : <insightnet.com.br/Livros/hotelaria/Livro%20ABIHL.pdf>. Acesso em: 8 Agosto 2018.

LEAL, C. **Diferenciação entre hotéis de cinco estrelas e hotéis de luxo em Portugal**, Corvilhã, 2011. Disponível em : <<https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/3001/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Diferencia%C3%A7%C3%A3o%20entre%20Hotéis%20de%20Cinco%20Estrelas%20e%20Hot%C3%A9is%20de%20Luxo%20em%20Portugal.pdf>>. Acesso em: 14

MARZANO, F. **Descubra Goiânia: a capital das oportunidades, da diversão e da moda no coração do Brasil**, Goiânia, 2018. Disponível em: <<https://www.uai.com.br/app/noticia/turismo/2018/06/12/noticias-turismo,228796/descubra-goiania-a-capital-das-oportunidades-no-coracao-do-brasil.shtml>>https://www.uai.com.br/app/noticia/turismo/2018/06/12/noticias-turismo,228796/descubra-goiania-a-capital-d>. Acesso em: 7 agosto 2018.

MELO, C. A. D. **Goiânia, crescimento urbano e demandas habitacionais: o caso do Jardim Guanabara**, Florianópolis/SC, Julho 2015. Disponível em : <http://www.snh2015.anpuh.org/resources/anais/39/1428373207_ARQUIVO_ANPUH-JardimGuanabara-Camila.pdf>. Acesso em: 10 Setembro 2018.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **NR 24: Norma regulamentadora 24. Condições Sanitárias E De Conforto Nos Locais De Trabalho**, 2003. Disponível em : <<http://www.normaslegais.com.br/legislacao/port-sit-320-2012-Consulta-Publica-NR24.pdf>> Acesso em 15 Fevereiro 2019

Ministério do Turismo. **PORTARIA Nº 100, DE 16 DE JUNHO DE 2011**. <<http://www.turismo.gov.br/legislacao/?p=175/>> Acesso em: 6 Fevereiro 2019

PEREIRA, R. M. F. D. A. Origens, evolução e tendências do setor hoteleiro de Balneário Camboriú/MS. **Revista turismo - visão e ação**, Balneário Camboriú, MS, v. 17, n. 2, p. 508-537, Agosto 2015. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/281719449_ORIGENS_EVOLUCAO_E_TENDENCIAS_DO_SETOR_HOTELEIRO_DE_BALNEARIO_CAMBORIU>. Acesso em: 7 agosto 2018.

QUEIROZ, J. **HISTÓRIA DO TURISMO MUNDIAL E DO BRASIL**, 2011. Disponível em: <<https://turismoreceptivo.wordpress.com/2011/04/18/historia-do-turismo-no-mundo-e-no-brasil/>>. Acesso em: 7 Agosto 2018. PEREIRA, R. M. F. D. A. Origens, evolução e tendências do setor hoteleiro de Balneário Camboriú/MS. **Revista turismo - visão e ação**, Balneário Camboriú, MS, v. 17, n. 2, p. 508-537, Agosto 2015. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/281719449_ORIGENS_EVOLUCAO_E_TENDENCIAS_DO_SETOR_HOTELEIRO_DE_BALNEARIO_CAMBORIUSC>. Acesso em: 7 agosto 2018.

ROCHA, D. M. M. **Art Déco de Goiânia - Décadas de 1930 e 1950. A pioneira arquitetura dos hotéis**, Goiânia, 2013. Disponível em: <https://culturavisual.fav.ufg.br/up/459/o/Disserta%C3%A7%C3%A3o_Daniella_Medeiros_Moreira_Rocha_v2_-_final_11_RED_RED_RED.pdf>. Acesso em: 08 Setembro 2018.

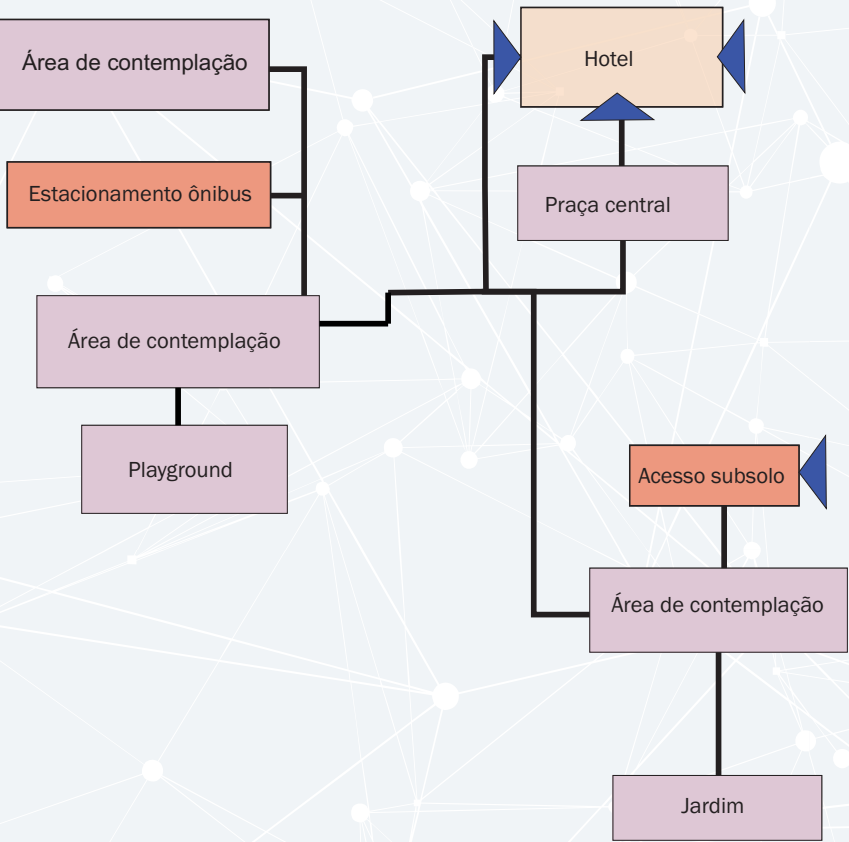
RODRIGUES, S. M. **Arquitetura e paisagem: uma leitura das pousadas no pantanal**, Campo Grande, MS, Maio 2005. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/4457/000501511.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 7 Agosto 2018.

SAXE, B. G. The Gilded Iguana Hotel / Studio Saxe. Tradução de Google traduto, 2018. Disponível em: <<https://www.archdaily.com/897226/the-gilded-iguana-hotel-studio-saxe>>. Acesso em: 14 Agosto 2018. SINGHAL, S. Atlas Hotel in Quang Nam, Vietnã, Dezembro 2016. Disponível em: <<https://www10.aeccafe.com/blogs/arch-showcase/2016/12/17/atlas-hotel-in-quang-nam-vietnam-by-vo-trong-nghia-architects/>>. Acesso em: 12 Agosto 2018. VIEIRA, P. D. A. ATTILIO CORRÊA LIMA E O PLANEJAMENTO DE GOIÂNIA – UM MARCO. URBANA: **Revista Eletrônica do Centro Interdisciplinar de Estudos sobre a Cidade**, v. 4, Março 2011. ISSN 4. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/urbana/article/download/8635150/2963>>. Acesso em: 10 Setembro 2018.

5.3.3. Fluxograma

No estudo de circulação, fez-se o fluxograma para a realização do estudo (figura 100).

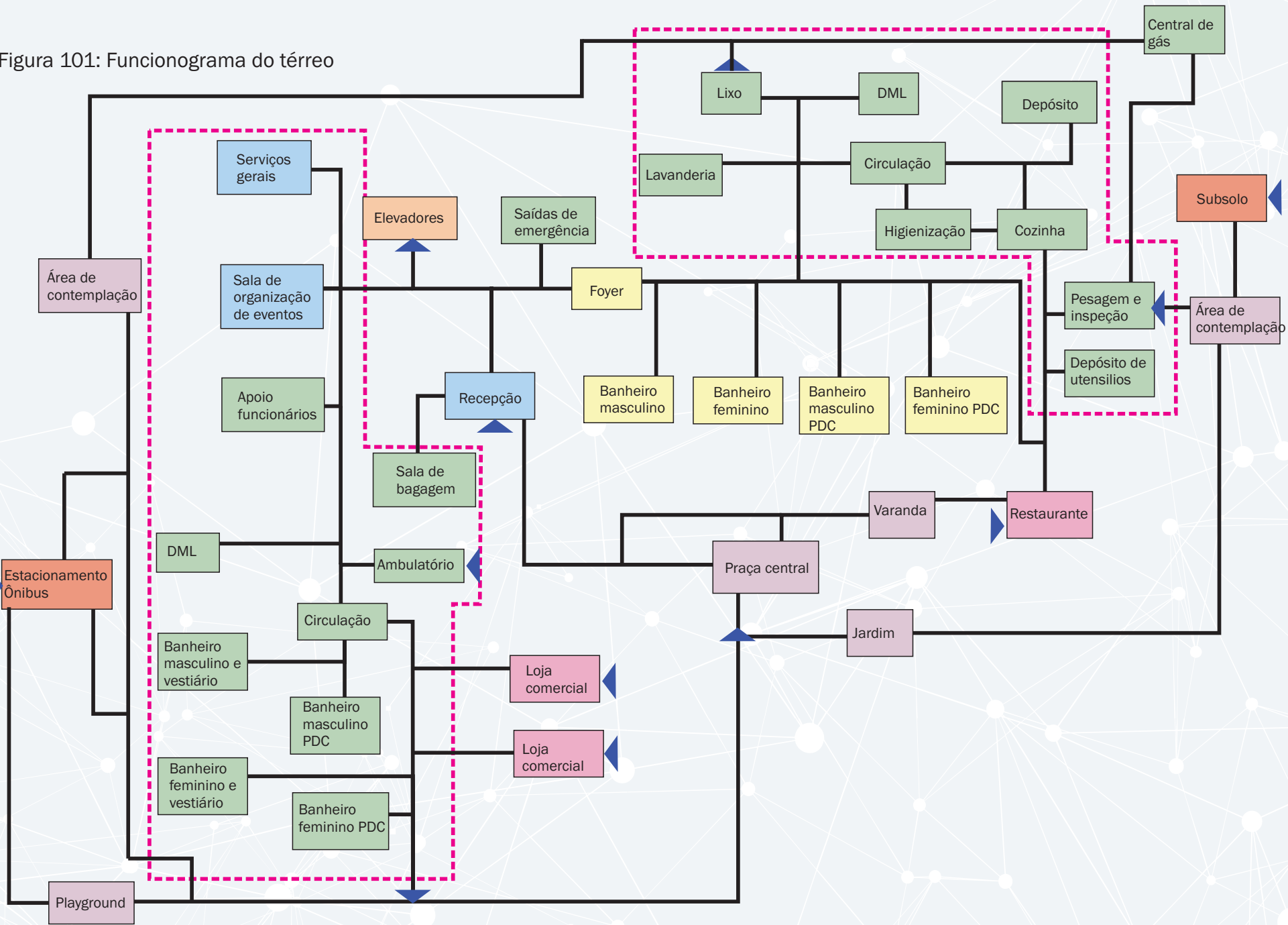
Figura 100: Fluxograma do térreo



Fonte: MORAIS, Rhayssa (2019)

Em seguida foi realizado um funcionograma para estudo de fluxo das pessoas nos ambientes (figura 101).

Figura 101: Funcionograma do térreo

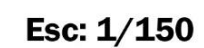


Fonte: MORAIS, Rhayssa (2019)

Legenda

Setor social	Estacionamento
Setor de serviço	Acessos
Setor de hospedagem*	Setor Comercial
Setor administrativo	Setor de uso restrito
Setor de lazer	

Alguns quartos de hospedagem duplex, possuem portas mais largas para que o ambiente possa ser acessível, as áreas de circulação diferenciam um quarto de outro, para que haja mais privacidade, caso haja mais de uma família se hospedando no duplex. Também há áreas de jogos, academia, sala de estar e de televisão como área de lazer neste pavimento



Além dos quartos de hospedagem, no 2º pavimento há áreas de jogos com mesas de sinuca, mesa de ping pong, áreas de contemplação e leitura. E há esses espaços entres os ambientes das áreas de lazer, que podem ser destinados a exposições de obras.



5.4.3. Planta do 2º pavimento (com setorização)
Esc: 1/150

O padrão de distribuição de quartos, continua parecido com o dos outros pavimentos de hospedagem, quartos com sacadas, banheiro e jardim ou telhado verde. Mas cada andar possui quartos um pouco diferentes, mudando por exemplo o alinhamento das paredes. Este pavimento possui playground com piscina de bolinhas, áreas de jogos, áreas de leitura e contemplação



5.4.4. Planta do 3º pavimento (com setorização)

Esc: 1/150

Esta planta possui sala de televisão, contemplação, área de jogos e leitura, como espaço de lazer, algumas possuem sacada para não molhar o elevador e para trazer uma vista de conforto. E assim como os demais pavimentos, as áreas de circulação podem ser áreas destinadas a exposições.



5.4.5. Planta do 4° pavimento (com setorização)
Esc: 1/150

Este andar possui áreas de jogos com pombolim, mesas de sinuca e área de leitura. Também conta com a mesma distribuição de quartos, sendo alguns com camas de solteiros, outros duplex e outros com cama de casal



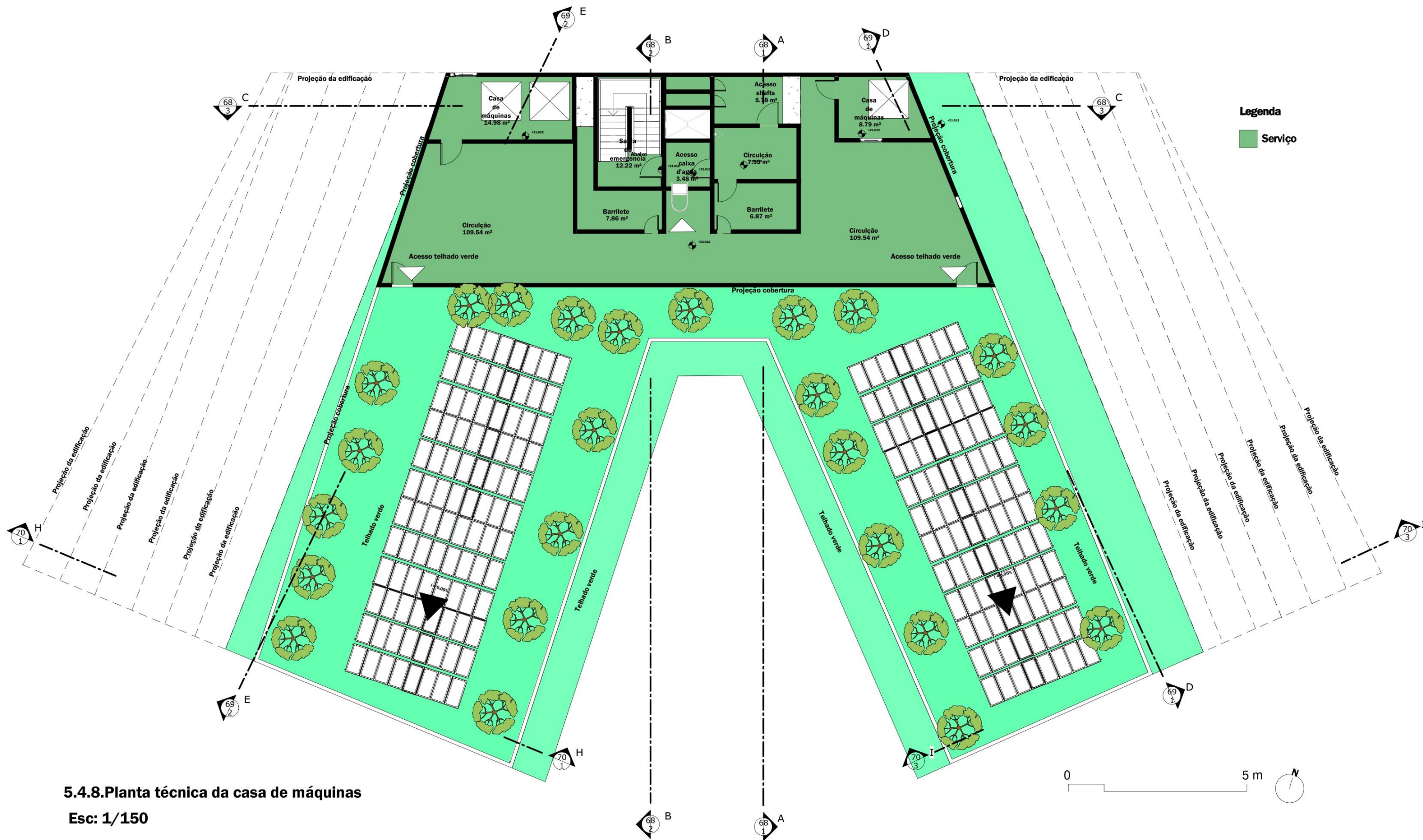
5.4.6. Planta do 5º pavimento

Esc: 1/150

É possível notar na planta do 1º pavimento ao 6º pavimento, que o seu tamanho foi diminuindo gradativamente. Mas a distribuição dos quartos de hospedagem continua sendo da mesma forma, com vários tipos de quartos diferentes, que também se deslocando juntamente com as sacadas desde o 1º pavimento.

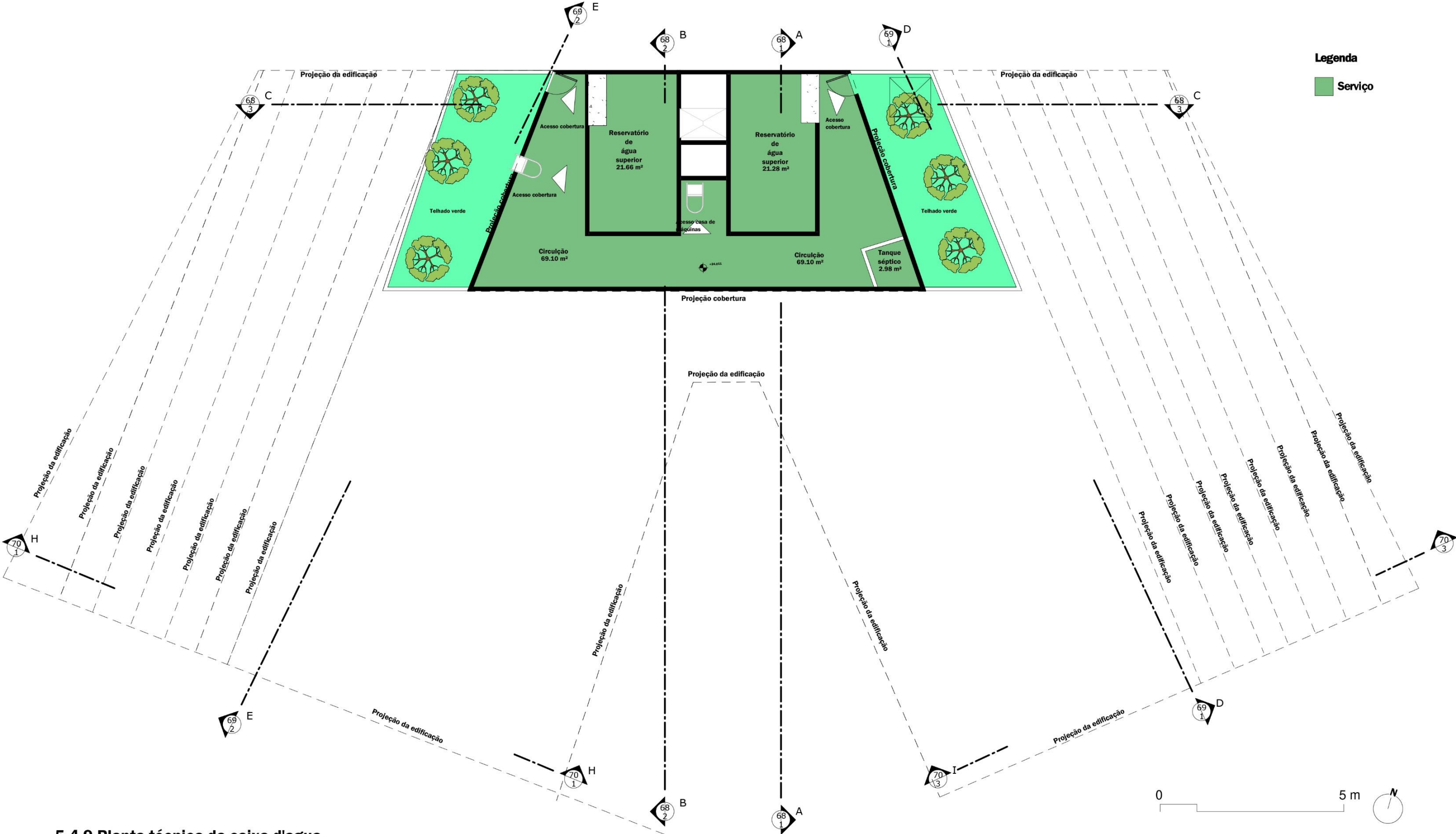


Encontra-se nesta planta a localização das casas de máquinas do hotel, após estes ambientes encontra-se um telhado verde que possui muita vegetação e placas fotovoltaicas.



5.4.8.Planta técnica da casa de máquinas
Esc: 1/150

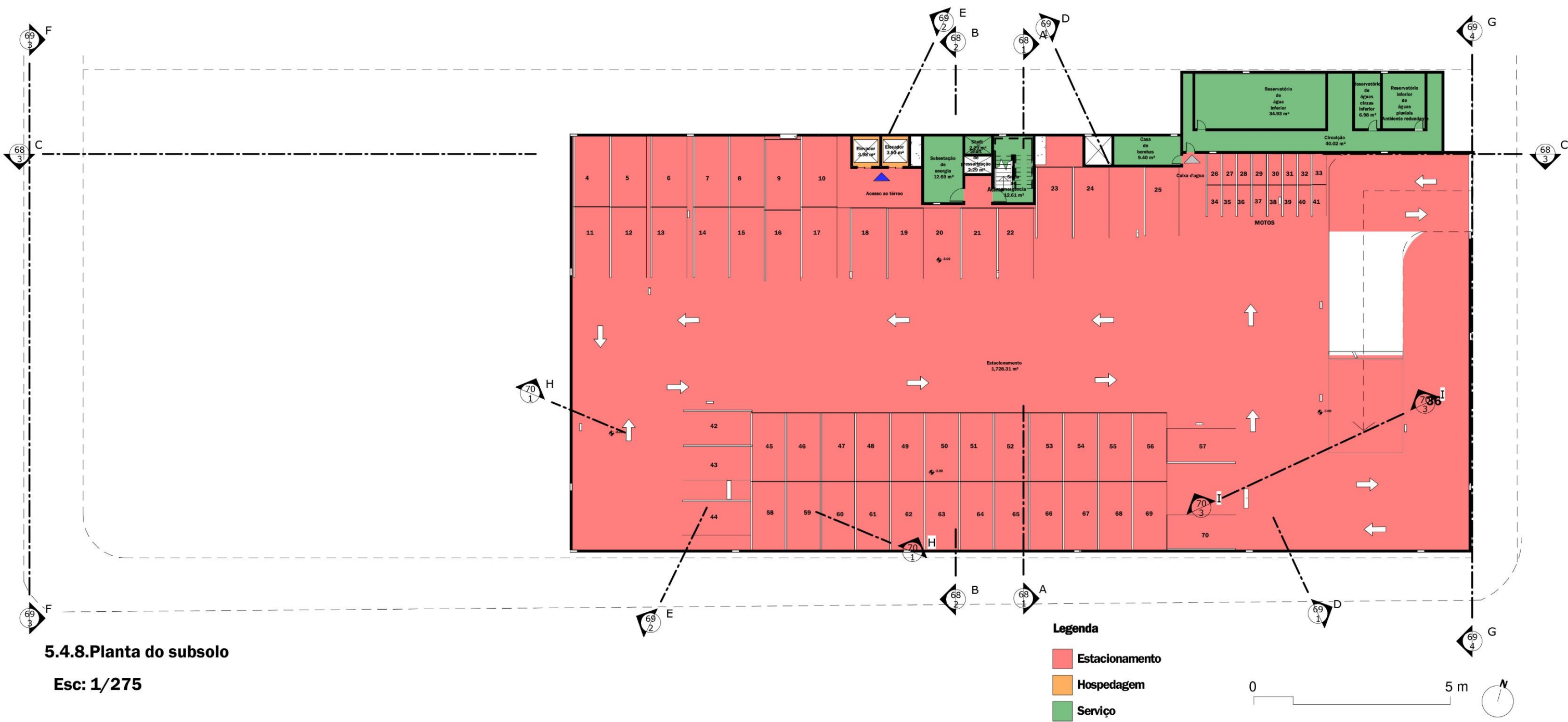
Encontra-se nesta planta os reservatórios superiores de água do hotel, além de um tanque séptico. Encontra-se também um telhado verde com vegetação.



5.4.9.Planta técnica da caixa d'agua

Esc: 1/150

O subsolo da edificação contara com 77 vagas, sendo 16 destas para motos.
Além disso é possível ver na planta a subestação de energia, e acesso as caixas d'água inferiores e elas.



Na planta de cobertura do hotel, é possível ver toda a vegetação dos telhados verdes que possuem também jardins.



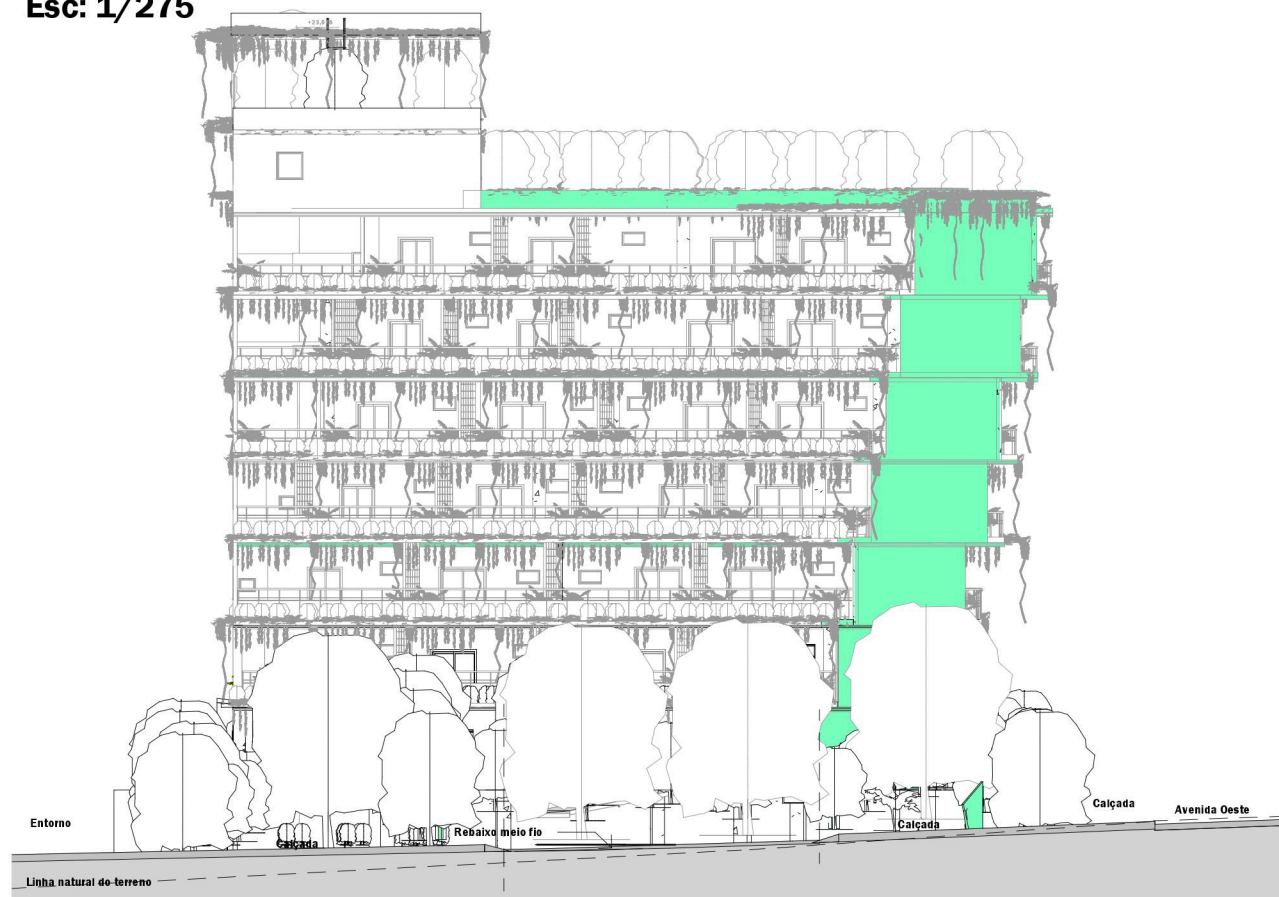
5.4.9.Planta de cobertura

Esc: 1/325



5.4.13.Corte DD

Esc: 1/275



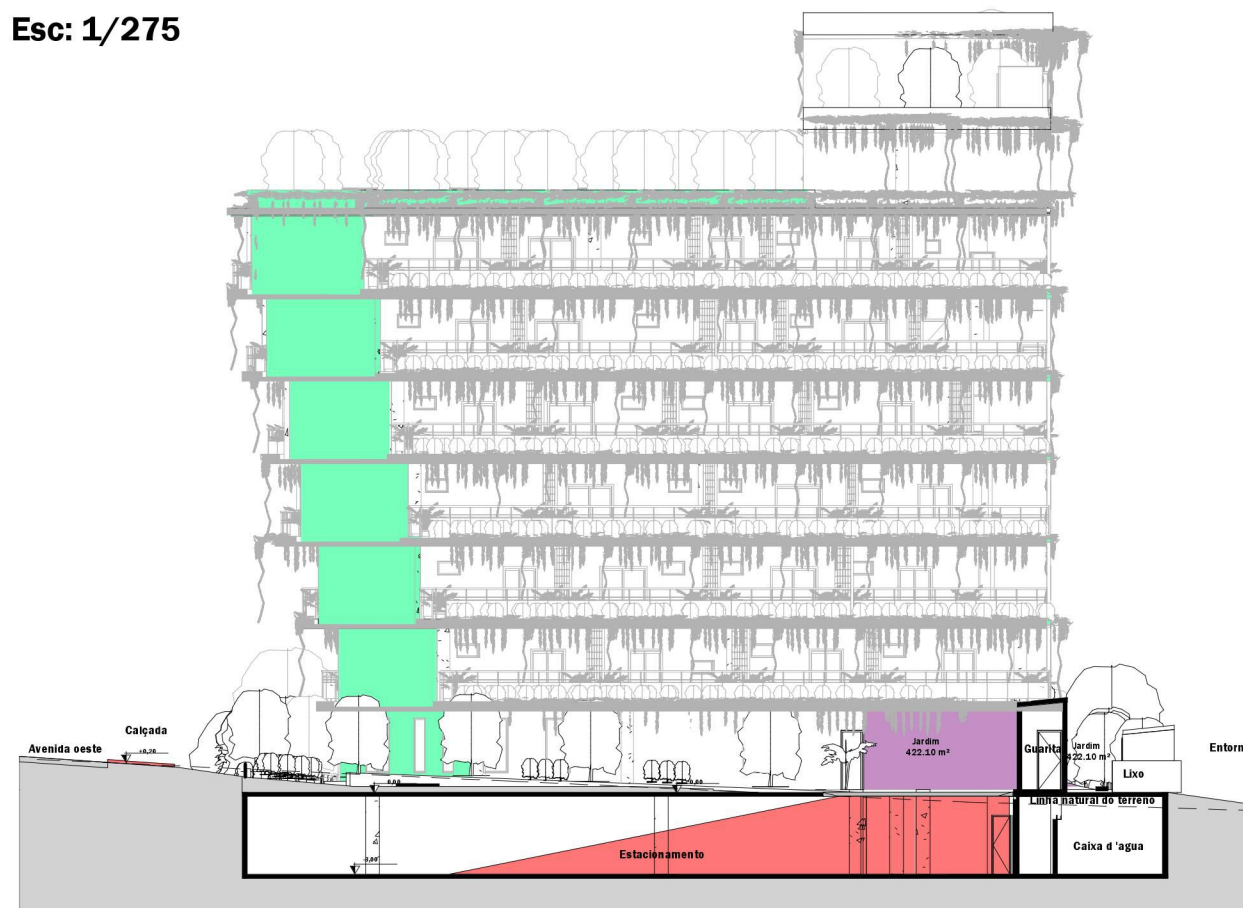
5.4.15.Corte FF

Esc: 1/275



5.4.14.Corte EE

Esc: 1/275



5.4.16.Corte GG

Esc: 1/275

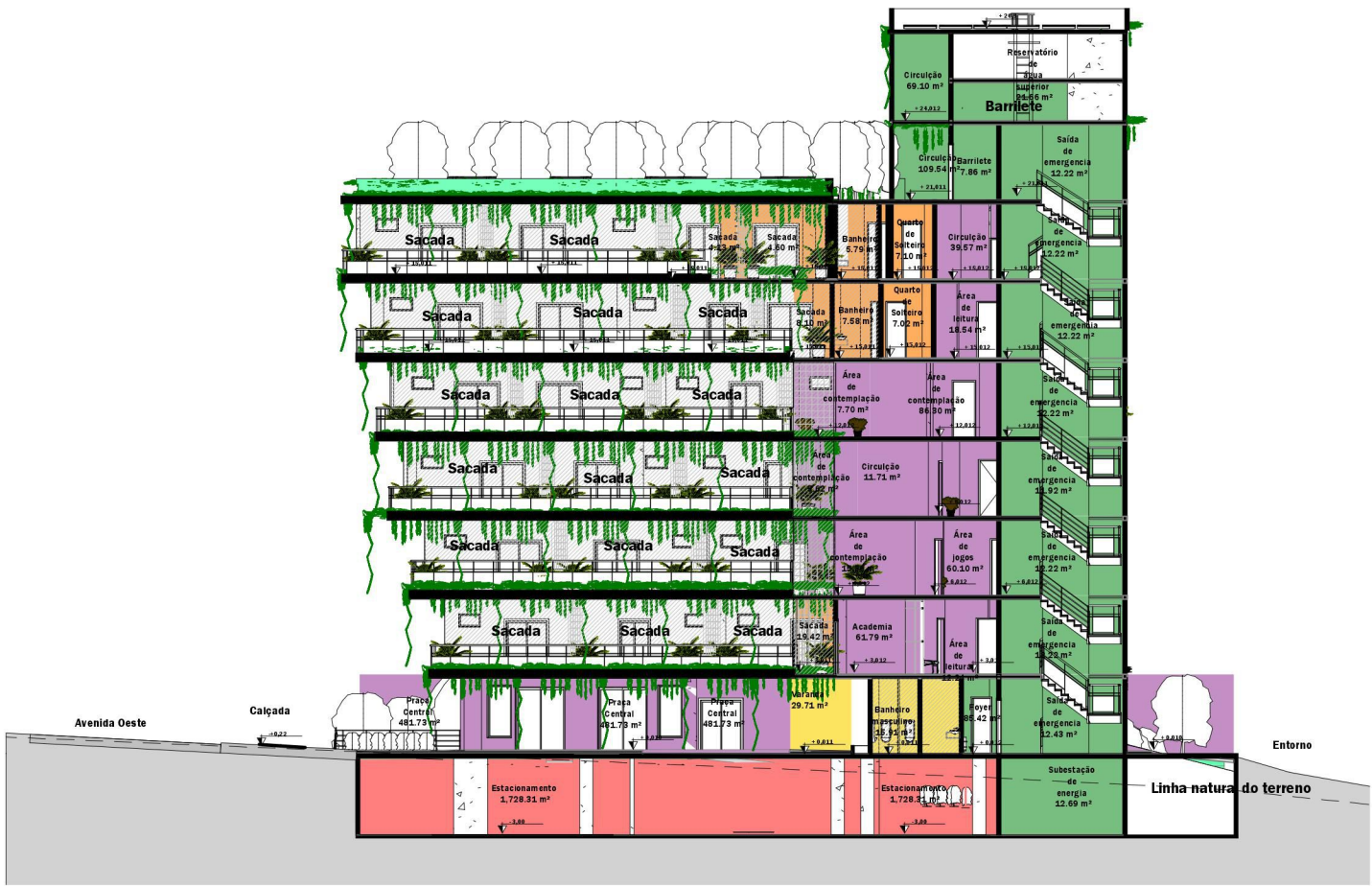
Nos cortes pode-se observar melhor o deslocamento do hotel e o funcionamento da sua estrutura.



5.4.10.Corte AA

0 5 m

Esc: 1/275



6.4.11.Corte BB

0 5 m

Esc: 1/275

Legenda

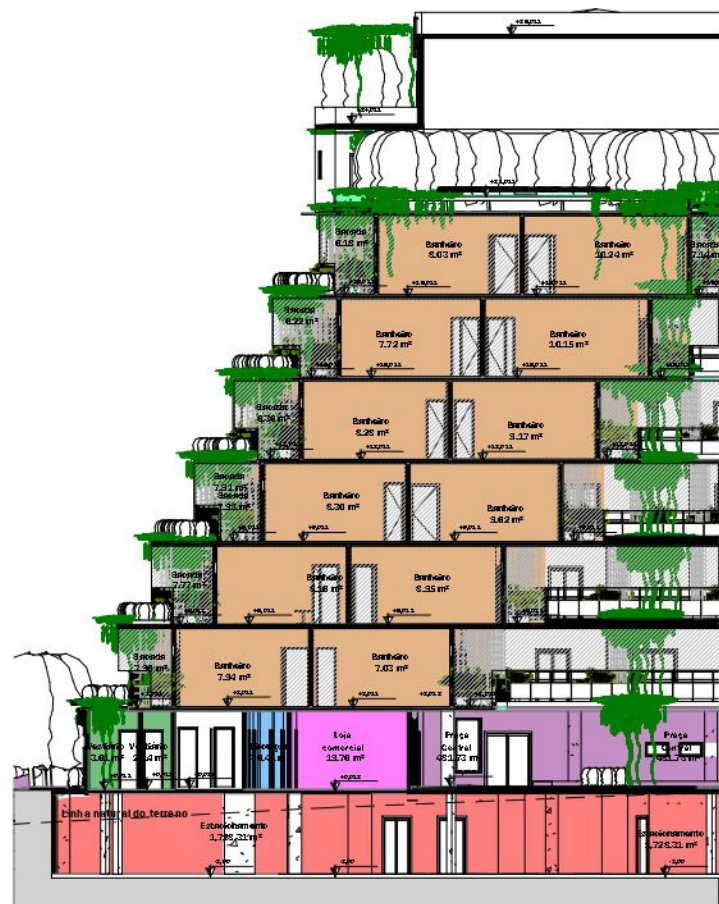
- Administrativo
- Estacionamento
- Hospedagem
- Lazer
- Serviço



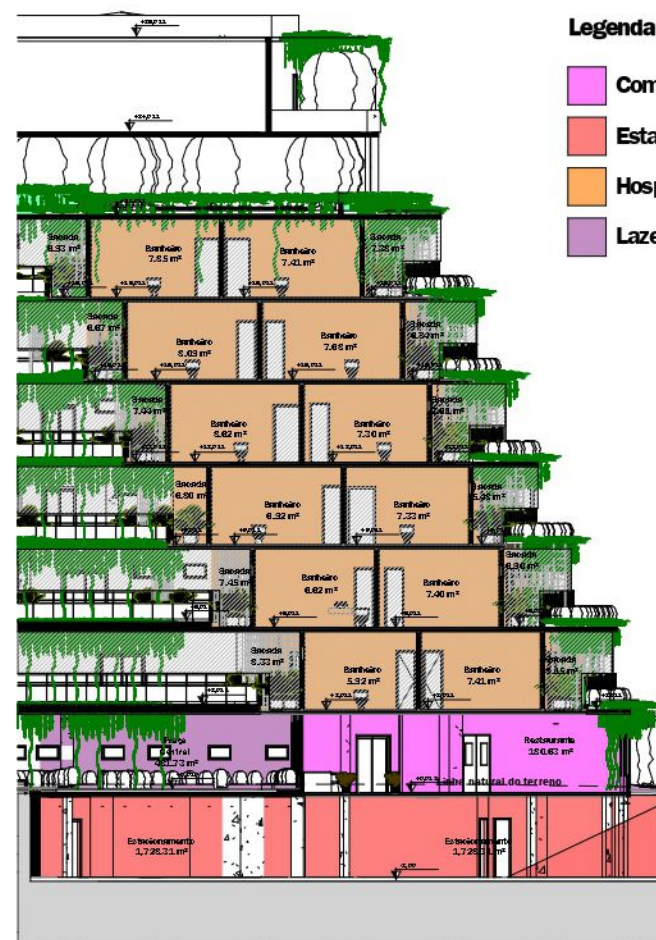
5.4.12.Corte CC

0 5 m

Esc: 1/275



5.4.17.Corte HH
Esc: 1/275



5.4.18.Corte II
Esc: 1/275

Legenda

- Comercial
- Estacionamento
- Hospedagem
- Lazer

Ns cortes e na fachada norte ou frontal, é possível entender melhor o funcionamento e o deslocamento do hotel. perspectiva da fachada sul esclarece melhor a sua forma.



Perspectiva da fachada sul



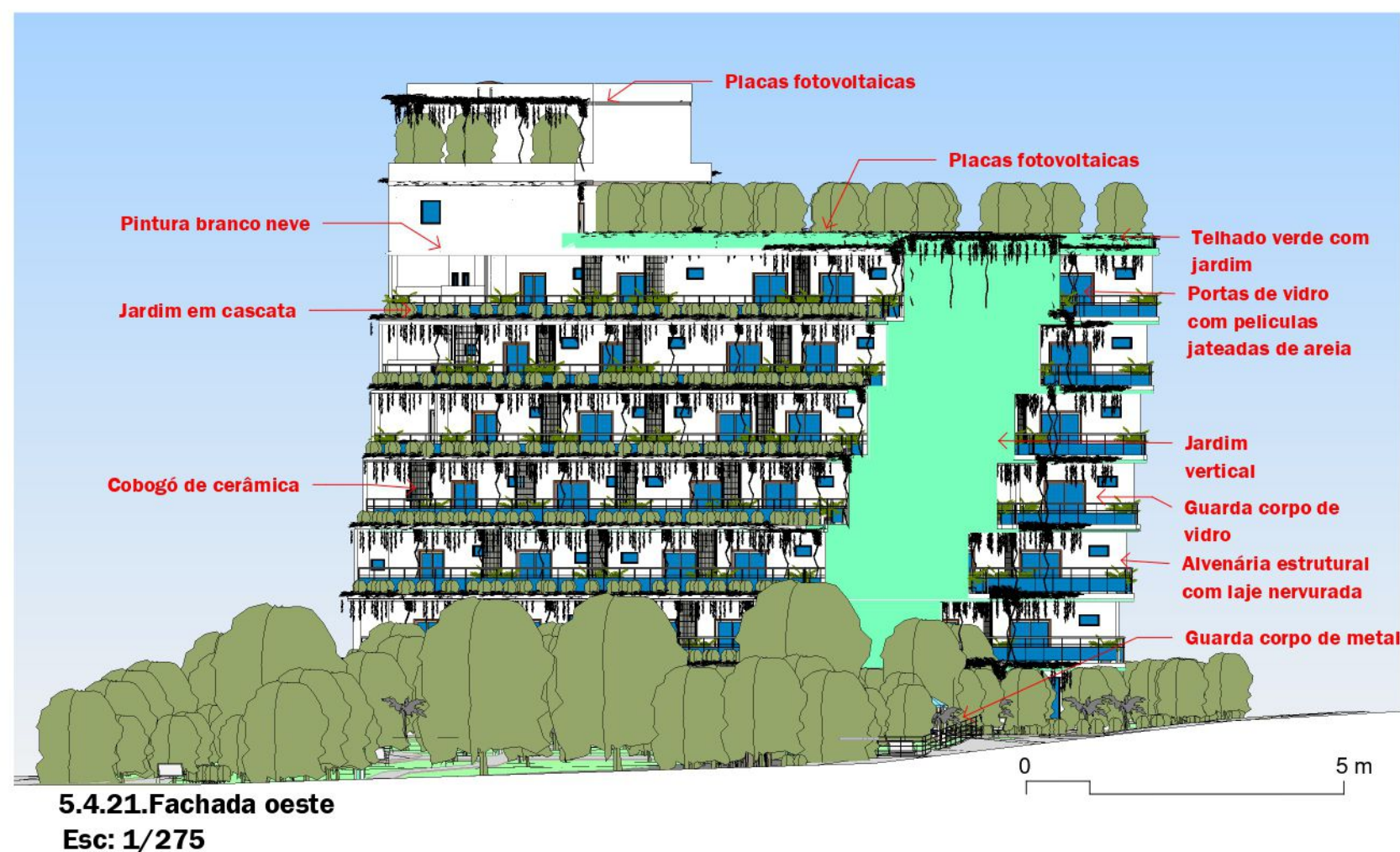
5.4.19.Fachada norte
Esc: 1/275



Nas fachadas leste e oeste, pode-se ver as laterais do hotel, que também explicam seus métodos construtivos. Ve-se também as perspectivas da fachada leste e oeste, para um melhor entendimento.

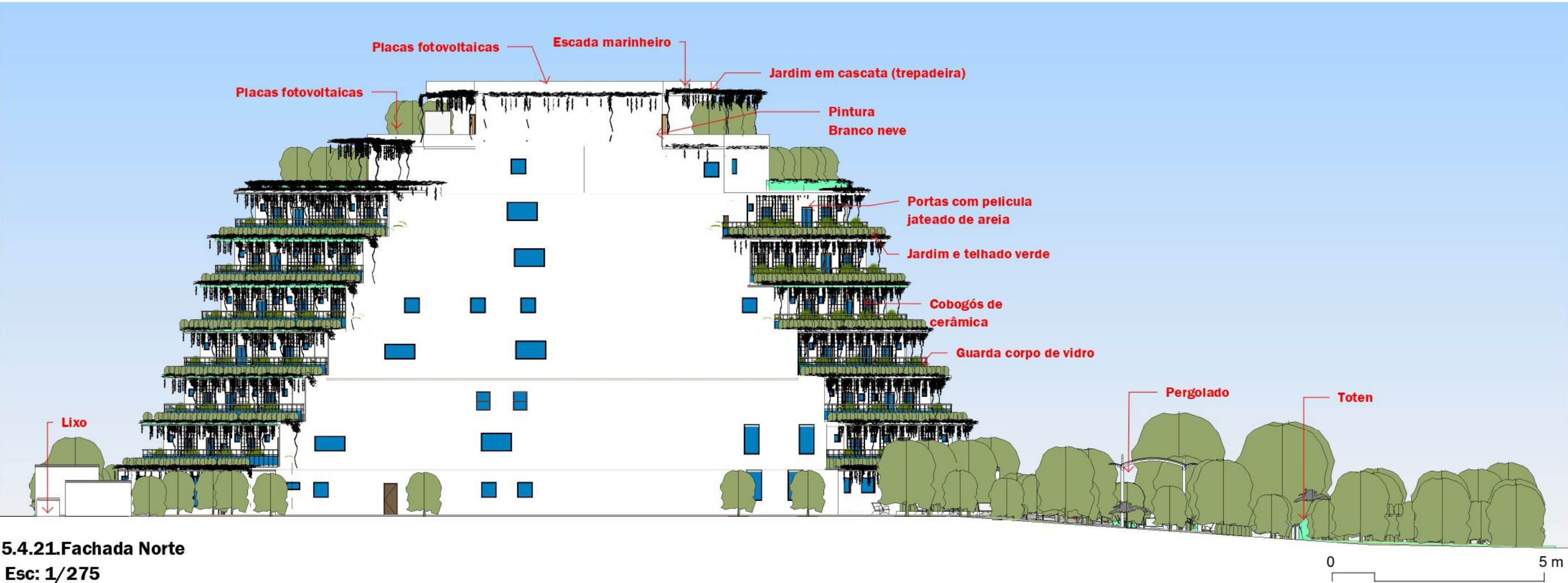


Perspectiva - Fachada leste



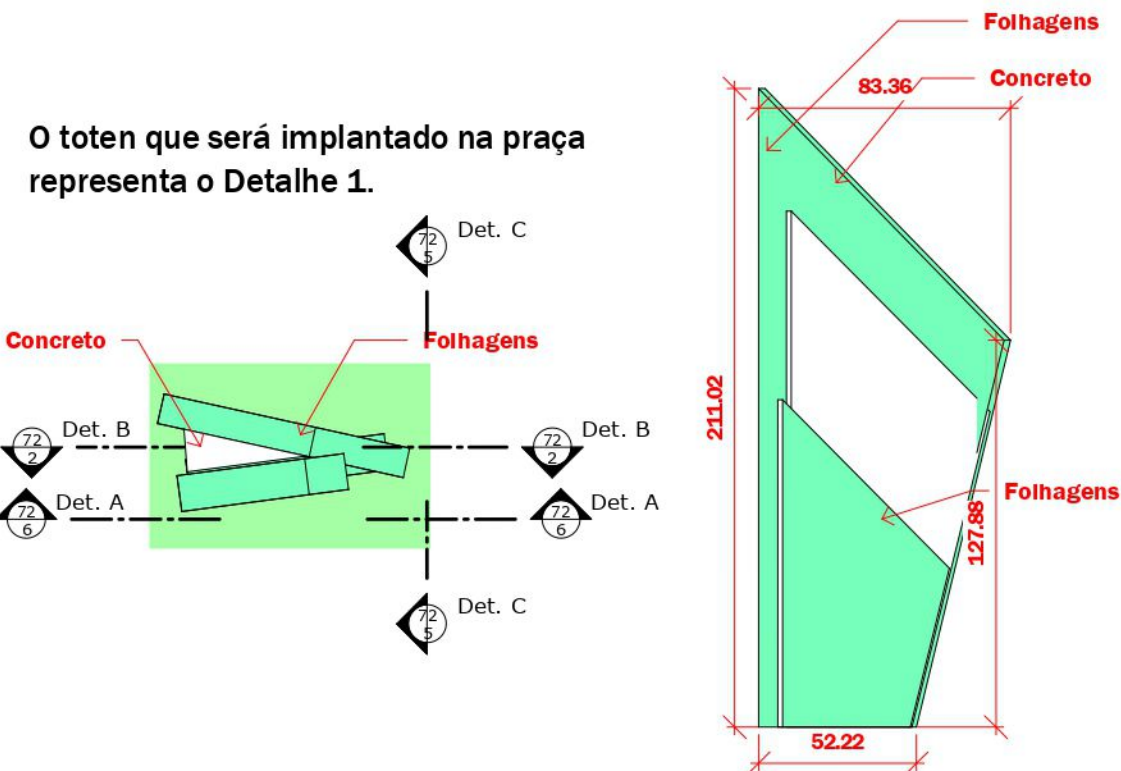
Perspectiva - Fachada oeste

A fachada norte ou posterior do hotel

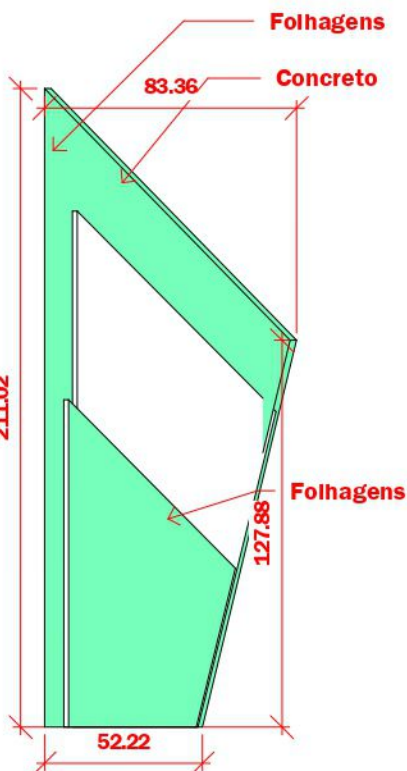


5.4.21.Fachada Norte
Esc: 1/275

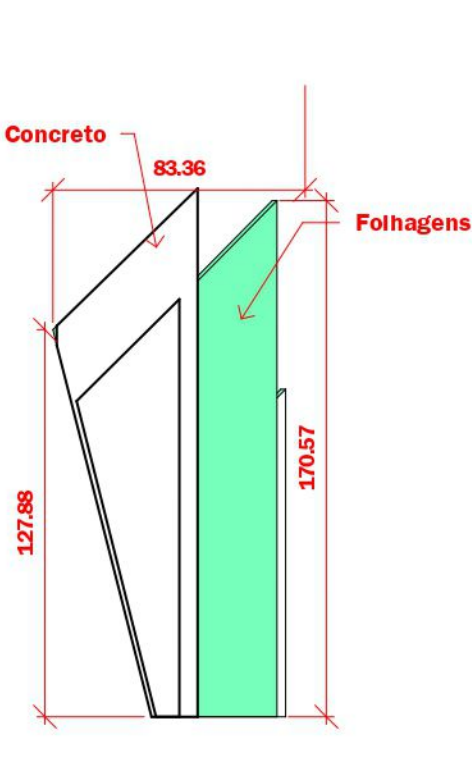
O toten que será implantado na praça representa o Detalhe 1.



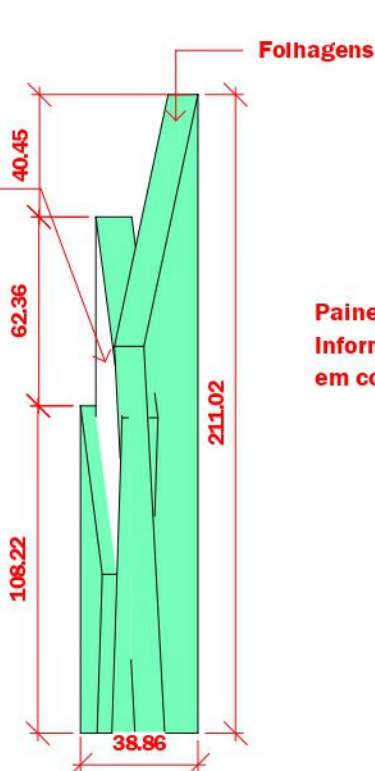
5.4.23.Planta Detalhe 1 - Toten
Esc: 1/25



5.4.24.Corte Detalhe 1 - AA
Esc: 1/25



5.4.25.Corte Detalhe 1 - BB
Esc: 1/25



5.4.26. Corte Detalhe 1 - CC
Esc: 1/25



Perspectiva Toten

